

**AS 100 MAIORES COOPERATIVAS  
TOP 100 COOPERATIVES  
2024**

Edna Neves  
Eduardo Pedroso  
Mamadú Djaló



AS  
C100OPERATIVAS  
MAIORES  
COOPERATIVAS

COLEÇÃO DE ESTUDOS DE ECONOMIA SOCIAL N.º 20

As 100 Maiores Cooperativas  
Top 100 Cooperatives  
2024

Edna Neves  
Eduardo Pedroso  
Mamadú Djaló

Conceção Gráfica  
Filipe Pinto

CASES, Lisboa, 2026



CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social  
Rua Américo Durão, n.º 12-A, Olaias  
1900-064 Lisboa  
(+351) 213 878 046/7  
[www.cases.pt](http://www.cases.pt)  
[cases@cases.pt](mailto:cases@cases.pt)

Casa António Sérgio – Biblioteca (Lisboa)  
Travessa Moinho de Vento n.º4  
1200-728 Lisboa  
(+351) 213 955 118  
[casa.antserg@cases.pt](mailto:casa.antserg@cases.pt)

As 100 Maiores Cooperativas  
Top 100 Cooperatives  
2024

Edna Neves  
Eduardo Pedroso  
Mamadú Djaló

**CASES**  
**2026**

<b>NOTA BREVE – OS ESTUDOS ESTATÍSTICOS</b>	<b>8</b>
<b>A BRIEF NOTE – STATISTICAL STUDIES</b>	<b>9</b>
<b>100 MAIORES COOPERATIVAS 2024</b>	<b>11</b>
<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>13</b>
<b>2. NOTA METODOLÓGICA</b>	<b>15</b>
<b>100 MAIORES</b>	<b>17</b>
<b>3. RANKING 100 MAIORES</b>	<b>28</b>
3.1. AS 100 MAIORES EM ANÁLISE	28
3.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	29
3.1.2. VOLUME DE NEGÓCIOS	31
3.1.3. EMPREGO	34
3.1.4. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	36
3.1.5. OS ODS E AS 100 MAIORES COOPERATIVAS	37
<b>20 MAIORES CRÉDITO</b>	<b>45</b>
<b>4. RANKING 20 MAIORES – CRÉDITO</b>	<b>48</b>
4.1. AS 20 MAIORES (CRÉDITO) EM ANÁLISE	48
4.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	48
4.1.2. ATIVO LÍQUIDO	50
4.1.3. EMPREGO	51
4.1.4. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	51
4.2. OS ODS E AS 20 MAIORES COOPERATIVAS – CRÉDITO	53
<b>RANKING 5 MAIORES POR RAMO</b>	<b>57</b>
<b>INFOGRAFIA</b>	<b>75</b>

<b>TOP 100 COOPERATIVES 2024</b>	<b>79</b>
<b>1. INTRODUCTORY NOTE</b>	<b>81</b>
<b>2. METHODOLOGICAL NOTE</b>	<b>83</b>
<b>TOP 100</b>	<b>85</b>
<b>3. RANKING TOP 100</b>	<b>96</b>
3.1. THE TOP 100 IN ANALYSIS	96
3.1.1. GEOGRAPHIC DISTRIBUTION	97
3.1.2. TURNOVER	99
3.1.3. EMPLOYMENT	102
3.1.4. ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS	104
3.1.5. SDGS AND THE TOP 100 COOPERATIVES	105
<b>TOP 20 CREDIT</b>	<b>113</b>
<b>4. RANKING TOP 20 – CREDIT</b>	<b>116</b>
4.1. THE TOP 20 (CREDIT) IN ANALYSIS	116
4.1.1. GEOGRAPHIC DISTRIBUTION	116
4.1.2. NET ASSETS	118
4.1.3. EMPLOYMENT	119
4.1.4. ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS	119
4.2. THE SDGS AND THE TOP 20 COOPERATIVES – CREDIT	121
<b>TOP 5 RANKING PER BRANCH</b>	<b>125</b>
<b>INFOGRAPHIC</b>	<b>143</b>

## NOTA BREVE – OS ESTUDOS ESTATÍSTICOS

**Eduardo Graça**

Presidente da CASES

Uma das áreas em que a CASES tem desenvolvido trabalhos mais regulares, persistentes e estruturantes é a da estatística. O objetivo sempre foi o de promover o conhecimento, e reconhecimento, do setor da economia social e nele o setor cooperativo. As “100 maiores cooperativas”, estudo que aqui se apresenta, de periodicidade anual, enraíza numa tradição que vem do INSCOOP, vindo a apresentar cada vez maior diferenciação a partir da informação disponível na base de dados cooperativa da CASES. Os meus agradecimentos à equipa que se tem dedicado, com incedível profissionalismo, aos estudos estatísticos que são uma marca de excelência do legado da CASES ao setor cooperativo e social. Até ao final do presente ano de 2026, será também apresentada a quinta edição da Conta Satélite da Economia Social, estudo estatístico pioneiro e reconhecido, internacionalmente, pela sua excelência.

**A BRIEF NOTE – STATISTICAL STUDIES**

**Eduardo Graça**  
Presidente da CASES

One of the areas in which CASES has developed its most consistent, enduring, and foundational work is statistics. The objective has always been to promote the knowledge and recognition of the Social Economy sector, and within it, the Cooperative sector. The “Top 100 Cooperatives” study presented here, published annually, is rooted in a tradition inherited from INSCOOP, offering increasingly refined insights based on the data available in the CASES’ cooperative database. I would like to express my gratitude to the team that has dedicated itself, with exemplary professionalism, to the statistical studies that represent a hallmark of excellence in CASES’s legacy to the cooperative and social sectors. By the end of this year, 2026, the fifth edition of the Social Economy Satellite Account will also be presented a pioneering statistical study internationally recognised for its excellence.



**100  
MAIORES  
COOPERATIVAS  
2024**



## 1.

## NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito das suas atribuições de acompanhamento e supervisão do Setor Cooperativo Português, nomeadamente a de “recolher os elementos referentes às cooperativas ou organizações do setor cooperativo que permitam manter atualizados todos os elementos que se lhes referem, designadamente, os relativos à sua constituição, à alteração de estatutos, às atividades desenvolvidas, aos relatórios anuais de gestão e de prestação de contas” (Art.º 4.º, n.º 4, alínea e) dos Estatutos), a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) tem vindo a assegurar, desde 2018, a publicação anual do ranking das maiores cooperativas nacionais, dando continuidade a uma prática anteriormente desenvolvida pelo INSCOOP, I.P.<sup>1</sup>.

A presente edição apresenta as 100 Maiores Cooperativas Portuguesas com base na informação referente ao exercício de 2024. Os dados foram recolhidos através do Portal de Credenciação da CASES para as cooperativas sediadas em Portugal Continental, sendo complementados por informação disponibilizada pelas entidades competentes das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

À semelhança das edições anteriores, este relatório organiza as 100 maiores Cooperativas Portuguesas segundo o Volume de Negócios, bem como as 20 maiores Cooperativas de Crédito, neste caso com base no Total do Ativo Líquido. São ainda identificadas as cinco maiores cooperativas em cada ramo de atividade.

1 Foram divulgadas desde 2018 sete edições disponíveis em: <https://cases.pt/estatisticas-da-economia-social/>

Para além da classificação principal, são incluídos indicadores económicos, financeiros e de emprego, permitindo acompanhar a evolução das cooperativas face ao ano anterior (2023)<sup>2</sup>, e contextualizar o seu desempenho no quadro mais amplo da economia portuguesa<sup>3</sup>. A publicação continua a integrar também indicadores relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com particular destaque para o ODS 5 – Igualdade de Género e o ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico. Nesta edição, é ainda incluída, pela primeira vez, informação sobre o número de membros das 100 maiores Cooperativas e das 20 maiores Cooperativas de Crédito.

Com esta publicação, a CASES reforça o seu compromisso com a valorização e visibilidade do Setor Cooperativo Português, promovendo um conhecimento mais alargado e fundamentado sobre a sua dimensão e relevância para o desenvolvimento económico e social do país.

2 Última edição referente a 2023 disponível em: <https://cases.pt/wp-content/uploads/2025/08/100-Maiores-Cooperativas-2023.pdf>

3 Utilizando como fonte as estatísticas oficiais do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE).

## 2. NOTA METODOLÓGICA

A informação relativa às Cooperativas com sede em Portugal Continental foi extraída da base de dados do Portal de Credenciação da CASES, considerando os registos disponíveis até 31 de maio de 2026. Esta recolha foi complementada, sempre que necessário, com elementos adicionais remetidos diretamente pelas próprias cooperativas.

O universo considerado nesta análise inclui exclusivamente as cooperativas que, até à referida data, cumpriram as obrigações legais de comunicação à CASES dos documentos anuais de prestação de contas e dos restantes atos previstos no artigo 116.º do Código Cooperativo<sup>4</sup>. Simultaneamente, apenas foram consideradas as cooperativas cuja credencial se encontrava válida para o exercício iniciado em 2024, assegurando a atualidade e conformidade dos dados analisados.

Dado que o Portal de Credenciação se aplica exclusivamente às Cooperativas com sede em Portugal Continental, a recolha de dados relativos às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi assegurada através de pedidos formais às entidades regionais competentes — nomeadamente, à Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade (DREC) nos Açores, e ao Instituto de Emprego da Madeira (IEM). No caso da Região Autónoma da Madeira, a informação foi ainda enriquecida com dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE), assim como contributos fornecidos diretamente pelas cooperativas das regiões autónomas.

Importa salientar que uma parte substancial da informação utilizada resulta de dados introduzidos diretamente pelas cooperativas no Portal de Credenciação, sendo estas responsáveis pela sua exatidão e atualização. Consequentemente, os resultados apresentados poderão vir a ser objeto de revisão caso sejam identificadas incorreções, omissões ou atualizações posteriores.

4 Disponível em: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/2015-70147380-70149108>

Para melhor entender esta publicação devem também ser considerados os seguintes aspetos:

- As Cooperativas multisectoriais são caracterizadas considerando o Ramo Principal;
- A lista das 100 maiores Cooperativas reflete as Cooperativas com maior Volume de Negócios no ano de 2024, pelo que as mesmas foram ordenadas com base na rubrica de “Vendas e Serviços Prestados” por elas reportado à CASES ou aos organismos competentes;
- Dada a importância que os “Subsídios à exploração” têm para a atividade das Cooperativas dos Ramos de Ensino, Solidariedade Social, Cultura e Serviços, na lista das 5 maiores Cooperativas, para estes ramos específicos, foi considerada, adicionalmente, uma ordenação em função dessa rubrica;
- As Cooperativas do Ramo de Crédito integram uma lista diferenciada – as 20 maiores Cooperativas de Crédito –, ordenada pela rubrica “Total do Ativo Líquido”, sendo tal justificado pelo sistema contabilístico próprio que não permite um tratamento equivalente ao das demais Cooperativas;
- Atenta a sua natureza de “organismo central”, a informação da CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl, incluída na lista das 20 maiores Cooperativas de Crédito desde o *ranking* de 2019, corresponde apenas à atividade comercial própria desta entidade e não à informação consolidada do Grupo;
- A FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Fcrl, por ser uma Federação do Ramo de Crédito, não possui sistema contabilístico semelhante ao das Cooperativas de Crédito de 1.º grau, pelo que continuou a ser incluída na listagem das 100 maiores Cooperativas, e não nas 20 maiores Cooperativas de Crédito.

**100  
MAIORES**

# 100

## MAIORES

RANKING 2024	NOME	ANO constituição	DISTRITO
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, CrI	1975	Porto
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, CrI	1973	Coimbra
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, UcrI	1949	Porto
4	COOPLECNOORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, CrI	2000	Aveiro
5	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, UcrI	2003	R.A.A.
6	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, CrI	1931	Braga
7	Cooperativa Agrícola de BEJA e BRINCHES, CrI	2008	Beja
8	UNICOL Cooperativa Agrícola, CrI	1946	R.A.A.
9	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, CrI	1948	Porto
10	PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, CrI	1944	Aveiro
11	UNILEITE União das Cooperativas Agrícolas de Laticínios da Ilha de São Miguel, UcrI	1954	R.A.A.
12	Cooperativa Agrícola do BOM PASTOR, CrI	1948	R.A.A.
13	LACTICOOP União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, UcrI	1962	Aveiro
14	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CrI	1987	Lisboa
15	Cooperativa UNIÃO AGRÍCOLA, CrI	1991	R.A.A.
16	Cooperativa Agrícola de MOURA e BARRANCOS, CrI	1954	Beja
17	COOP2014 Cooperativa de Produtores de Leite, CrI	2014	Setúbal
18	VARZICOOP Cooperativa Agrícola da Póvoa de Varzim, CrI	1948	Porto
19	CACIAL Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, CrI	1964	Faro
20	AGROMAIS Entrepósito Comercial Agrícola, CrI	1987	Santarém

RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)	
Comercialização	385.011.053,00 €	61	52,5%	40,0%	0%	100%	→ 0
Comercialização	335.804.430,00 €	315	29,2%	40,0%	6,0%	90,5%	→ 0
Agrícola	249.219.377,19 €	182	73,1%	0,0%	2,7%	87,9%	→ 0
Comercialização	158.597.159,57 €	157	61,8%	0,0%	3,2%	95,5%	→ 0
Comercialização	117.934.832,80 €	n.d.	n.d.	100%	n.d.	n.d.	↑ 2
Agrícola	109.348.251,45 €	95	26,3%	20,0%	4,2%	95,8%	↓ -1
Agrícola	104.954.936,49 €	94	22,3%	0%	8,5%	42,6%	↑ 6
Agrícola	103.324.131,00 €	203	7,4%	100%	2,5%	88,7%	↓ -2
Agrícola	102.419.904,44 €	86	32,6%	0%	2,3%	100%	↓ -1
Agrícola	98.187.480,00 €	108	23,1%	0%	2,8%	99,1%	↓ -1
Agrícola	89.314.919,74 €	n.d.	n.d.	100%	n.d.	n.d.	↓ -1
Agrícola	84.033.133,38 €	39	23,1%	100%	5,1%	100%	→ 0
Agrícola	82.798.984,15 €	109	16,5%	0%	3,7%	100%	↓ -2
Ensino	72.245.179,17 €	635	66,8%	20,0%	6,1%	57,5%	↑ 1
Agrícola	69.307.890,45 €	278	22,3%	100%	5,0%	100%	↓ -1
Agrícola	56.940.015,31 €	68	30,9%	0%	4,4%	66,2%	↑ 2
Agrícola	40.281.877,66 €	n.a.	n.a.	0%	n.a.	n.a.	↓ -1
Agrícola	34.290.940,99 €	36	38,9%	0%	5,6%	83,3%	↑ 1
Agrícola	33.843.547,15 €	119	49,6%	0%	4,2%	79,0%	↑ 5
Agrícola	32.594.366,13 €	29	31,0%	0%	0%	100%	↓ -3

n.d. – Não Disponível  
n.a. – Não Aplicável

# 100

## MAIORES

RANKING 2024	NOME	ANO constituição	DISTRITO
21	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, CrI	1986	Lisboa
22	PROVAPE Cooperativa Agrícola do Vale da Pedra, CrI	1997	Santarém
23	ALIGRUPU Agrupamento de Produtores de Suínos, Bovinos, Ovinos e Caprinos, CrI	1994	Setúbal
24	CALCOB Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, CrI	1975	Aveiro
25	Cooperativa Agrícola de SANTO ANTÃO, CrI	1954	R.A.A.
26	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, CrI	1998	Setúbal
27	Cooperativa Agrícola de SANTO ISIDRO DE PEGÕES, CrI	1958	Setúbal
28	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CrI	1982	Porto
29	Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do CADAVAL, CrI	1969	Lisboa
30	Adega Cooperativa da AZUEIRA, CrI	1959	Lisboa
31	CADOVA Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos, CrI	1987	Santarém
32	Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de SANTO TIRSO e TROFA, CrI	1976	Porto
33	ARTESANALPEÇA Organização de Produtores de Pesca, CrI	1986	Setúbal
34	CARMIM Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, CrI	1971	Évora
35	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, CrI	1991	Porto
36	Adega Cooperativa de FAVAIOS, CrI	1951	Vila Real
37	Cooperativa Agrícola do BEBEDOURO, CrI	1968	Coimbra
38	União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de SÃO JORGE, UcrI	1986	R.A.A.
39	Adega Cooperativa de BORBA, CrI	1955	Évora
40	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, CrI	1986	Lisboa

RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)	VARIACÃO
Comercialização	31.779.719,10 €	8	50,0%	0%	0%	100%	↑ 1
Agrícola	30.814.525,91 €	3	66,7%	0%	0%	100%	↓ -2
Agrícola	29.807.897,20 €	3	100%	33,3%	0%	100%	↓ -2
Agrícola	28.125.994,12 €	130	57,7%	0%	9,2%	56,9%	↑ 2
Agrícola	26.847.650,94 €	21	19,0%	50,0%	4,8%	95,2%	↓ -2
Ensino	26.164.795,97 €	472	59,1%	42,9%	2,1%	90,9%	↑ 2
Agrícola	23.999.367,00 €	94	52,1%	33,3%	13,8%	22,3%	↓ -2
Ensino	23.729.676,44 €	335	36,4%	20,0%	2,1%	76,1%	↑ 9
Agrícola	23.328.053,85 €	141	75,2%	0%	0%	31,9%	↑ 6
Agrícola	23.238.220,20 €	68	38,2%	0%	5,9%	77,9%	↓ -3
Agrícola	23.065.542,75 €	9	22,2%	0%	11,1%	100%	↓ -1
Agrícola	21.756.307,96 €	26	19,2%	0%	0%	100%	↓ -3
Pescas	20.716.079,68 €	80	23,8%	0%	11,3%	87,5%	↓ -1
Agrícola	20.681.420,64 €	101	42,6%	0%	2,2%	93,5%	↓ -3
Ensino	20.047.663,69 €	252	48,0%	20,0%	0,8%	92,8%	↑ 5
Agrícola	19.192.833,11 €	50	52,0%	33,3%	4,0%	84,0%	↑ 3
Agrícola	18.932.586,12 €	18	44,4%	0%	0%	94,4%	↓ -1
Agrícola	18.612.991,00 €	99	52,5%	100%	2,0%	86,9%	→ 0
Agrícola	18.445.877,09 €	71	49,3%	0%	2,8%	93,0%	↑ 17
Ensino	17.808.034,98 €	382	44,0%	0%	3,1%	57,3%	↑ 2

# 100

## MAIORES

RANKING 2024	NOME	ANO constituição	DISTRITO
41	Adega Cooperativa Regional de MONÇÃO, CrI	1958	Viana do Castelo
42	Cooperativa Agrícola do Concelho de MONTEMOR-O-VELHO, CrI	1977	Coimbra
43	Cooperativa PINGO DE LEITE, CrI	2016	Coimbra
44	UNIVERSIDADE PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE Cooperativa Ensino Superior, CrI	1985	Porto
45	Adega Cooperativa de SÃO MAMEDE DA VENTOSA, CrI	1956	Lisboa
46	VERCOOPE União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, UcrI	1964	Porto
47	Adega Cooperativa de ALMEIRIM, CrI	1958	Santarém
48	Cooperativa Agrícola da TOCHA, CrI	1974	Coimbra
49	BIOMEAT Organização de Produtores Portugueses, CrI	2020	Santarém
50	Adega Cooperativa de VILA REAL, CAVES VALE DO CORGO, CrI	1955	Vila Real
51	Adega Cooperativa de REDONDO, CrI	1956	Évora
52	LEITE DO CAMPO, CrI	2017	Porto
53	Cooperativa Agrícola da MAIA, CrI	1975	Porto
54	FRUTUS Estação Fruteira do Monte Junto, CrI	1992	Lisboa
55	COOPERFRUTAS Coop. de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas Alcobaça, CrI	1998	Leiria
56	SOPREI Cash & Carry, CrI	1973	Castelo Branco
57	Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado da BENEDITA, CrI	1970	Leiria
58	Cooperativa Agrícola de ESPOSENDE, CrI	1952	Braga
59	LOURICOOP Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã, CrI	1976	Lisboa
60	Terras de Felgueiras CAVES FELGUEIRAS, CrI	1957	Porto

RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)	VARIACÃO
Agrícola	17.349.866,28 €	36	44,4%	0%	2,8%	86,1%	→ 0
Agrícola	16.983.629,48 €	30	46,7%	0%	3,3%	100%	↓ -9
Agrícola	16.947.106,13 €	10	30,0%	16,7%	0%	100%	↓ -9
Ensino	16.771.588,79 €	240	61,7%	71,4%	1,8%	97,1%	↑ 9
Agrícola	16.511.190,08 €	38	31,6%	0%	10,5%	71,1%	-
Agrícola	16.432.485,09 €	48	41,7%	0%	8,3%	87,5%	↑ 3
Agrícola	16.298.777,02 €	45	31,1%	0%	0%	91,1%	↓ -4
Agrícola	16.150.103,36 €	108	70,4%	20,0%	9,3%	0%	→ 0
Agrícola	16.147.297,08 €	2	50,0%	0%	0%	100%	↑ 12
Agrícola	16.068.374,55 €	19	31,6%	0%	0%	100%	↓ -4
Agrícola	16.047.625,72 €	58	22,4%	33,3%	8,6%	77,6%	↑ 4
Agrícola	15.960.853,95 €	6	0%	20,0%	0%	100%	↓ -2
Agrícola	15.761.507,86 €	18	22,2%	0%	5,6%	88,9%	↓ -8
Agrícola	15.621.845,37 €	84	75,0%	0%	1,2%	30,5%	→ 0
Agrícola	15.115.534,42 €	82	48,8%	16,7%	8,5%	48,8%	↑ 4
Comercialização	14.405.420,45 €	48	27,1%	0%	8,3%	100%	-
Agrícola	14.208.865,41 €	30	30,0%	0%	3,7%	100%	↓ -13
Agrícola	14.052.209,35 €	33	42,4%	0%	3,0%	93,9%	↓ -6
Agrícola	14.036.816,00 €	55	40,0%	0%	3,6%	80,0%	↓ -2
Agrícola	14.000.093,83 €	46	28,3%	20,0%	8,7%	93,5%	→ 0

# 100

## MAIORES

RANKING 2024	NOME	ANO constituição	DISTRITO
61	KIWICOOP Cooperativa Frutícola da Bairrada, Crl	1988	Aveiro
62	INSTITUTO PIAGET, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, Crl	1979	Lisboa
63	COOPALIMA Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima, Crl	1977	Viana do Castelo
64	TEF Organização de Produtores, Crl	1998	Santarém
65	VIVALEITE Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2007	Lisboa
66	ALENSADO Cooperativa Agrícola do Sado, Crl	1997	Setúbal
67	ISPA, Crl	1982	Lisboa
68	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl	1942	Lisboa
69	Cooperativa Agrícola do TÁVORA, Crl	1954	Viseu
70	MOVIOJovem–MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl	1991	Lisboa
71	RACOOOP Cooperativa Agrícola de Rações, Crl	1999	Braga
72	GRANFER Produtores de Frutas, Crl	1986	Leiria
73	Adega Cooperativa de BENFICA DO RIBATEJO, Crl	1957	Santarém
74	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do FAIAL, Crl	1943	R.A.A.
75	UCANORTE XXI União Agrícola do Norte, Ucrl	2002	Porto
76	Adega Cooperativa de PONTE DA BARCA e ARCOS DE VALDEVEZ, Crl	1963	Viana do Castelo
77	FOMENTO Cooperativa de Centros de Ensino, Crl	1978	Lisboa
78	Cooperativa Agrícola do BOMBARRAL, Crl	1966	Leiria
79	CAMINHOS DO FUTURO Coop. Comercial. Transf. Agro Pecuário Montemor-o-Novo, Crl	1979	Évora
80	Adega Cooperativa do CARTAXO, Crl	1954	Santarém

RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)	VARIACÃO
Agrícola	13.779.252,44 €	54	74,1%	40,0%	0%	92,6%	↓ -10
Ensino	13.713.091,52 €	254	39,0%	40,0%	1,7%	67,7%	↑ 2
Agrícola	12.983.652,12 €	24	37,5%	16,7%	4,5%	90,9%	↓ -5
Agrícola	12.636.031,24 €	3	66,7%	0%	0%	100%	↑ 7
Agrícola	12.504.793,59 €	n.a.	n.a.	0%	n.a.	n.a.	↓ -2
Agrícola	12.486.542,63 €	10	40,0%	0%	0%	100%	↑ 7
Ensino	12.460.425,36 €	151	57,6%	33,3%	2,0%	68,9%	↑ 8
Serviços	12.439.485,99 €	42	40,5%	20,0%	7,1%	85,7%	→ 0
Agrícola	12.395.990,23 €	103	49,5%	0%	2,9%	86,4%	-
Serviços	12.377.084,00 €	406	63,3%	33,3%	5,2%	82,0%	→ 0
Agrícola	11.982.487,29 €	16	18,8%	0%	6,3%	87,5%	↓ -9
Agrícola	11.839.464,01 €	97	73,2%	33,3%	7,2%	46,4%	↑ 8
Agrícola	11.512.254,19 €	43	53,5%	33,3%	7,0%	86,0%	↓ -6
Agrícola	11.362.692,30 €	82	40,2%	100%	3,7%	95,1%	↓ -9
Agrícola	10.813.401,99 €	16	25,0%	0%	0%	81,3%	↓ -6
Agrícola	10.558.711,78 €	39	53,8%	0%	10,3%	92,3%	↑ 9
Ensino	10.525.594,42 €	329	76,3%	33,3%	2,1%	71,4%	↑ 2
Agrícola	10.381.981,81 €	43	72,1%	0%	4,7%	37,2%	↑ 8
Agrícola	10.275.042,75 €	29	24,1%	0%	3,4%	100%	↓ -5
Agrícola	10.241.803,73 €	47	55,3%	0%	4,3%	91,5%	↓ -4

n.d. – Não Disponível  
n.a. – Não Aplicável

# 100

## MAIORES

RANKING 2024	NOME	ANO constituição	DISTRITO
81	UCASUL União de Cooperativas Agrícolas, Ucl	1992	Beja
82	Cooperativa de Olivicultores de VALPAÇOS, Crl	1951	Vila Real
83	FENACAM Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Fcrl	1978	Lisboa
84	AGRO-PECUÁRIA – VASCO & LUIS ESTEVES, Crl	2018	Évora
85	SERRALEITE Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Portalegre, Crl	1977	Portalegre
86	CAIACA Coop. Abastecedora Industriais de Alimentos Compostos para Animais, Crl	1972	Lisboa
87	ÁGRIMA Cooperativa Agrícola de Matosinhos, Crl	1979	Porto
88	Cooperativa Agrícola de COIMBRA, Crl"	1951	Coimbra
89	CFSJMGE Cooperativa Agrícola da FEIRA, S. JOÃO DA MADEIRA, GAIA E ESPINHO, Crl	1948	Aveiro
90	COOTRANS CER Cooperativa de Transportes da Região Centro, Crl	1989	Coimbra
91	Adega Cooperativa de VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, Crl	1960	Beja
92	MULTITOMATE Cooperativa Agrícola da Castanheira do Ribatejo, Crl	1998	Lisboa
93	NARC FRUTAS Cooperativa de Fruticultores da Região de Alcobça, Crl	1998	Leiria
94	Cooperativa Agrícola do FUNCHAL, CRL	1951	R.A.M.
95	Cooperativa-Agro Pecuária da BEIRA CENTRAL, Crl	1964	Coimbra
96	Cooperativa Agrícola de RIO MAIOR, Crl	1975	Santarém
97	CERCITOP Coop. de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl	1998	Lisboa
98	MACEDO DE CAVALEIROS Cooperativa Agrícola , Crl	1961	Bragança
99	Adega Cooperativa de PALMELA, Crl	1955	Setúbal
100	CAVCC Cooperativa Agrícola de Viana do Castelo e Caminha, Crl	1948	Viana do Castelo

81&gt;100

VARIACÃO  
2023/2024

RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)	VARIACÃO 2023/2024
Agrícola	9.939.289,61 €	31	16,1%	0%	6,5%	80,6%	↓ -15
Agrícola	9.886.129,54 €	20	45,0%	16,7%	0%	70,0%	-
Crédito	9.850.981,13 €	22	27,3%	33,3%	9,1%	81,8%	↓ -6
Agrícola	9.677.066,05 €	9	44,4%	0%	0%	22,2%	-
Agrícola	9.446.135,93 €	15	6,7%	0%	0%	100%	↓ -13
Comercialização	9.307.151,09 €	29	37,9%	33,3%	0%	93,1%	↓ -39
Agrícola	9.043.308,54 €	10	30,0%	0%	30,0%	70,0%	↓ -6
Agrícola	8.996.062,05 €	33	36,4%	0%	3,0%	97,0%	↓ -10
Agrícola	8.657.166,25 €	43	39,5%	0%	9,3%	88,4%	→ 0
Serviços	8.588.136,75 €	8	62,5%	0%	0%	0%	↓ -6
Agrícola	8.583.238,42 €	38	44,7%	0%	5,3%	5,3%	↓ -9
Agrícola	8.158.633,36 €	3	66,7%	0%	0%	0%	↓ -5
Agrícola	7.543.898,07 €	31	71,0%	0%	0%	66,7%	-
Agrícola	7.531.974,79 €	37	29,7%	0%	8,1%	78,4%	↓ -3
Agrícola	7.479.589,01 €	41	65,9%	0%	4,9%	95,1%	↑ 1
Agrícola	7.356.391,60 €	22	50,0%	0%	36,4%	63,6%	-
Solidariedade Social	7.129.191,66 €	208	89,9%	60,0%	5,8%	69,7%	-
Agrícola	7.104.760,86 €	15	33,3%	0%	0%	100%	-
Agrícola	7.097.169,00 €	43	48,8%	33,3%	2,3%	95,3%	↓ -2
Agrícola	7.041.348,02 €	23	39,1%	0%	4,3%	100%	↓ -6

n.d. – Não Disponível  
n.a. – Não Aplicável

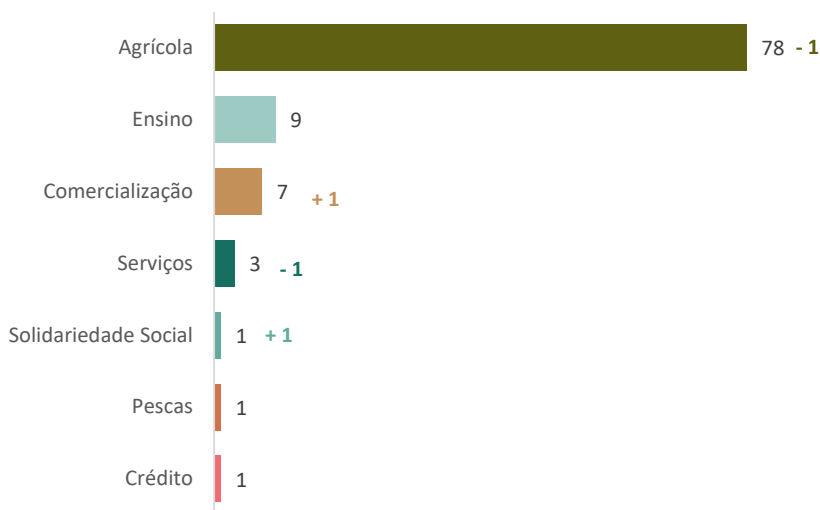
### 3. RANKING 100 MAIORES

#### 3.1. AS 100 MAIORES EM ANÁLISE

As 100 maiores cooperativas nacionais em 2024 incluem mais de metade dos Ramos Cooperativos – **Figura 1**. Face ao ano anterior, destaca-se a entrada pela primeira vez do Ramo da Solidariedade Social. Permanecem ausentes os Ramos do Artesanato, Consumidores, Cultura, Habitação e Construção e Produção Operária.

De notar que, em 2024, as cooperativas listadas reuniam **101 679 membros**, incluindo pessoas singulares e coletivas. Este valor corresponde a uma média de 1 016 membros por cooperativa e, considerando o valor nacional de referência<sup>5</sup>, representa cerca de 10% do total de cooperadores em Portugal.

O Ramo Agrícola continua a ser o mais numeroso entre as maiores cooperativas nacionais, observando-se o aumento da representatividade do Ramo da Comercialização por oposição uma ligeira redução da representatividade dos Ramos Agrícola e de Serviços.



**Figura 1**  
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2024 por Ramo Cooperativo

5 Fonte: Inquérito ao Setor da Economia Social 2018.

A esmagadora maioria das Cooperativas listadas no *ranking* anterior voltam a ser contempladas em 2024 (91 cooperativas), verificando-se que cerca de 32% melhoraram a sua posição, com destaque para a Adegas Cooperativas de BORBA, Crl, que protagonizou a subida mais expressiva, ascendendo 17 lugares (da 56ª posição em 2023 para a 39ª em 2024).

Embora se observe uma elevada continuidade no universo das maiores cooperativas nacionais, a edição de 2024 caracteriza-se por uma maior dinâmica nas posições cimeiras do ranking. Com exceção das quatro primeiras classificadas, que mantêm inalterada a sua posição, o restante Top 10 registou alterações significativas na sua composição e ordenação.

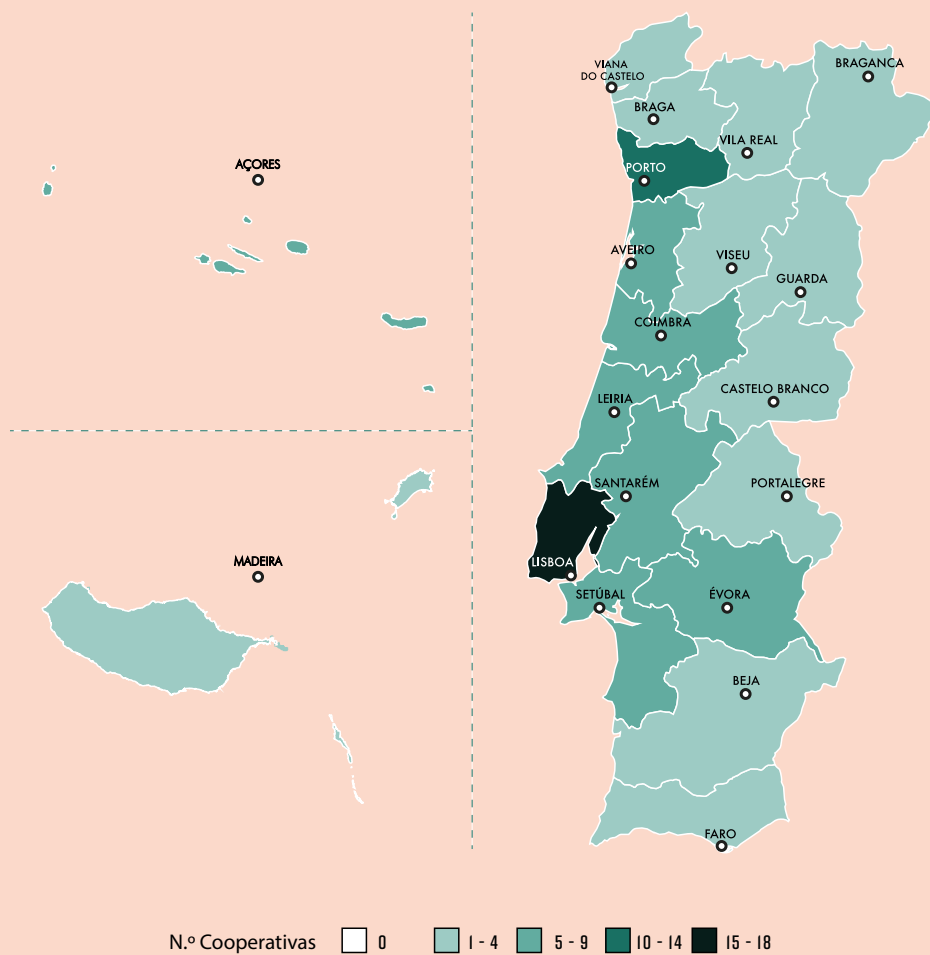
Constata-se ainda que cerca de 14% mantiveram a posição relativa face ao ano anterior, e que mais de metade (54%) desceu nesta classificação, a maioria entre uma e cinco posições.

Adicionam-se à lista nove novas cooperativas face ao ranking anterior que incluem o Ramo Agrícola (7), uma cooperativa do Ramo de Comercialização e uma com o Ramo Principal de Solidariedade Social. Destacam-se 63 Cooperativas que, desde 2017, têm marcado presença em todos os rankings divulgados, evidenciando notável estabilidade ao longo do tempo.

### 3.1.1.

#### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em 2024, a distribuição geográfica das 100 maiores Cooperativas mantém-se maioritariamente concentrada nas zonas litorais de Portugal Continental, com especial incidência nos distritos de Lisboa e Porto, que em conjunto representam mais de 30% do total. Tal como verificado nos últimos rankings, continuam a figurar cooperativas da Região Autónoma dos Açores (R.A.A) – maioritariamente da ilha de São Miguel e da Região Autónoma da Madeira (R.A.M) - **Figura 2.**

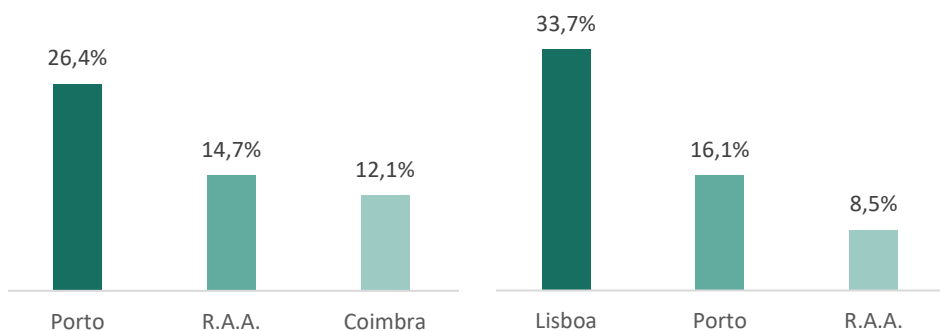


**Figura 2**  
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2024 por Distrito

As cooperativas do Ramo Agrícola continuam a dominar a composição da lista, estando representadas em quase todos os distritos, com exceção de Castelo Branco e Guarda. Destaca-se o distrito do Porto, que concentra 12,8% destas cooperativas.

Face às análises anteriores, revela-se uma continuidade na distribuição por Volume de Negócios (**Figura 3**) e por número de trabalhadores (**Figura 4**).

Importa igualmente salientar que 21 das cooperativas incluídas no Top 100 têm sede em territórios do Interior<sup>6</sup>, das quais 20 pertencem ao Ramo Agrícola e uma ao Ramo Comercialização. Em conjunto, estas cooperativas representam 11,7% do Volume de Negócios e 10,7% do total de emprego (em ambos os casos mais 1,5 pontos percentuais face a 2023).



**Figura 3**  
Top 3 Distritos com base no Volume de Negócios  
– 100 Maiores Cooperativas 2024

**Figura 4**  
Top 3 Distritos com base no Emprego  
– 100 Maiores Cooperativas 2024

### 3.1.2. VOLUME DE NEGÓCIOS

Em 2024, o Volume de Negócios global das 100 maiores Cooperativas manteve-se em cerca de **3,55 mil milhões de euros**. Relativamente aos valores máximos e mínimos registados individualmente, face a 2023, verificam-se alterações de

<sup>6</sup> Lista de municípios identificados no âmbito do programa Portugal 2020, mais tarde reforçada pelo Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT), para aplicação de medidas de discriminação positiva, incluindo 165 dos 278 municípios em Portugal Continental e também 74 Freguesias não refletidas nesta análise.

sinais contrários: o valor máximo aumentou 8,3%, enquanto o valor mínimo reduziu 3,1%.

Das cem cooperativas analisadas, 46 registaram um aumento médio de 20,5% no Volume de Negócios, enquanto as restantes registaram uma quebra média de 9%. Este desempenho global não acompanha a evolução da economia nacional, onde, segundo o INE, o Volume de Negócios empresarial<sup>7</sup> cresceu 3,8% no mesmo período – embora seja de destacar que o crescimento de um terço das maiores cooperativas listadas se revela superior ao crescimento nacional.

Esta evolução geral de relativa estagnação no Volume de Negócios do ranking de 2024, interrompe a trajetória de crescimento global observada nos relatórios de 2021, 2022 e 2023.

O Ramo Agrícola mantém-se como o principal motor económico do ranking, com um contributo crescente: 62,3% do Volume de Negócios em 2024 (Figura 5). O Ramo de Comercialização também preserva um peso relevante, representando cerca de 30% do total, destacando-se as duas primeiras cooperativas da lista, que, em conjunto, concentram 20% do Volume de Negócios global.

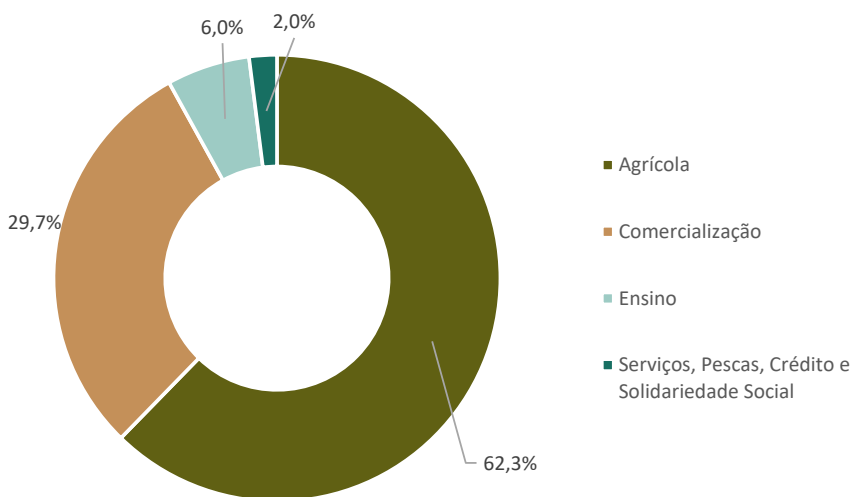
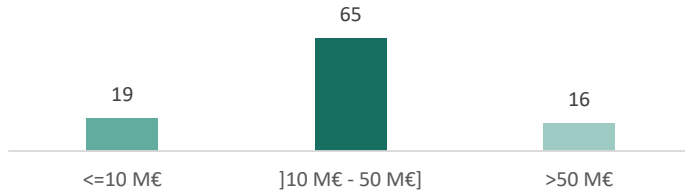


Figura 5

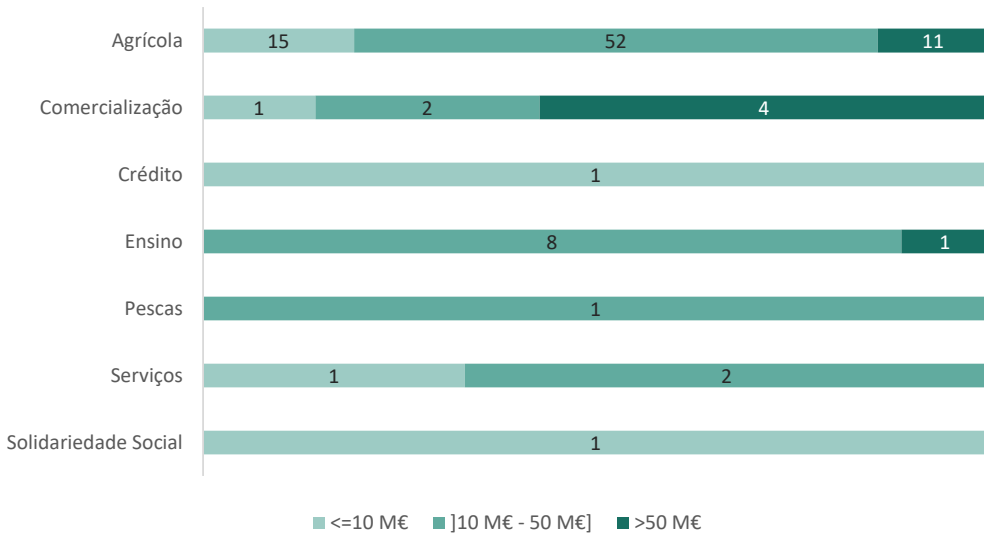
Distribuição do Volume de Negócios das 100 Maiores Cooperativas 2024 por Ramo Cooperativo

7 Excluindo as atividades Financeiras e de Seguros, da Administração Pública e Defesa e Segurança Social Obrigatória.

Analisando os escalões de Volume de Negócios<sup>8</sup>, constata-se que mais de metade das cooperativas faturaram entre 10 e 50 milhões de euros. Apenas 16 cooperativas superaram os 50 milhões de euros – Figura 6 e Figura 7.



**Figura 6**  
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2024 por escalão de Volume de Negócios



**Figura 7**  
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2024 por escalão de Volume de Negócios e Ramo Cooperativo

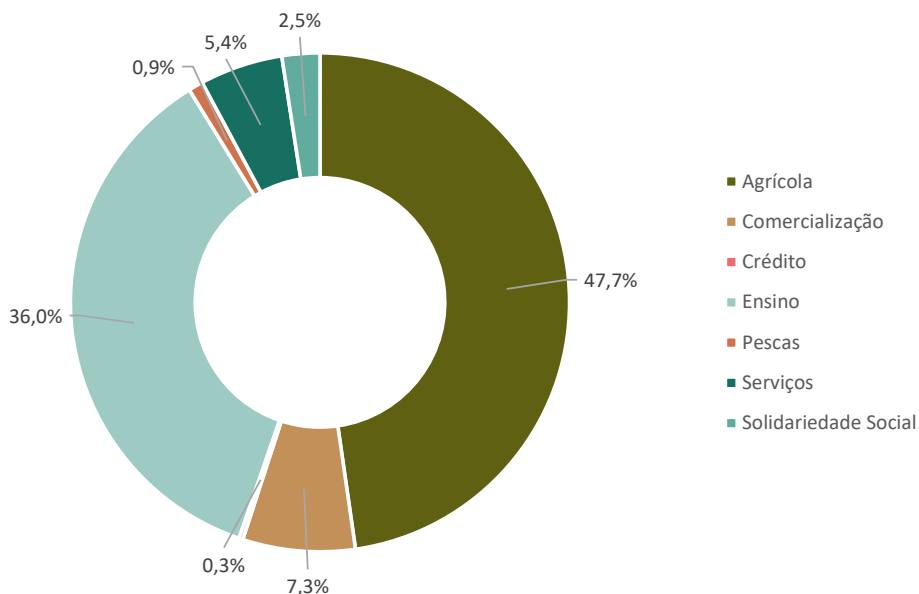
8 Foram utilizados como referência os escalões de Volume de Negócios mencionados na Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 que define os critérios de classificação das micro, pequenas e médias empresas (PME), os quais devem considerar o número de Trabalhadores e o Volume de Negócios ou o total do Balanço. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

### 3.1.3. EMPREGO

Em 2024, as 100 maiores Cooperativas asseguraram um total de **8 482 postos de trabalho**, o que representa uma redução de 1,3% face a 2023, comprovando uma tendência de decréscimo que se observa deste o ranking de 2022. A média de trabalhadores no total de cooperativas que reportaram informação é de 88,4.

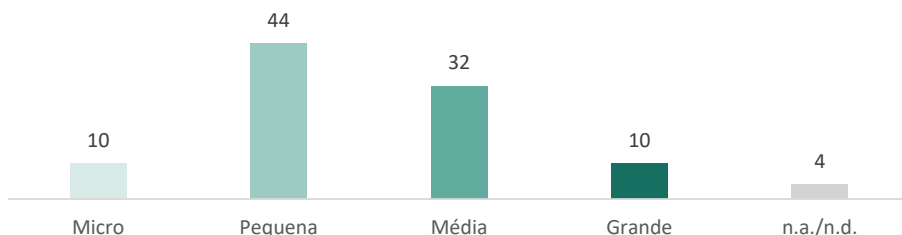
Apesar da redução global do emprego, 43 cooperativas aumentaram o número de trabalhadores, enquanto 27 registaram diminuições e 19 mantiveram os níveis de emprego face ao ano anterior. Comparando com a economia nacional, onde o emprego cresceu 2,7%, este grupo evoluiu de forma menos favorável.

O Ramo Agrícola manteve o maior peso no total de emprego gerado, com quase metade dos postos de trabalho, enquanto o Ramo do Ensino voltou a apresentar a média mais elevada de trabalhadores por cooperativa: 339 – **Figura 8.**



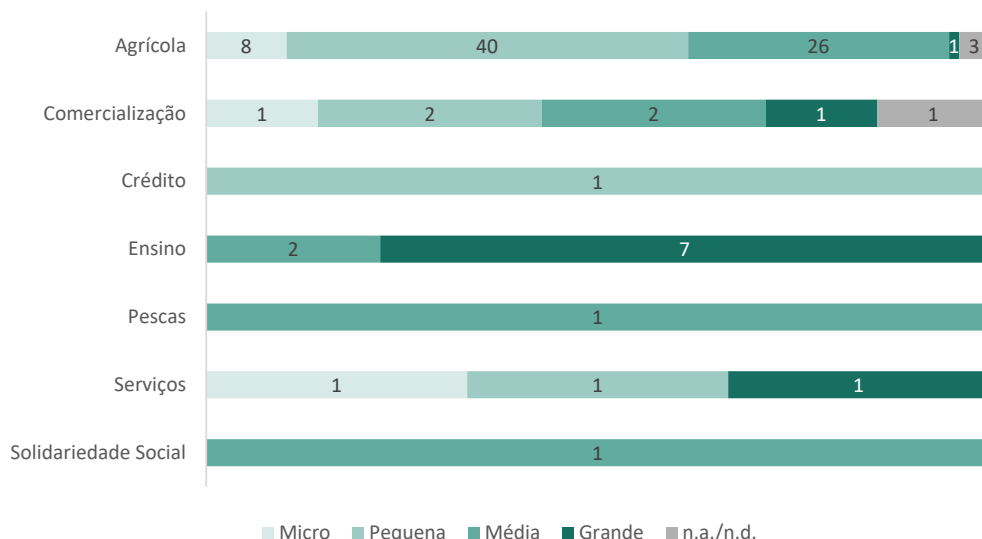
**Figura 8**  
Distribuição do Emprego das 100 Maiores Cooperativas 2024 por Ramo Cooperativo

Com base no número de trabalhadores como critério de dimensão<sup>9</sup> destas entidades, verifica-se que a maioria das Cooperativas listadas em 2024 se enquadra na categoria de Pequena empresa (10 a 50 trabalhadores), conforme ilustrado na **Figura 9** e **Figura 10**.



**Figura 9**

Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2024 por Dimensão



**Figura 10**

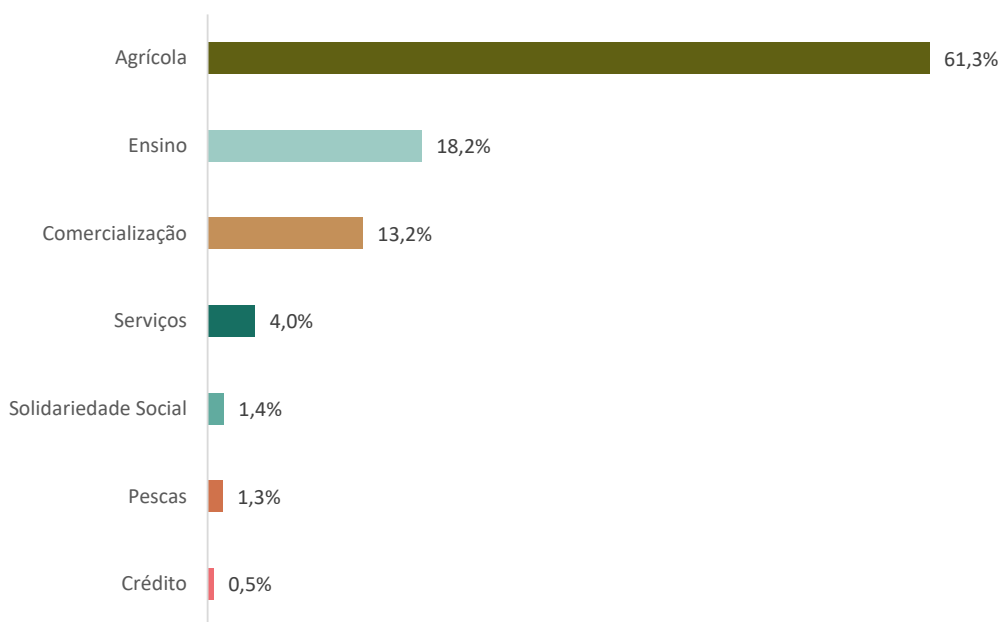
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2024 por Dimensão e Ramo Cooperativo

9 Para esta classificação foi utilizada como referência a Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. De notar que, sendo o critério do emprego o mais relevante e o único obrigatório para fins de classificação, apenas essa variável foi considerada para atribuição de classes às Cooperativas, de acordo com as denominações estipuladas na Recomendação e considerando os limiares por ela definidos.  
Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

## 3.1.4.

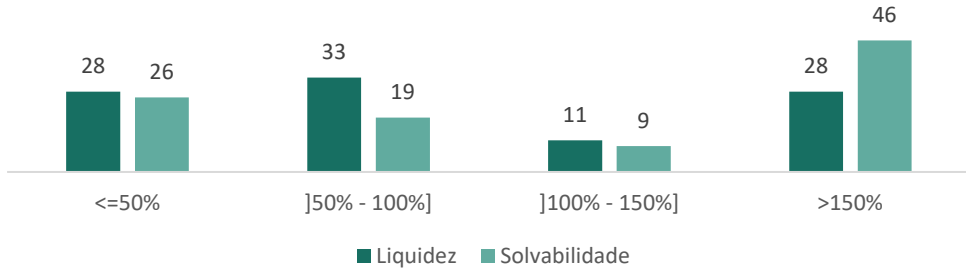
## INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

No seu conjunto, os Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas 2024 atingiram **88,83 milhões de euros**, mais uma vez, superando significativamente em termos nominais, o resultado da lista de 2023 – mais 18,7%. Para tal contribuiu o facto de, individualmente, 53 Cooperativas apresentarem um aumento dos seus Resultados Líquidos entre 2023 e 2024. Salienta-se que o Ramo Agrícola assegurou mais de metade dos resultados totais da lista – **Figura 11**.

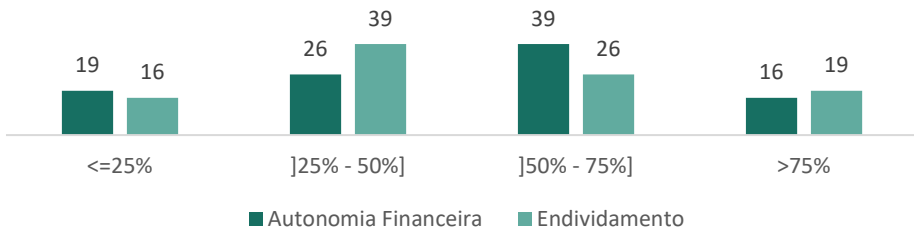
**Figura 11**

Distribuição dos Resultados Líquidos das 100 Maiores Cooperativas 2024 por Ramo Cooperativo

Os relatórios e contas destas 100 cooperativas evidenciam uma situação financeira globalmente sólida. Embora se observe um ligeiro agravamento dos níveis de liquidez face a 2023, a maioria das cooperativas continua a apresentar indicadores positivos de solvabilidade e autonomia financeira, assim como baixas taxas de endividamento, conforme ilustrado na – **Figura 12** e na **Figura 13**.



**Figura 12**  
Rátios de Liquidez e Solvabilidade das 100 Maiores Cooperativas 2024



**Figura 13**  
Rátios de Autonomia Financeira e Endividamento das 100 Maiores Cooperativas 2024

### 3.1.5.

#### OS ODS E AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

Desde 2018, o ranking das 100 maiores Cooperativas inclui uma análise do contributo destas entidades para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, adotada pelas Nações Unidas em 2015. Entre os 17 objetivos definidos pela referida Agenda<sup>10</sup>, este relatório destaca dois em especial: o ODS 5 – Igualdade de género, e o ODS 8 – Crescimento económico inclusivo e sustentável.

10 Para mais informação consultar: <https://unric.org/pt/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel/>

As metas analisadas neste relatório prendem-se com:

- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública;
- Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
- Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Para avaliar as duas primeiras metas, a CASES continua a utilizar como indicadores a proporção de mulheres e de jovens no total de trabalhadores das cooperativas incluídas no *ranking*, bem como a proporção de mulheres nos órgãos de administração. Relativamente aos jovens, embora o referencial das Nações Unidas defina a faixa etária entre os 15 e os 24 anos, optou-se por considerar o intervalo dos 16 aos 24 anos, por se encontrar mais alinhado com o enquadramento legal nacional. Além disso, na prática, os dados recolhidos pelas cooperativas já refletem essa faixa etária.

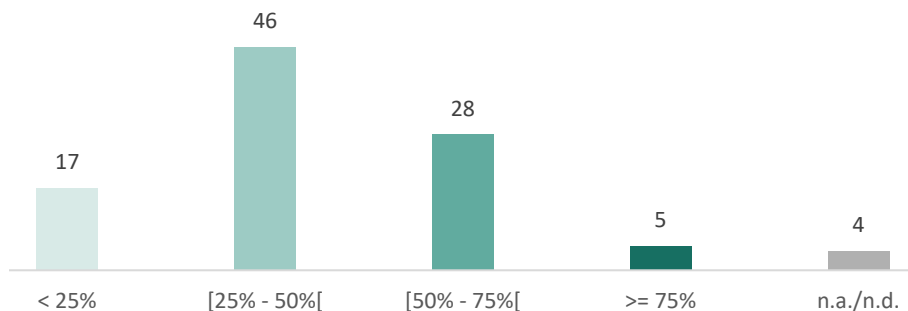
A terceira meta é monitorizada com base na tipologia dos contratos de trabalho promovidos pelas cooperativas, enquanto indicador da qualidade do emprego gerado.

No conjunto das 100 maiores Cooperativas com trabalhadores e que disponibilizaram informação, verifica-se que 49% são mulheres, registando-se, em média, uma taxa de emprego feminino de 43,5%. De notar que a taxa de emprego feminino nas 100 maiores surge muito próxima da verificada na economia portuguesa em 2024 - 49,2%<sup>11</sup>.

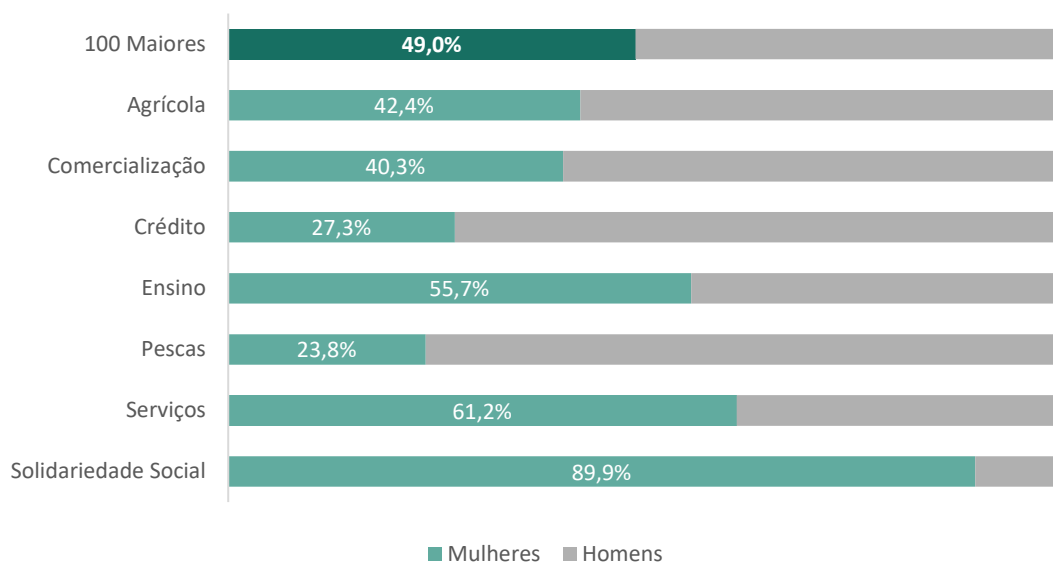
A presença laboral feminina neste grupo de cooperativas mantém-se estável face ao ano anterior, situando-se globalmente próxima da paridade. No entanto, a proporção de mulheres varia significativamente entre entidades:

11 Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2024.

cerca de um terço das cooperativas apresenta taxas iguais ou superiores a 50% – **Figura 14**. As diferenças fazem-se igualmente notar entre os diversos ramos de atividade – **Figura 15**.



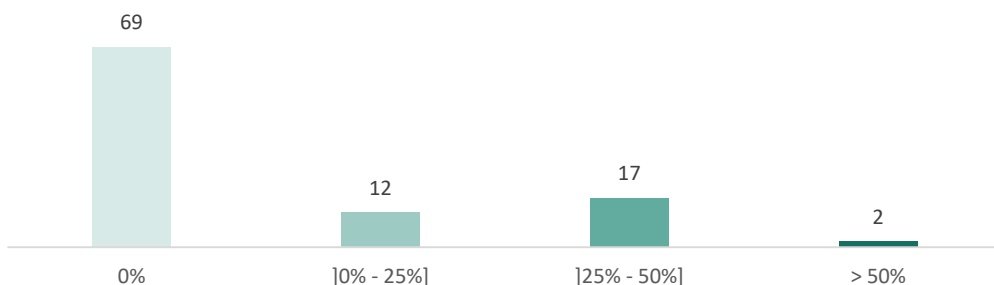
**Figura 14**  
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2024 por escalão de proporção de Emprego Feminino



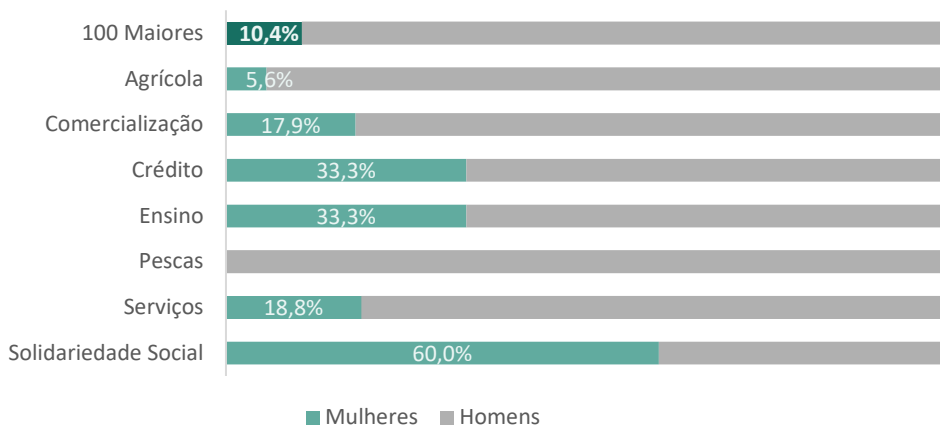
**Figura 15**  
Proporção de Emprego Feminino das 100 maiores Cooperativas 2024 por Ramo Cooperativo

No que toca à participação feminina nos cargos de chefia das Cooperativas, um conjunto muito significativo de entidades continua a não ter mulheres nos seus órgãos de administração – **Figura 16**. Assim, apenas 10,4% dos membros dos Órgãos de Administração das 100 maiores Cooperativas são mulheres (**Figura 17**), um pequeno decréscimo, em pontos percentuais, em relação a 2023 (-0,6 p.p.).

Estes valores tendem a ser particularmente influenciados pelo Ramo Agrícola (o mais numeroso nesta Lista), observando-se que a taxa de participação feminina nos Órgãos de Administração, sobe para 26,1% quando considerados apenas os restantes ramos.

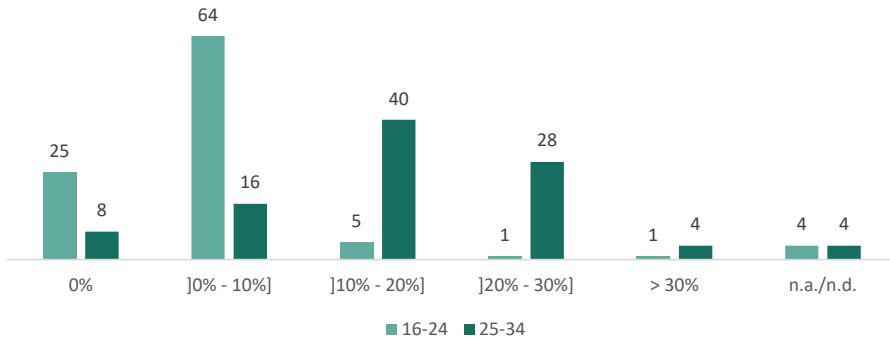


**Figura 16**  
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2024 por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração



**Figura 17**  
Proporção de Mulheres nos Órgãos de Administração das 100 Maiores Cooperativas 2024 por Ramo Cooperativo

Relativamente à meta de reduzir a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação, observa-se que **4,2%** dos postos de trabalho nas cooperativas analisadas são ocupados por pessoas entre os 16 e os 24 anos. Este valor representa um ligeiro decréscimo face a 2023 (-0,1 p.p.), e continua abaixo da média nacional que registava em 2024 o valor de 5,8%<sup>12</sup>. Adicionalmente, verifica-se que pouco mais de um quarto das cooperativas com informação disponível não empregam jovens com menos de 24 anos – **Figura 18**.



**Figura 18**

Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2024 por escalão de proporção Trabalhadores Jovens

O Ramo das Pescas volta a destacar-se em 2024, com 11,3% dos seus trabalhadores na faixa etária mais jovem – **Figura 19**.

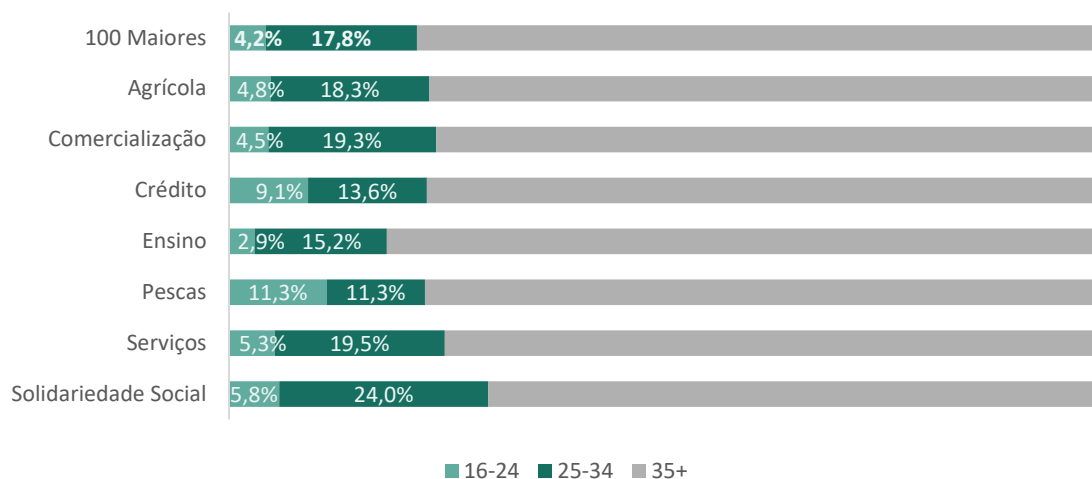
Estes resultados devem, porém, ser interpretados tendo em conta o perfil da população ativa e a estrutura do sistema educativo nacional. Assim, para além do referencial da ONU (15-24 anos), considera-se relevante incluir a análise do grupo dos 25-34 anos, permitindo uma leitura mais completa da juventude no mercado de trabalho cooperativo. Em 2024, cerca de **21,6%** dos trabalhadores das 100 maiores Cooperativas tinham menos de 35 anos.

Tal como em 2023, os trabalhadores da faixa etária dos 25-34 anos continuam a representar mais de quatro vezes o número de trabalhadores da faixa etária anterior – **Figura 19**. Em comparação com os dados da economia nacional (Censos 2021)<sup>13</sup>, o Top 100 continua a apresentar valores ligeiramente abaixo: 17,8% nas cooperativas face a 19,5% na economia em geral.

<sup>12</sup> Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2024.

<sup>13</sup> Fonte INE, Censos - XVI Recenseamentos Gerais da População.

## 100 Maiores Cooperativas 2024



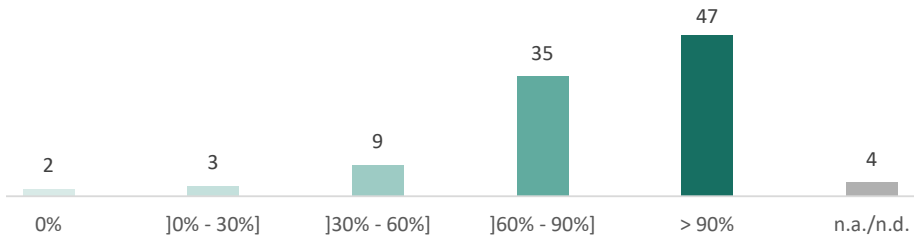
**Figura 19**  
Proporção de Trabalhadores Jovens das 100 Maiores Cooperativas 2024  
por Ramo Cooperativo

Por fim, tendo em conta a relevância de um ambiente de trabalho seguro, analisou-se o tipo de contrato celebrado entre as cooperativas e os seus trabalhadores. No total, 78,3% dos trabalhadores das 100 maiores Cooperativas têm contrato sem termo. Embora este valor continue abaixo da média nacional de 2024 (84,1%)<sup>14</sup>, representa uma melhoria face ao relatório anterior, com um aumento de 2,7 pontos percentuais.

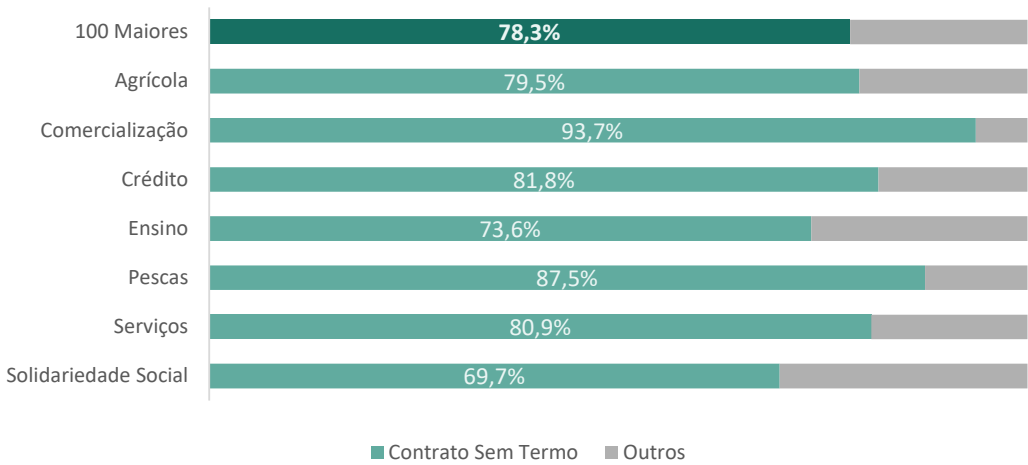
Salienta-se adicionalmente que quase metade das Cooperativas analisadas e com informação apresentam uma taxa de contratos sem termo superior a 90% – **Figura 20**. Em 24 delas, todos os trabalhadores têm contratos permanentes, um aumento de duas Cooperativas face ao ranking anterior.

Destacam-se, com as maiores proporções de contratos permanentes, as cooperativas dos Ramos de Comercialização e Pescas – **Figura 21**.

14 Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2024.



**Figura 20**  
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2024  
por escalão de proporção de Trabalhadores com contrato sem termo



**Figura 21**  
Proporção de Trabalhadores com Contratos Sem Termo  
das 100 Maiores Cooperativas 2024 por Ramo Cooperativo

É importante sublinhar que os indicadores apresentados neste relatório não refletem, na totalidade, o contributo efetivo destas cooperativas para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para além das dimensões analisadas – como o trabalho digno e a promoção da igualdade no mercado de trabalho –, muitas cooperativas desenvolvem iniciativas relevantes noutras áreas, como a inclusão social, a coesão territorial, a educação ou a sustentabilidade ambiental, que não foram objeto de análise neste estudo.

Assim, os dados aqui reunidos devem ser interpretados como uma aproximação ao impacto mais amplo e estrutural que estas cooperativas têm vindo a afirmar em prol de um desenvolvimento mais justo, equilibrado e sustentável. Importa igualmente ter presente que os resultados apresentados se encontram circunscritos às cooperativas incluídas no ranking, refletindo sobretudo as suas características específicas e as dos respetivos ramos de atividade. Por essa razão, embora possam contribuir para sinalizar tendências relevantes e dimensões do impacto do setor cooperativo, não devem ser entendidos como necessariamente representativos da totalidade do universo cooperativo nacional.

**20**  
**MAIORES**  
**CRÉDITO**

# 20

## MAIORES – CRÉDITO

RANKING 2024	NOME	ANO constituição	DISTRITO
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI	1984	Lisboa
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, CrI	1916	Setúbal
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, CrI	1917	Leiria
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, CrI	1994	Braga
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA e BAIXO TÂMEGA, CrI	1982	Porto
6	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALGARVE, CrI	1994	Faro
7	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA, CrI	1915	Leiria
8	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE e ESPOSENDE, CrI	1938	Porto
9	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TORRES VEDRAS, CrI	1915	Lisboa
10	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos AÇORES, CrI	1922	R.A.A.
11	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCOBAÇA, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR e SANTARÉM, CrI	1912	Leiria
12	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, CrI	1981	Guarda
13	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de CALDAS DA RAINHA, ÓBIDOS e PENICHE, CrI	1913	Leiria
14	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TRÁS-OS-MONTES e ALTO DOURO, CrI	1982	Vila Real
15	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do SOTAVENTO ALGARVIO, CrI	1940	Faro
16	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALENTEJO CENTRAL, CrI	2008	Évora
17	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo TERRAS DO ARADE, CrI	1929	Faro
18	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO TÁVORA E DOURO, CrI	1985	Viseu
19	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO e BASTO, CrI	2010	Braga
20	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo BEIRA DOURO E LAFÕES, CrI	1953	Viseu

							VARIAÇÃO 2023/2024
RAMO	TOTAL do Ativo Líquido	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)	
Crédito	14.538.634.067,00 €	739	51,0%	40,0%	2,3%	98,6%	→ 0
Crédito	1.151.076.239,18 €	150	55,3%	20,0%	3,3%	90,7%	↑ 2
Crédito	1.066.985.362,55 €	111	24,3%	16,7%	0%	100%	↓ -1
Crédito	1.037.666.972,00 €	115	51,3%	20,0%	10,4%	85,2%	↓ -1
Crédito	1.004.539.920,74 €	100	35,0%	20,0%	0%	94,0%	→ 0
Crédito	931.328.359,86 €	126	56,3%	50,0%	7,9%	84,1%	→ 0
Crédito	884.465.097,74 €	101	43,6%	40,0%	3,0%	93,1%	→ 0
Crédito	723.863.576,11 €	87	57,5%	40,0%	13,8%	73,6%	↑ 1
Crédito	697.348.974,00 €	93	38,7%	0%	6,5%	90,3%	↑ 1
Crédito	638.144.074,00 €	117	34,2%	20,0%	0%	95,7%	↑ 1
Crédito	599.263.762,66 €	86	47,7%	33,3%	0%	97,7%	→ 1
Crédito	555.040.427,20 €	61	44,3%	25,0%	1,6%	93,4%	↑ 1
Crédito	500.039.809,07 €	69	60,9%	33,3%	4,3%	79,7%	↑ 2
Crédito	490.933.488,00 €	65	49,2%	50,0%	0%	95,4%	→ 0
Crédito	471.307.696,76 €	81	59,3%	20,0%	2,5%	82,7%	↑ 1
Crédito	462.054.834,83 €	86	38,4%	20,0%	10,5%	79,1%	↑ 4
Crédito	458.311.807,00 €	45	64,4%	25,0%	4,4%	93,3%	→ 0
Crédito	452.799.180,90 €	61	59,0%	20,0%	4,9%	86,9%	↑ 1
Crédito	448.933.331,11 €	54	46,3%	33,3%	1,9%	94,4%	↓ -1
Crédito	441.591.027,00 €	56	46,4%	25,0%	0%	96,4%	-
							n.d. – Não Disponível n.a. – Não Aplicável

## 4. RANKING 20 MAIORES – CRÉDITO

### 4.1. AS 20 MAIORES (CRÉDITO) EM ANÁLISE

O ranking das 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2024 apresenta uma elevada estabilidade, sendo a principal alteração a entrada da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo BEIRA DOURO E LAFÕES, Crl para a 20.<sup>a</sup> posição. Trata-se, contudo, de um regresso ao grupo das maiores cooperativas de crédito, uma vez que esta entidade já integrara o ranking em 2021 e 2022.

A maioria das cooperativas melhorou o seu posicionamento relativo face ao ano anterior, destacando-se a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALENTEJO CENTRAL, Crl, com uma subida de quatro lugares. Paralelamente, seis cooperativas conservaram a mesma posição e apenas três registaram uma ligeira descida.

No topo da tabela, a CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl mantém-se como a maior cooperativa de crédito do país, liderando o ranking de forma consecutiva desde 2019.

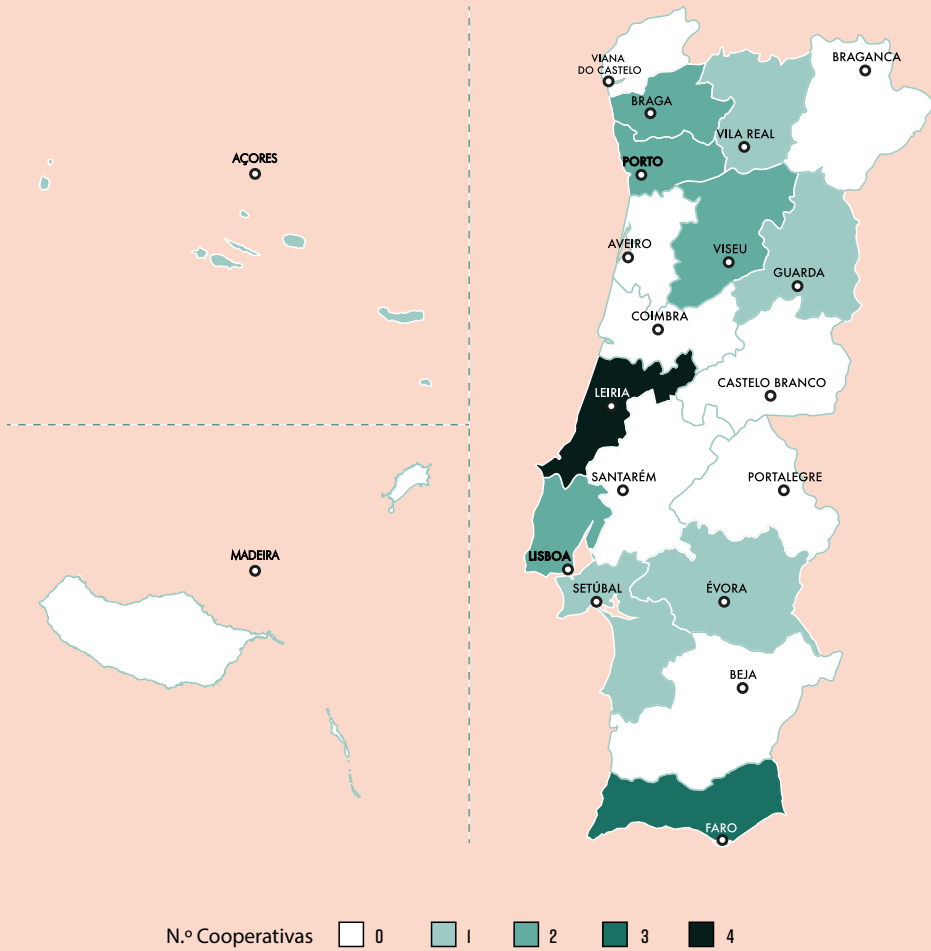
Em 2024, as principais cooperativas de crédito agregavam **226 638 membros**, abrangendo pessoas singulares e coletivas. Este universo corresponde a uma média aproximada de 11 330 membros por cooperativa e representa cerca de 24% do total de cooperadores em Portugal, tendo por referência o valor nacional disponível<sup>15</sup>.

#### 4.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A distribuição territorial das 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2024 revela uma presença relativamente diversificada, abrangendo 10 distritos do Continente e a Região Autónoma dos Açores. Comparativamente a 2023, a principal alteração corresponde à saída do distrito de Bragança deste grupo de entidades, mantendo-se Leiria como o principal polo de localização das cooperativas de crédito de maior dimensão, seguida de Faro. Merecem igualmente referência os distritos de Braga, Lisboa, Porto e, em 2024, Viseu, que reforça a sua representação neste conjunto de entidades – **Figura 22**.

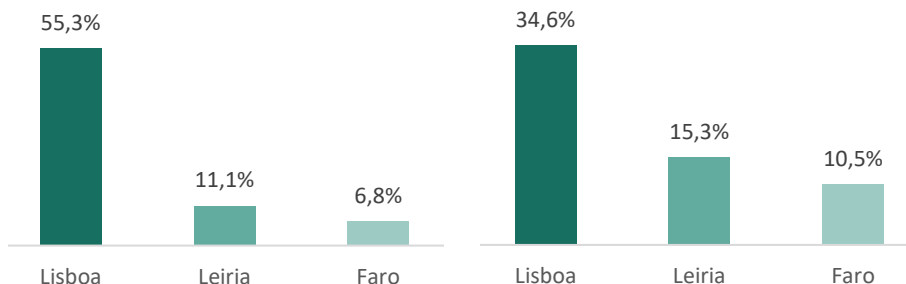
15 Fonte: Inquérito ao Setor da Economia Social 2018.

Refira-se ainda que seis das cooperativas incluídas neste ranking se encontram sediadas em territórios de baixa densidade, demonstrando o papel que estas instituições continuam a desempenhar na coesão económica e financeira desses territórios.



**Figura 22**  
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2024, por Distrito

A análise do Ativo Líquido e do Emprego evidencia uma forte concentração em Lisboa, impulsionada sobretudo pela presença da CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl<sup>16</sup>. No caso do Ativo Líquido, esta concentração é particularmente expressiva, representando as cooperativas sediadas neste distrito mais de 55% do total registado pelo Top 20. Leiria e Faro ocupam as posições seguintes, mantendo-se o padrão territorial já identificado na edição anterior – Figura 23 e Figura 24.



**Figura 23**  
Top 3 Total Ativo Líquido por Distrito  
– 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2024

**Figura 24**  
Top 3 Emprego por Distrito  
– 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2024

#### 4.1.2.

#### ATIVO LÍQUIDO

Em 2024, o Ativo Líquido Total das 20 maiores Cooperativas de Crédito ultrapassou os **27,55 mil milhões de euros**, registando um crescimento nominal de 11,3% face ao ano anterior. Paralelamente, o valor mínimo de Ativo Líquido registado individualmente neste ranking aumentou cerca de 10% em relação ao valor mínimo registado em 2023, sinalizando um reforço da dimensão económica das cooperativas que compõem este grupo.

O crescimento foi generalizado a todas as entidades incluídas no Top 20, observando-se que a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, Crl destacou-se ao registar a maior taxa de crescimento (+30,1%)<sup>17</sup>.

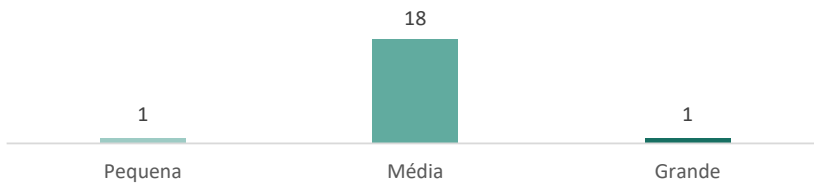
16 De notar que a Caixa Central inclui a atividade de agências situadas em Lisboa, mas também noutras regiões, sendo que a distribuição geográfica apresentada não espelha essa realidade, uma vez que é contabilizada a localização da sede.

17 Importa notar que a esta Caixa de Crédito incorreu em 2024 num processo de fusão

### 4.1.3. EMPREGO

Em 2024, as 20 maiores Cooperativas de Crédito empregavam 2 403 trabalhadores, o que representa um crescimento de 4,7%<sup>18</sup> face ao ano anterior. Esta evolução positiva resultou sobretudo do aumento do número de trabalhadores em 12 das cooperativas presentes no ranking, confirmando a tendência de expansão observada no ranking das 20 maiores.

A CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl continua a destacar-se pela sua grande dimensão, mantendo-se como a única cooperativa com mais de 700 trabalhadores. As restantes entidades distribuem-se maioritariamente pelo escalão das médias empresas, com efetivos compreendidos entre 50 e 250 trabalhadores, sendo apenas uma cooperativa classificada como pequena empresa, por empregar menos de 50 trabalhadores — **Figura 25**.



**Figura 25**  
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2024, por Dimensão.

### 4.1.4. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

A Margem Financeira Global das 20 maiores Cooperativas de Crédito voltou a registar um crescimento em 2024, aumentando 4,2% face ao ranking anterior e atingindo aproximadamente 491,75 milhões de euros (**Figura 26**). Esta evolução positiva foi observada na generalidade das entidades analisadas, destacando-se a na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, Crl, que

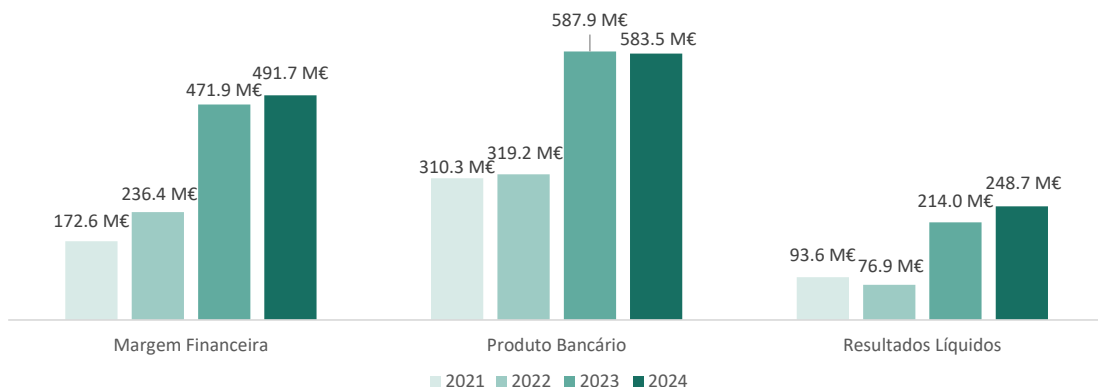
por incorporação com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da ALCÁCER DO SAL E MONTEMOR-O-NOVO, Crl.

18 Valor registado em 2023 retificado de 2199 para 2295 trabalhadores.

registou o crescimento mais expressivo nesta rubrica, com um aumento de cerca de 30%.

Em sentido contrário, o Produto Bancário apresentou um ligeiro decréscimo de 0,7% face ao ano anterior, totalizando aproximadamente **583,48 milhões de euros**. Esta evolução é explicada sobretudo pelo desempenho da CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl, cujo Produto Bancário diminuiu em resultado da deterioração dos resultados de operações financeiras, acompanhada por uma ligeira redução da margem financeira.

Os Resultados Líquidos, após impostos, ascenderam a **248,67 milhões de euros**, representando um aumento de 16,2% relativamente a 2023. Verificou-se uma redução desta rubrica em apenas duas cooperativas, sendo de destacar a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, Crl, que registou o crescimento mais expressivo dos resultados líquidos, com uma variação de 108,5%.



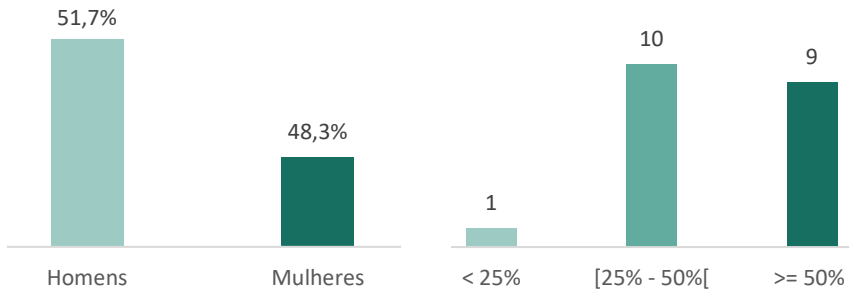
**Figura 26**  
Evolução das Principais rubricas das Demonstrações de Resultados das 20 Maiores Cooperativas de Crédito de - 2021 a 2024

## 4.2.

## OS ODS E AS 20 MAIORES COOPERATIVAS – CRÉDITO

No que respeita ao contributo destas cooperativas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular para os ODS 5 (Igualdade de Género) e 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), observa-se que as mulheres representam 48,3% do total de trabalhadores das 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2024 (Figura 27). Este valor traduz um aumento contínuo da participação feminina desde a publicação do *ranking* de 2021.

A análise individual das cooperativas evidencia igualmente uma presença significativa de mulheres no emprego do setor, verificando-se que nove das entidades analisadas apresentam uma proporção feminina igual ou superior a 50% dos seus trabalhadores (Figura 28). Apesar desta evolução positiva, a representatividade feminina permanece ligeiramente inferior à observada no conjunto da economia nacional, onde as mulheres correspondiam a 49,2%<sup>19</sup> da população empregada em 2024.



**Figura 27**  
Distribuição de trabalhadores por género  
– 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2024

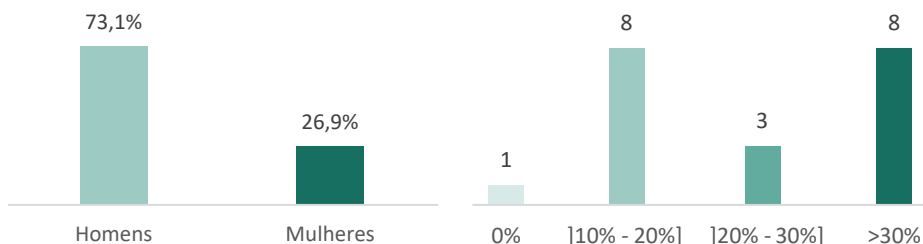
**Figura 28**  
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas  
de Crédito 2024 por escalão  
de proporção de Emprego Feminino

19 Fonte INE, Inquérito ao Emprego, 2024.

Ao nível dos Órgãos de Administração, a participação feminina atingiu **26,9%** em 2024 (**Figura 29**), reforçando a trajetória de crescimento observada desde a edição de 2021 e representando um aumento de 0,5 pontos percentuais face a 2023.

Destaca-se ainda que apenas uma cooperativa não integra mulheres nos seus órgãos de administração, enquanto oito entidades registam uma representação feminina igual ou superior a 30% (**Figura 30**).

Embora subsistam margens de progressão ao nível da governação, os resultados observados sugerem uma evolução gradual no sentido de uma maior diversidade de género nas estruturas de decisão das cooperativas de crédito.



**Figura 29**  
Distribuição de membros dos órgãos de administração por género – 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2024

**Figura 30**  
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2024 por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração

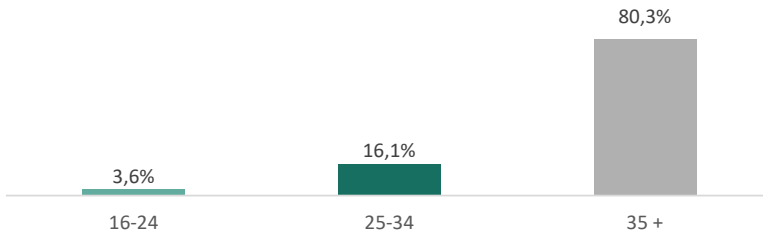
Em termos de composição etária, os trabalhadores com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos representavam **3,6%** do emprego das 20 maiores Cooperativas de Crédito em 2024 (**Figura 31**). Apesar de continuar abaixo da média nacional estimada para o mesmo ano (5,8%)<sup>20</sup>, este valor traduz uma evolução particularmente positiva face a 2023, correspondendo a um aumento de 1,9 pontos percentuais.

A presença de jovens trabalhadores revela-se igualmente disseminada pelo conjunto das entidades analisadas, verificando-se que mais de metade das cooperativas empregam pelo menos um trabalhador com menos de 25 anos

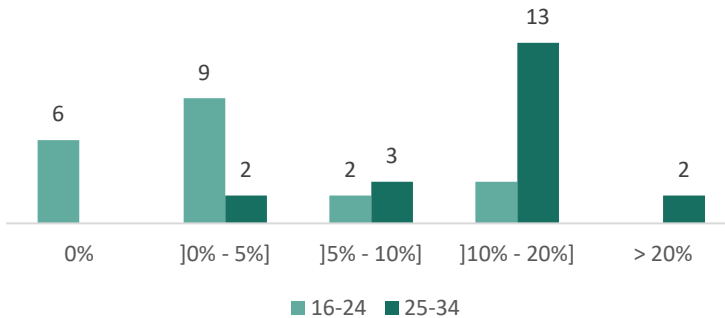
<sup>20</sup> Fonte INE, Inquérito ao Trabalho, 2024.

(Figura 32). Acresce que cerca de um quinto dos postos de trabalho é ocupado por pessoas com menos de 35 anos, evidenciando um reforço gradual da participação dos jovens no setor e uma evolução favorável quando comparada com os três *rankings* anteriores.

Embora a representatividade dos trabalhadores mais jovens permaneça inferior à observada na economia nacional, os resultados sugerem uma crescente capacidade das cooperativas de Crédito para atrair e integrar novas gerações no mercado de trabalho.



**Figura 31**  
Distribuição de trabalhadores por escalões etários  
– 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2024

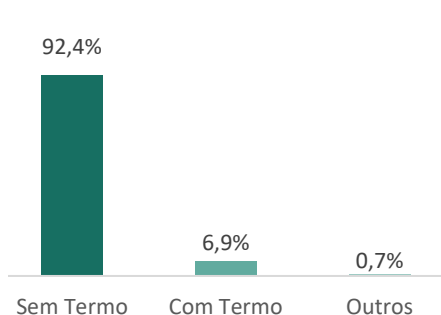


**Figura 32**  
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2024  
por escalão de proporção de trabalhadores Jovens

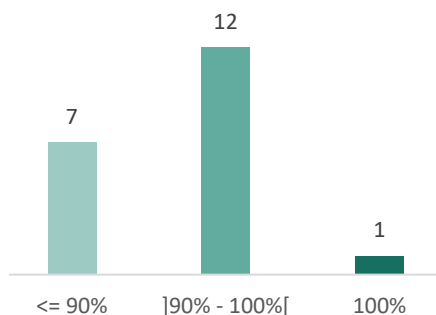
Em 2024, cerca de 92,4% dos postos de trabalho nas 20 maiores Cooperativas de Crédito estavam associados a contratos sem termo (**Figura 33**). Embora este valor represente uma redução de cerca de 2 pontos percentuais face ao ano anterior, continua a situar-se significativamente acima da média nacional, que em 2024 se fixava nos 84,1%<sup>21</sup>.

A elevada incidência de vínculos permanentes mantém-se como uma das características distintivas destas cooperativas, refletindo uma forte aposta na estabilidade do emprego e na retenção de recursos humanos. Neste contexto, destaca-se ainda o facto de voltar a registar-se pelo menos uma cooperativa em que a totalidade dos trabalhadores se encontrava abrangida por contratos sem termo (**Figura 34**).

Estes resultados sugerem que, apesar da ligeira redução observada em 2024, as Cooperativas de Crédito continuam a apresentar níveis de estabilidade laboral superiores aos verificados no conjunto da economia nacional.



**Figura 33**  
Distribuição de trabalhadores  
por tipo de contrato  
– 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2024



**Figura 34**  
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas  
de Crédito 2024 por escalão de proporção  
de trabalhadores com Contratos Sem Termo

21 Fonte INE, Inquérito ao Trabalho, 2024.

**RANKING  
5 MAIORES  
POR RAMO**

## RAMO AGRÍCOLA

RANKING 2024	NOME
1	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Ucl
2	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, CrI
3	Cooperativa Agrícola de BEJA E BRINCHES, CrI
4	UNICOL Cooperativa Agrícola, CrI
5	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, CrI

## RAMO ARTESANATO

RANKING 2024	NOME
1	CAPUCHINHAS Produção e Venda de Vestuário Artesanal, CrI
2	Cooperativa De Artesanato E Solidariedade Social SENHORA DA PAZ, CrI
3	Cooperativa dos Artesãos de MONTEMURO, CrI
4	O CELEIRO DAS ARTES Cooperativa de Artesanato, CrI
5	Cooperativa de Artesãos Cervenses (CACER) CrI

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1949	Porto	Agrícola	249.219.377,19 €	182	3
1931	Braga	Agrícola	109.348.251,45 €	95	6
2008	Beja	Agrícola	104.954.936,49 €	94	7
1946	R.A.A.	Agrícola	103.324.131,00 €	203	8
1948	Porto	Agrícola	102.419.904,44 €	86	9

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1999	Viseu	Artesanato	43.774,29 €	4	-
1997	R.A.A.	Artesanato	41.331,00 €	5	-
1984	Viseu	Artesanato	31.791,41 €	2	-
2004	Évora	Artesanato	17.197,90 €	1	-
1987	Vila Real	Artesanato	4.459,79 €	1	-

## RAMO COMERCIALIZAÇÃO

RANKING 2024	NOME
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl
3	COOPLECNORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl
4	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Ucrl
5	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, Crl

## RAMO CONSUMIDORES

RANKING 2024	NOME
1	A CELER Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, Crl
2	Cooperativa de Electrificação A LORD, Crl
3	SOCRA Cooperativa de Consumo do Crato, Crl
4	COMUNA COOP Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, Crl
5	A VOZ DO POVO Cooperativa de Consumo de Santiago Maior, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1975	Porto	Comercialização	385.011.053,00 €	61	1
1973	Coimbra	Comercialização	335.804.430,00 €	315	2
2000	Aveiro	Comercialização	158.597.159,57 €	157	4
2003	R.A.A.	Comercialização	117.934.832,80 €	n.d.	5
1986	Lisboa	Comercialização	31.779.719,10 €	8	22

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1933	Porto	Consumidores	5.210.568,82 €	10	-
1933	Porto	Consumidores	4.624.890,94 €	9	-
1976	Portalegre	Consumidores	1.702.504,00 €	11	-
1976	Lisboa	Consumidores	870.226,09 €	6	-
1975	Évora	Consumidores	771.652,11 €	5	-

## RAMO CRÉDITO

RANKING 2024	NOME
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, CrI
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL, CrI
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, CrI
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA e BAIXO TÂMEGA, CrI

## RAMO PRODUÇÃO OPERÁRIA

RANKING 2024	NOME
1	NEWS-COOP Informação e Comunicação, CrI
2	Cooperativa Artesanal de Revestimento de Volantes AUTO DO MOSTEIRO, CrI
3	MEGASIL Cooperativa de Produção Alimentar, CrI
4	Cooperativa de Construção Civil A CONDESSA VILARMOURENSE, CrI
5	RPEQOOP

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	TOTAL do Ativo Líquido	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 20 Maiores
1984	Lisboa	Crédito	14.538.634.067,00 €	739	1
1916	Setúbal	Crédito	1.151.076.239,18 €	150	2
1917	Leiria	Crédito	1.066.985.362,55 €	111	3
1994	Braga	Crédito	1.037.666.972,00 €	115	4
1982	Porto	Crédito	1.004.539.920,74 €	100	5

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
2007	Porto	Produção Operária	211.357,94 €	2	-
2017	Viana do Castelo	Produção Operária	135.725,85 €	10	-
1988	R.A.A.	Produção Operária	133.301,89 €	4	-
1977	Viana do Castelo	Produção Operária	96.327,20 €	3	-
2014	Porto	Produção Operária	79.071,36 €	3	-

## RAMO CULTURA

RANKING 2024	NOME
1	PRO NOBIS Cooperativa de Actividades Artísticas, CrI
2	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, CrI
3	LAVRAR O MAR Cooperativa Cultural, CrI
4	TEATRO DO BOLHÃO Centro de Formação e Produção, CrI
5	AO SUL DO MUNDO, CrI

## RAMO CULTURA

RANKING 2024	NOME
1	Companhia de Teatro de ALMADA, CrI
2	Ballet Teatro Contemporâneo do PORTO, CrI
3	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, CrI
4	NOVO GRUPO DE TEATRO, CrI
5	LAVRAR O MAR Cooperativa Cultutral, CrI

## VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
2014	Lisboa	Cultura	3.426.764,10 €	8	-
1965	Leiria	Cultura	2.527.814,39 €	109	-
2014	Faro	Cultura	841.943,42 €	8	-
2002	Porto	Cultura	823.196,86 €	18	-
2013	Lisboa	Cultura	699.818,69 €	1	-

## SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1977	Setúbal	Cultura	1.646.000,00 €	28	-
1983	Porto	Cultura	1.381.763,44 €	27	-
1965	Leiria	Cultura	792.778,30 €	109	-
1982	Lisboa	Cultura	668.058,85 €	15	-
2014	Faro	Cultura	589.683,03 €	8	-

## RAMO ENSINO

RANKING 2024	NOME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, Crl
3	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl
4	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, Crl
5	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, Crl

## RAMO ENSINO

RANKING 2024	NOME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	COOPTÉCNICA Gustave Eiffel, Coop. Ensino e Formação Técnico Profissional, Crl
3	COOPETAPE Cooperativa de Ensino, Crl
4	EPRALIMA Escola Profissional do Alto Lima, Ciprl
5	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl

## VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1987	Lisboa	Ensino	72.245.179,17 €	635	14
1998	Setúbal	Ensino	26.164.795,97 €	472	27
1982	Porto	Ensino	23.729.676,44 €	335	29
1991	Porto	Ensino	20.047.663,69 €	252	36
1986	Lisboa	Ensino	17.808.034,98 €	382	41

## SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1987	Lisboa	Ensino	11.242.218,54 €	635	14
1989	Lisboa	Ensino	9.255.373,96 €	259	-
1999	Viana do Castelo	Ensino	4.296.059,83 €	86	-
1999	Viana do Castelo	Ensino	3.389.489,56 €	74	-
1982	Porto	Ensino	2.714.034,11 €	335	29

## RAMO HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO

RANKING 2024	NOME
1	Cooperativa de Habitação Económica POPULAR DE CAMPO MAIOR, Crl
2	Cooperativa FAMILYHOST, Crl
3	COOPLAR Cooperativa de Habitação e Construção, Crl
4	O PROBLEMA DA HABITAÇÃO, Crl
5	AS SETE BICAS Cooperativa de Habitação Económica, Crl

## RAMO PESCAS

RANKING 2024	NOME
1	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, Crl
2	Cooperativa de Produtores de Peixe do CENTRO LITORAL, Crl
3	PROPEIXE O. P. Cooperativa de Produção de Peixe do Norte, Crl
4	BIVALMAR Organização de Produtores, Crl
5	OPCENTRO Cooperativa da Pesca Geral do Centro, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1976	Portalegre	Habitação e Construção	1.902.978,66 €	35	-
2017	Lisboa	Habitação e Construção	1.740.663,01 €	0	-
1979	Lisboa	Habitação e Construção	858.745,00 €	1	-
1926	Porto	Habitação e Construção	723.118,68 €	1	-
1975	Porto	Habitação e Construção	297.517,68 €	16	-

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1986	Setúbal	Pescas	20.716.079,68 €	80	34
2000	Coimbra	Pescas	2.774.016,48 €	14	-
1985	Porto	Pescas	2.108.448,97 €	12	-
2007	Setúbal	Pescas	2.066.260,09 €	3	-
1987	Leiria	Pescas	1.143.204,35 €	10	-

## RAMO SERVIÇOS

RANKING 2024	NOME
1	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl
2	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Cipl
3	COOTRANCER Cooperativa de Transportes da Região Centro, Crl
4	COOPÉRNICO Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, Crl
5	TEMPO LIVRE FISCAL Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cipl

## RAMO SERVIÇOS

RANKING 2024	NOME
1	A OFICINA Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, Cipl
2	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Cipl
3	TEMPO LIVRE FISCAL Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cipl
4	COMOIPREL Cooperativa Mourense, Cipl
5	TAIPAS TURITERMAS, Cipl

## VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1942	Lisboa	Serviços	12.439.485,99 €	42	69
1991	Lisboa	Serviços	12.377.084,00 €	406	70
1989	Coimbra	Serviços	8.588.136,75 €	8	91
2013	Lisboa	Serviços	6.905.867,99 €	11	-
1999	Braga	Serviços	2.731.642,41 €	167	-

## SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1994	Braga	Serviços	4.607.533,81 €	136	-
1991	Lisboa	Serviços	3.508.251,00 €	406	70
1999	Braga	Serviços	1.780.607,73 €	167	-
1988	Beja	Serviços	1.101.999,07 €	25	-
1985	Braga	Serviços	524.764,10 €	57	-

## RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

RANKING 2024	NOME
1	CERCITOP Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl
2	Centro de Educação Especial RAINHA D. LEONOR, Crl
3	C.E.C.D. MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, Crl
4	Cooperativa ALMADENSE de Solidariedade Social, Crl
5	Cooperativa de Solidariedade Social JOÃO PAULO II, Crl

## RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

RANKING 2024	NOME
1	"CERCICA Cooperativa de Educação, Reabilitação e Capacitação para a Inclusão em Cascais, Crl
2	CERCIAG Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, Crl
3	CERCIPOM Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal, Crl
4	CERCIESPINHO Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, Crl
5	CERCI Cooperativa de Educação Reabilitação e Capacitação para a Inclusão, Crl

## VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1998	Lisboa	Solidariedade Social	7.129.191,66 €	208	98
1980	Leiria	Solidariedade Social	3.280.719,75 €	112	-
1978	Lisboa	Solidariedade Social	3.253.200,49 €	217	-
1891	Setúbal	Solidariedade Social	2.800.846,00 €	1	-
2006	Braga	Solidariedade Social	2.429.454,84 €	32	-

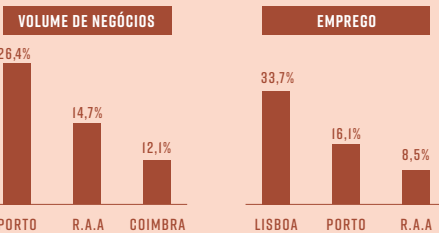
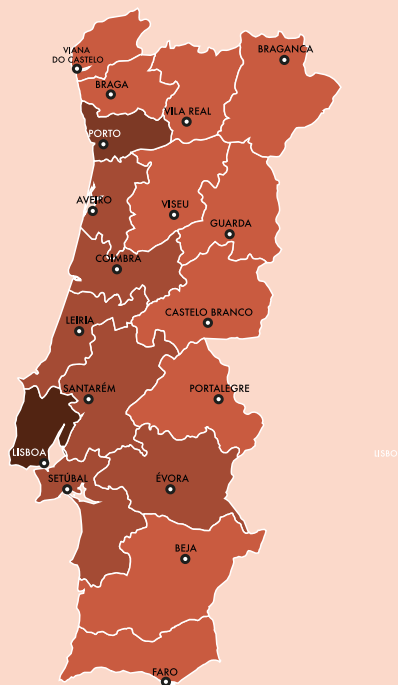
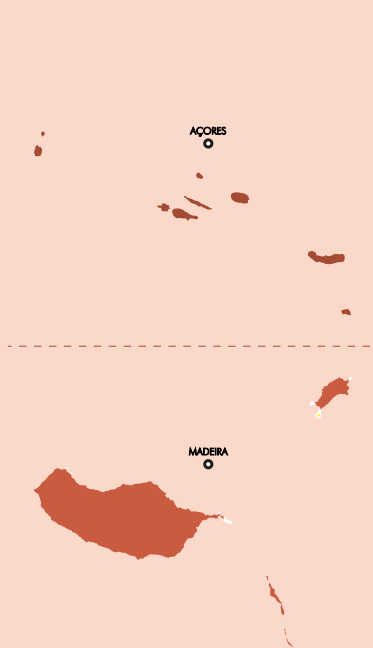
## SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1976	Lisboa	Solidariedade Social	4.110.883,18 €	240	-
1977	Aveiro	Solidariedade Social	2.850.741,81 €	112	-
1979	Leiria	Solidariedade Social	2.809.937,65 €	100	-
1976	Aveiro	Solidariedade Social	2.677.234,03 €	121	-
1975	Lisboa	Solidariedade Social	2.671.880,34 €	106	-



# INFOGRAFIA

## ANÁLISE TERRITORIAL – N.º DE UNIDADES



### 5 MAIORES COOPERATIVAS

RANKING 2024	NOME	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl	Porto	Comercialização	385.011.053,00 €	61
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl	Coimbra	Comercialização	335.804.430,00 €	315
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclr	Porto	Agrícola	249.219.377,19 €	182
4	COOPLECNOORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl	Aveiro	Comercialização	158.597.159,57 €	157
5	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Uclr	R.A.A.	Comercialização	117.934.832,80 €	n.d.

## INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

### 100 MAIORES - MEDIANA

83%

LIQUIDEZ GERAL

55%

AUTONOMIA FINANCEIRA

120%

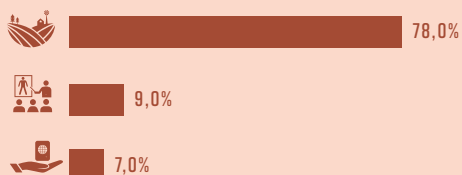
SOLVABILIDADE

45%

ENDIVIDAMENTO

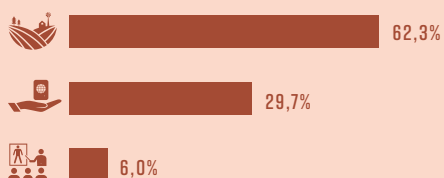
## COOPERATIVAS

### POR RAMO // TOP 3



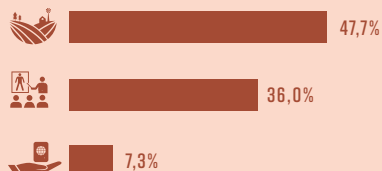
## VOLUME DE NEGÓCIOS

### POR RAMO // TOP 3



## EMPREGO

### POR RAMO // TOP 3



## CONTRIBUTO PARA ODS

### EMPREGO FEMININO

49,0%



### ADMINISTRADORES FEMININOS

10,4%



### EMPREGO JOVEM

4,2%

16 - 24

17,8%

25 - 34



### CONTRATOS SEM TERMO

78,3%





**TOP 100  
COOPERATIVES  
2024**



## 1.

## INTRODUCTORY NOTE

Within the scope of its responsibilities for monitoring and supervising the Portuguese Cooperative Sector, namely that of “collecting information relating to cooperatives or organisations within the cooperative sector in order to keep all relevant records up to date, including those concerning their incorporation, amendments to their statutes, activities undertaken, annual management reports and financial statements” (Article 4(4)(e) of its Statutes), the Cooperative António Sérgio for the Social Economy (CASES) has ensured, since 2018, the annual publication of the ranking of the largest national cooperatives, continuing a practice previously carried out by INSCOOP, I.P.<sup>1</sup>.

This edition presents the Top 100 Portuguese Cooperatives based on information relating to the 2024 financial year. The data were collected through the CASES Accreditation Portal for cooperatives headquartered in mainland Portugal and complemented by information provided by the competent authorities of the Autonomous Regions of the Azores and Madeira.

As in previous editions, this report ranks the 100 largest Portuguese cooperatives according to Turnover, as well as the Top 20 Credit Cooperatives, in this case based on Total Net Assets. The five Top cooperatives in each branch of activity are also identified.

1 Seven editions have been released since 2018 available in: <https://cases.pt/estatisticas-da-economia-social/>

In addition to the main ranking, the report includes economic, financial and employment indicators, making it possible to monitor the evolution of cooperatives in comparison with the previous year (2023)<sup>2</sup> and to place their performance within the broader context of the Portuguese economy<sup>3</sup>. The publication also incorporates indicators related to the Sustainable Development Goals (SDGs), with particular emphasis on SDG 5 – Gender Equality and SDG 8 – Decent Work and Economic Growth. In this edition, information on the number of members of the Top 100 Cooperatives and the Top 20 Credit Cooperatives is also included for the first time.

Through this publication, CASES reinforces its commitment to enhancing the value and visibility of the Portuguese Cooperative Sector, promoting broader and more evidence-based knowledge of its scale and importance for the country's economic and social development.

2 Last edition for 2023 available at: <https://cases.pt/wp-content/uploads/2025/08/100-Maiores-Cooperativas-2023.pdf>

3 Using as a source the official statistics of the National Institute of Statistics, I.P. (INE).

## 2. METHODOLOGICAL NOTE

The information concerning Cooperatives headquartered in Mainland Portugal was extracted from the database of CASES' Accreditation Portal, considering the records available up to 31 May 2026. This data collection was complemented, whenever necessary, with additional information sent directly by the cooperatives themselves.

The universe considered in this analysis includes exclusively the cooperatives that, by that date, had complied with the legal obligations to submit to CASES their annual accountability documents and the remaining acts provided for in Article 116 of the Cooperative Code<sup>4</sup>. Simultaneously, only cooperatives whose accreditation was valid for the financial year beginning in 2024 were considered, thereby ensuring the timeliness and compliance of the data analysed.

Since the Accreditation Portal applies exclusively to Cooperatives headquartered in Mainland Portugal, the collection of data concerning the Autonomous Regions of the Azores and Madeira was ensured through formal requests addressed to the competent regional entities — namely, the Regional Directorate for Entrepreneurship and Competitiveness (DREC) in the Azores, and the Madeira Employment Institute (IEM). In the case of the Autonomous Region of Madeira, the information was further enriched with data made available by Statistics Portugal, I.P. (INE), as well as with contributions provided directly by cooperatives from the autonomous regions.

It should be noted that a substantial part of the information used results from data entered directly by the cooperatives in the Accreditation Portal, with the cooperatives being responsible for its accuracy and updating. Consequently, the results presented may be subject to revision if inaccuracies, omissions or subsequent updates are identified.

4 Available at: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/2015-70147380-70149108>

To better understand this publication, the following aspects should also be considered:

- Multisectoral Cooperatives are characterised according to their Main Branch;
- The list of the Top 100 Cooperatives reflects the Cooperatives with the highest Turnover in 2024 and, as such, they were ranked on the basis of the “Sales and Services Provided” item reported by them to CASES or to the competent bodies;
- Given the importance of “Operating subsidiaries” for the activity of Cooperatives in the Education, Social Solidarity, Culture and Services Branches, the list of the Top 5 Cooperatives, for these specific branches, also includes an additional ranking based on that item;
- Cooperatives in the Credit Branch are included in a separate list — the Top 20 Credit Cooperatives — ranked by the “Total Net Assets” item, which is justified by their specific accounting system, which does not allow for treatment equivalent to that of other Cooperatives;
- In view of its nature as a “central body”, the information on CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, CrL, included in the list of the Top 20 Credit Cooperatives since the 2019 ranking, corresponds only to this entity’s own commercial activity and not to the consolidated information of the Group;
- FENACAM — Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Fcrl, as a Federation of the Credit Branch, does not have an accounting system similar to that of first-degree Credit Cooperatives and therefore continued to be included in the list of the Top 100 Cooperatives, rather than in the Top 20 Credit Cooperatives.

**TOP  
100**

# TOP 100

RANKING 2024	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia. CrI	1975	Oporto
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica. CrI	1973	Coimbra
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes. UcrI	1949	Oporto
4	COOPLECNOORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços. CrI	2000	Aveiro
5	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores. UcrI	2003	A.R.A.
6	Cooperativa Agrícola de BARCELOS. CrI	1931	Braga
7	Cooperativa Agrícola de BEJA e BRINCHES. CrI	2008	Beja
8	UNICOL Cooperativa Agrícola. CrI	1946	A.R.A.
9	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE. CrI	1948	Oporto
10	PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite. CrI	1944	Aveiro
11	UNILEITE União das Cooperativas Agrícolas de Laticínios da Ilha de São Miguel. UcrI	1954	A.R.A.
12	Cooperativa Agrícola do BOM PASTOR. CrI	1948	A.R.A.
13	LACTICOOP União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego. UcrI	1962	Aveiro
14	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural. CrI	1987	Lisbon
15	Cooperativa UNIÃO AGRÍCOLA. CrI	1991	A.R.A.
16	Cooperativa Agrícola de MOURA e BARRANCOS. CrI	1954	Beja
17	COOP2014 Cooperativa de Produtores de Leite. CrI	2014	Setúbal
18	VARZICOOP Cooperativa Agrícola da Póvoa de Varzim. CrI	1948	Oporto
19	CACIAL Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve. CrI	1964	Faro
20	AGROMAIS Entrepósito Comercial Agrícola. CrI	1987	Santarém

BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	FEMALE employees (Nº)	FEMALE administrators (%)	YOUNG employees (%)	OPEN-ENDED contracts (%)	VARIAÇÃO 2023/2024
Trade	385 011 053.00 €	61	52.5%	40.0%	0%	100%	→ 0
Trade	335 804 430.00 €	315	29.2%	40.0%	6.0%	90.5%	→ 0
Agriculture	249 219 377.19 €	182	73.1%	0%	2.7%	88.0%	→ 0
Trade	158 597 159.57 €	157	61.8%	0%	3.2%	95.5%	→ 0
Trade	117 934 832.80 €	n.a.	n.a.	100%	n.a.	n.a.	↑ 2
Agriculture	109 348 251.45 €	95	26.3%	20.0%	4.2%	95.8%	↓ -1
Agriculture	104 954 936.49 €	94	22.3%	0%	8.5%	42.6%	↑ 6
Agriculture	103 324 131.00 €	203	7.4%	100%	2.5%	88.7%	↓ -2
Agriculture	102 419 904.44 €	86	32.6%	0%	2.3%	100%	↓ -1
Agriculture	98 187 480.00 €	108	23.1%	0%	2.8%	99.1%	↓ -1
Agriculture	89 314 919.74 €	n.a.	n.a.	100%	n.a.	n.a.	↓ -1
Agriculture	84 033 133.38 €	39	23.1%	100%	5.1%	100%	→ 0
Agriculture	82 798 984.15 €	109	16.5%	0%	3.7%	100%	↓ -2
Education	72 245 179.17 €	635	66.8%	20.0%	6.1%	57.5%	↑ 1
Agriculture	69 307 890.45 €	278	22.3%	100%	5.0%	100%	↓ -1
Agriculture	56 940 015.31 €	68	30.9%	0%	4.4%	66.2%	↑ 2
Agriculture	40 281 877.66 €	n.a.	n.a.	0%	n.a.	n.a.	↓ -1
Agriculture	34 290 940.99 €	36	38.9%	0%	5.6%	83.3%	↑ 1
Agriculture	33 843 547.15 €	119	49.6%	0%	4.2%	79.0%	↑ 5
Agriculture	32 594 366.13 €	29	31.0%	0%	0%	100%	↓ -3

# TOP 100

RANKING 2024	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
21	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia. CrI	1986	Lisbon
22	PROVAPE Cooperativa Agrícola do Vale da Pedra. CrI	1997	Santarém
23	ALIGRUPO Agrupamento de Produtores de Suínos, Bovinos, Ovinos e Caprinos. CrI	1994	Setúbal
24	CALCOB Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos. CrI	1975	Aveiro
25	Cooperativa Agrícola de SANTO ANTÃO. CrI	1954	A.R.A.
26	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior. CrI	1998	Setúbal
27	Cooperativa Agrícola de SANTO ISIDRO DE PEGÕES. CrI	1958	Setúbal
28	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário. CrI	1982	Oporto
29	Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do CADAVAL. CrI	1969	Lisbon
30	Adega Cooperativa da AZUEIRA. CrI	1959	Lisbon
31	CADOVA Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos. CrI	1987	Santarém
32	Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de SANTO TIRSO e TROFA. CrI	1976	Oporto
33	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca. CrI	1986	Setúbal
34	CARMIM Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz. CrI	1971	Évora
35	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior. CrI	1991	Oporto
36	Adega Cooperativa de FAVAIOS. CrI	1951	Vila Real
37	Cooperativa Agrícola do BEBEDOURO. CrI	1968	Coimbra
38	União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de SÃO JORGÉ. UcrI	1986	A.R.A.
39	Adega Cooperativa de BORBA. CrI	1955	Évora
40	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário. CrI	1986	Lisbon

21&gt;40

BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	FEMALE employees (Nº)	FEMALE administrators (%)	YOUNG employees (%)	OPEN-ENDED contracts (%)	VARIACÃO 2023/2024
Trade	31 779 719.10 €	8	50.0%	0%	0%	100%	↑ 1
Agriculture	30 814 525.91 €	3	66.7%	0%	0%	100%	↓ -2
Agriculture	29 807 897.20 €	3	100%	33.3%	0%	100%	↓ -2
Agriculture	28 125 994.12 €	130	57.7%	0%	9.2%	56.9%	↑ 2
Agriculture	26 847 650.94 €	21	19.1%	50.0%	4.8%	95.2%	↓ -2
Education	26 164 795.97 €	472	59.1%	42.9%	2.1%	90.9%	↑ 2
Agriculture	23 999 367.00 €	94	52.1%	33.3%	13.8%	22.3%	↓ -2
Education	23 729 676.44 €	335	36.4%	20.0%	2.1%	76.1%	↑ 9
Agriculture	23 328 053.85 €	141	75.2%	0%	0%	31.9%	↑ 6
Agriculture	23 238 220.20 €	68	38.2%	0%	5.9%	77.9%	↓ -3
Agriculture	23 065 542.75 €	9	22.2%	0%	11.1%	100%	↓ -1
Agriculture	21 756 307.96 €	26	19.2%	0%	0%	100%	↓ -3
Fisheries	20 716 079.68 €	80	23.8%	0%	11.3%	87.5%	↓ -1
Agriculture	20 681 420.64 €	101	42.6%	0%	2.2%	93.6%	↓ -3
Education	20 047 663.69 €	252	48.0%	20.0%	0.8%	92.8%	↑ 5
Agriculture	19 192 833.11 €	50	52.0%	33.3%	4.0%	84.0%	↑ 3
Agriculture	18 932 586.12 €	18	44.4%	0%	0%	94.4%	↓ -1
Agriculture	18 612 991.00 €	99	52.5%	100%	2.0%	86.9%	→ 0
Agriculture	18 445 877.09 €	71	49.3%	0%	2.8%	93.0%	↑ 17
Education	17 808 034.98 €	382	44.0%	0%	3.1%	57.3%	↑ 2

n.a. – Not Available / Applicable

# TOP 100

RANKING 2024	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
41	Adega Cooperativa Regional de MONÇÃO. CrI	1958	Viana do Castelo
42	Cooperativa Agrícola do Concelho de MONTEMOR-O-VELHO. CrI	1977	Coimbra
43	Cooperativa PINGO DE LEITE. CrI	2016	Coimbra
44	UNIVERSIDADE PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE Cooperativa Ensino Superior. CrI	1985	Oporto
45	Adega Cooperativa de SÃO MAMEDE DA VENTOSA. CrI	1956	Lisbon
46	VERCOOPE União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes. UcrI	1964	Oporto
47	Adega Cooperativa de ALMEIRIM. CrI	1958	Santarém
48	Cooperativa Agrícola da TOCHA. CrI	1974	Coimbra
49	BIOMEAT Organização de Produtores Portugueses. CrI	2020	Santarém
50	Adega Cooperativa de VILA REAL. CAVES VALE DO CORGO. CrI	1955	Vila Real
51	Adega Cooperativa de REDONDO. CrI	1956	Évora
52	LEITE DO CAMPO. CrI	2017	Oporto
53	Cooperativa Agrícola da MAIA. CrI	1975	Oporto
54	FRUTUS Estação Fruteira do Monte Junto. CrI	1992	Lisbon
55	COOPERFRUTAS Coop. de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas Alcobaça. CrI	1998	Leiria
56	SOPREI Cash & Carry. CrI	1973	Castelo Branco
57	Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado da BENEDITA. CrI	1970	Leiria
58	Cooperativa Agrícola de ESPOSENDE. CrI	1952	Braga
59	LOURICOOP Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã. CrI	1976	Lisbon
60	Terras de Felgueiras CAVES FELGUEIRAS. CrI	1957	Oporto

41&gt;60

BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	FEMALE employees (Nº)	FEMALE administrators (%)	YOUNG employees (%)	OPEN-ENDED contracts (%)	VARIAÇÃO 2023/2024
Agriculture	17 349 866.28 €	36	44.4%	0%	2.8%	86.1%	→ 0
Agriculture	16 983 629.48 €	30	46.7%	0%	3.3%	100%	↓ -9
Agriculture	16 947 106.13 €	10	30.0%	16.7%	0%	100%	↑ -9
Education	16 771 588.79 €	240	61.7%	71.4%	1.8%	97.1%	↑ 9
Agriculture	16 511 190.08 €	38	31.6%	0%	10.5%	71.1%	-
Agriculture	16 432 485.09 €	48	41.7%	0%	8.3%	87.5%	↑ 3
Agriculture	16 298 777.02 €	45	31.1%	0%	0%	91.1%	↓ -4
Agriculture	16 150 103.36 €	108	70.4%	20.0%	9.3%	0%	→ 0
Agriculture	16 147 297.08 €	2	50.0%	0%	0%	100%	↑ 12
Agriculture	16 068 374.55 €	19	31.6%	0%	0%	100%	↓ -4
Agriculture	16 047 625.72 €	58	22.4%	33.3%	8.6%	77.6%	↑ 4
Agriculture	15 960 853.95 €	6	0%	20.0%	0%	100%	↓ -2
Agriculture	15 761 507.86 €	18	22.2%	0%	5.6%	88.9%	↓ -8
Agriculture	15 621 845.37 €	84	75.0%	0%	1.2%	30.5%	→ 0
Agriculture	15 115 534.42 €	82	48.8%	16.7%	8.5%	48.8%	↑ 4
Trade	14 405 420.45 €	48	27.1%	0%	8.3%	100%	-
Agriculture	14 208 865.41 €	30	30.0%	0%	3.7%	100%	↓ -13
Agriculture	14 052 209.35 €	33	42.4%	0%	3.0%	93.9%	↓ -6
Agriculture	14 036 816.00 €	55	40.0%	0%	3.6%	80.0%	↓ -2
Agriculture	14 000 093.83 €	46	28.3%	20.0%	8.7%	93.5%	→ 0

n.a. – Not Available / Applicable

# TOP 100

RANKING 2024	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
61	KIWICOOP Cooperativa Frutícola da Bairrada. Crl	1988	Aveiro
62	INSTITUTO PIAGET Cooperativa para o Desenvolvimento Humano. Integral e Ecológico. Crl	1979	Lisbon
63	COOPALIMA Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima. Crl	1977	Viana do Castelo
64	TEF Organização de Produtores. Crl	1998	Santarém
65	VIVALEITE Cooperativa de Produtores de Leite. Crl	2007	Lisbon
66	ALENSADO Cooperativa Agrícola do Sado. Crl	1997	Setúbal
67	ISPA. Crl	1982	Lisbon
68	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros. Crl	1942	Lisbon
69	Cooperativa Agrícola do TÁVORA. Crl	1954	Viseu
70	MOVIJOVEM–MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada. Ciprl	1991	Lisbon
71	RACOOOP Cooperativa Agrícola de Rações. Crl	1999	Braga
72	GRANFER Produtores de Frutas. Crl	1986	Leiria
73	Adega Cooperativa de BENFICA DO RIBATEJO. Crl	1957	Santarém
74	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do FAIAL. Crl	1943	A.R.A.
75	UCANORTE XXI União Agrícola do Norte. Ucrl	2002	Oporto
76	Adega Cooperativa de PONTE DA BARCA e ARCOS DE VALDEVEZ. Crl	1963	Viana do Castelo
77	FOMENTO Cooperativa de Centros de Ensino. Crl	1978	Lisbon
78	Cooperativa Agrícola do BOMBARRAL. Crl	1966	Leiria
79	CAMINHOS DO FUTURO Coop. Comercial. Transf. Agro Pecuário Montemor-o-Novo. Crl	1979	Évora
80	Adega Cooperativa do CARTAXO. Crl	1954	Santarém

61&gt;80

BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	FEMALE employees (Nº)	FEMALE administrators (%)	YOUNG employees (%)	OPEN-ENDED contracts (%)	VARIACÃO 2023/2024
Agriculture	13 779 252.44 €	54	74.1%	40.0%	0%	92.6%	↓ -10
Education	13 713 091.52 €	254	39.0%	40.0%	1.8%	67.7%	↑ 2
Agriculture	12 983 652.12 €	24	37.5%	16.7%	4.6%	90.9%	↓ -5
Agriculture	12 636 031.24 €	3	66.7%	0%	0%	100%	↑ 7
Agriculture	12 504 793.59 €	n.a.	n.a.	0%	n.a.	n.a.	↓ -2
Agriculture	12 486 542.63 €	10	40.0%	0%	0%	100%	↑ 7
Education	12 460 425.36 €	151	57.6%	33.3%	2.0%	68.9%	↑ 8
Services	12 439 485.99 €	42	40.5%	20.0%	7.1%	85.7%	→ 0
Agriculture	12 395 990.23 €	103	49.5%	0,0%	2.9%	86.4%	-
Services	12 377 084.00 €	406	63.3%	33.3%	5.2%	82.0%	→ 0
Agriculture	11 982 487.29 €	16	18.8%	0%	6.3%	87.5%	↓ -9
Agriculture	11 839 464.01 €	97	73.2%	33.3%	7.2%	46.4%	↑ 8
Agriculture	11 512 254.19 €	43	53.5%	33.3%	7.0%	86.1%	↓ -6
Agriculture	11 362 692.30 €	82	40.2%	100%	3.7%	95.1%	↓ -9
Agriculture	10 813 401.99 €	16	25.0%	0%	0%	81.3%	↓ -6
Agriculture	10 558 711.78 €	39	53.9%	0%	10.3%	92.3%	↑ 9
Education	10 525 594.42 €	329	76.3%	33.3%	2.1%	71.4%	↑ 2
Agriculture	10 381 981.81 €	43	72.1%	0%	4.7%	37.2%	↑ 8
Agriculture	10 275 042.75 €	29	24.1%	0%	3.5%	100%	↓ -5
Agriculture	10 241 803.73 €	47	55.3%	0%	4.3%	91.5%	↓ -4

n.a. – Not Available / Applicable

# TOP 100

RANKING 2024	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
81	UCASUL União de Cooperativas Agrícolas. Ucrl	1992	Beja
82	Cooperativa de Olivicultores de VALPAÇOS. Crl	1951	Vila Real
83	FENACAM Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo. Fcrl	1978	Lisbon
84	AGRO-PECUÁRIA- VASCO & LUIS ESTEVES. Crl	2018	Évora
85	SERRALEITE Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Portalegre. Crl	1977	Portalegre
86	CAIACA Coop. Abastecedora Industriais de Alimentos Compostos para Animais. Crl	1972	Lisbon
87	ÁGRIMA Cooperativa Agrícola de Matosinhos. Crl	1979	Oporto
88	Cooperativa Agrícola de COIMBRA. Crl	1951	Coimbra
89	CFSJMGE Cooperativa Agrícola da FEIRA. S. JOÃO DA MADEIRA. GAIA E ESPINHO. Crl	1948	Aveiro
90	COOTRANS CER Cooperativa de Transportes da Região Centro. Crl	1989	Coimbra
91	Adega Cooperativa de VIDIGUEIRA. CUBA E ALVITO. Crl	1960	Beja
92	MULTITOMATE Cooperativa Agrícola da Castanheira do Ribatejo. Crl	1998	Lisbon
93	NARC FRUTAS Cooperativa de Fruticultores da Região de Alcoaça. Crl	1998	Leiria
94	Cooperativa Agrícola do FUNCHAL. CRL	1951	A.R.M.
95	Cooperativa-Agro Pecuária da BEIRA CENTRAL. Crl	1964	Coimbra
96	Cooperativa Agrícola de RIO MAIOR. Crl	1975	Santarém
97	CERCITOP Coop. de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País. Crl"	1998	Lisbon
98	MACEDO DE CAVALEIROS Cooperativa Agrícola . Crl	1961	Bragança
99	Adega Cooperativa de PALMELA. Crl	1955	Setúbal
100	CAVCC Cooperativa Agrícola de Viana do Castelo e Caminha. Crl	1948	Viana do Castelo

81&gt;100

BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	FEMALE employees (Nº)	FEMALE administrators (%)	YOUNG employees (%)	OPEN-ENDED contracts (%)	VARIAÇÃO 2023/2024
Agriculture	9 939 289.61 €	31	16.1%	0%	6.5%	80.7%	↑ -15
Agriculture	9 886 129.54 €	20	45.0%	16.7%	0%	70.0%	↑ -
Credit	9 850 981.13 €	22	27.3%	33.3%	9.1%	81.8%	-6
Agriculture	9 677 066.05 €	9	44.4%	0%	0%	22.2%	↓ -
Agriculture	9 446 135.93 €	15	6.7%	0%	0%	100%	↓ -13
Trade	9 307 151.09 €	29	37.9%	33.3%	0%	93.1%	↓ -39
Agriculture	9 043 308.54 €	10	30.0%	0%	30.0%	70.0%	-6
Agriculture	8 996 062.05 €	33	36.4%	0%	3.0%	97.0%	↑ -10
Agriculture	8 657 166.25 €	43	39.5%	0%	9.3%	88.4%	→ 0
Services	8 588 136.75 €	8	62.5%	0%	0%	0%	↑ -6
Agriculture	8 583 238.42 €	38	44.7%	0%	5.3%	5.3%	-9
Agriculture	8 158 633.36 €	3	66.7%	0%	0%	0%	↑ -5
Agriculture	7 543 898.07 €	31	71.0%	0%	0%	66.7%	-
Agriculture	7 531 974.79 €	37	29.7%	0%	8.1%	78.4%	↑ -3
Agriculture	7 479 589.01 €	41	65.9%	0%	4.9%	95.1%	↓ 1
Agriculture	7 356 391.60 €	22	50.0%	0%	36.4%	63.6%	-
Social Solidarity	7 129 191.66 €	208	89.9%	60.0%	5.8%	69.7%	↑ -
Agriculture	7 104 760.86 €	15	33.3%	0%	0%	100%	↓ -
Agriculture	7 097 169.00 €	43	48.8%	33.3%	2.3%	95.4%	↓ -2
Agriculture	7 041 348.02 €	23	39.1%	0%	4.4%	100%	↓ -6

n.a. – Not Available / Applicable

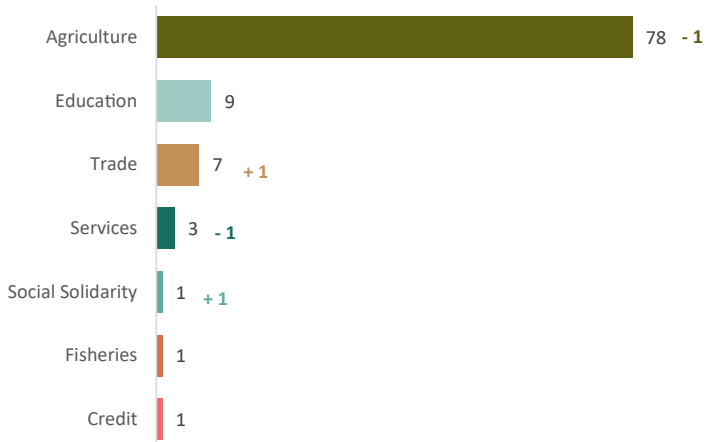
### 3. RANKING TOP 100

#### 3.1. THE TOP 100 IN ANALYSIS

The Top 100 national Cooperatives in 2024 include more than half of the Cooperative Branches – **Figure 1**. Compared with the previous year, the first-time inclusion of the Social Solidarity Branch stands out. The Craft, Consumers, Culture, Housing and Building, and Worker Production Branches remain absent.

It should be noted that, in 2024, the listed cooperatives brought together **101,679 members**, including both individual and collective members. This corresponds to an average of 1,016 members per cooperative and, considering the national reference value<sup>5</sup>, represents around 10% of the total number of cooperative members in Portugal.

The Agricultural Branch continues to be the most numerous among the Top national Cooperatives, with an increase in the representativeness of the Trade Branch, in contrast to a slight reduction in the representativeness of the Agricultural and Services Branches.



**Figure 1**  
Distribution of the Top 100 Cooperatives 2024 by Cooperative Branch

5 Source: Social Economy Sector Survey 2018.

The overwhelming majority of Cooperatives listed in the previous ranking are once again included in 2024 (91 cooperatives), with around 32% improving their position. Of particular note is Adegas Cooperativa de BORBA, Crl, which recorded the most significant rise, moving up 17 places, from 56th position in 2023 to 39th in 2024.

Although there is a high degree of continuity in the universe of the Top national Cooperatives, the 2024 edition is characterised by greater dynamism in the upper positions of the ranking. Apart from the first four ranked Cooperatives, which maintained their positions unchanged, the remainder of the Top 10 recorded significant changes in both composition and order.

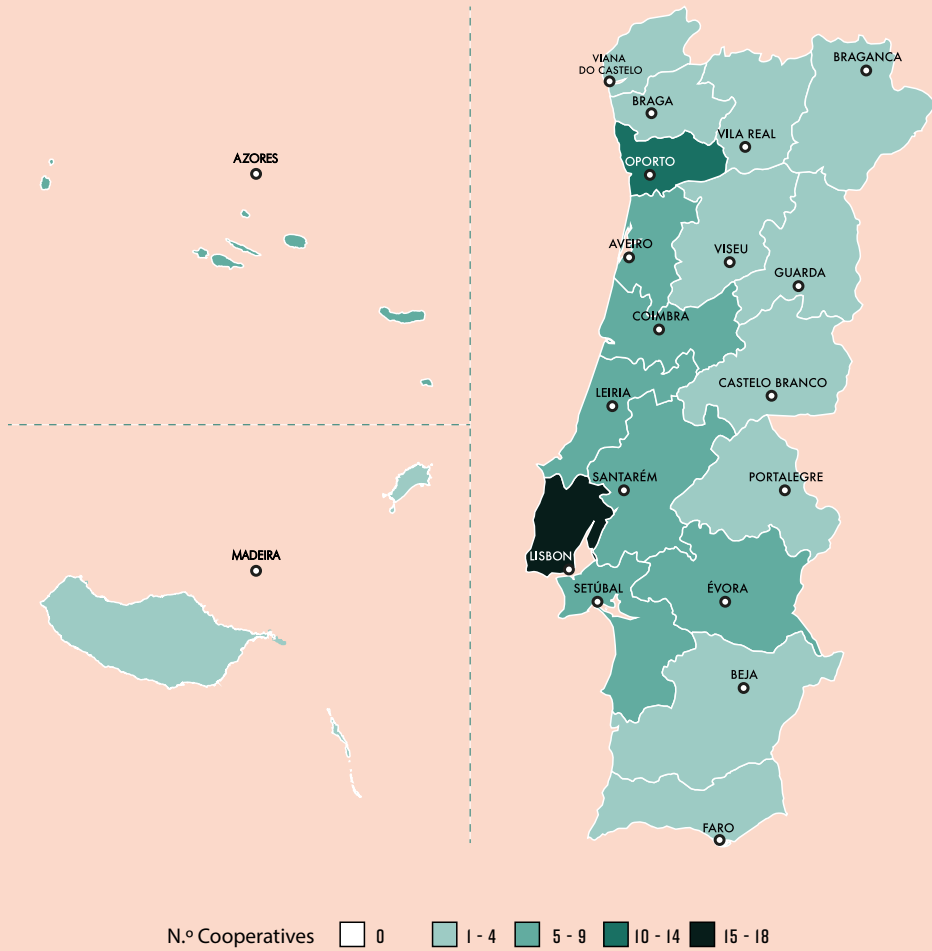
It is also observed that around 14% maintained their relative position compared with the previous year, while more than half (54%) moved down in the ranking, most of them by between one and five positions.

Nine new Cooperatives were added to the list compared with the previous ranking, including seven from the Agricultural Branch, one Cooperative from the Trade Branch and one with Social Solidarity as its Main Branch. A total of 63 Cooperatives stand out for having been present in every ranking published since 2017, demonstrating remarkable stability over time.

### 3.1.1.

#### GEOGRAPHIC DISTRIBUTION

In 2024, the geographical distribution of the Top 100 Cooperatives remains mostly concentrated in the coastal areas of Mainland Portugal, with particular incidence in the districts of Lisbon and Oporto, which together account for more than 30% of the total. As observed in the most recent rankings, cooperatives from the Autonomous Region of the Azores (A.R.A.) continue to be represented – mostly from the island of São Miguel – as well as cooperatives from the Autonomous Region of Madeira (A.R.M.) – **Figure 2**.

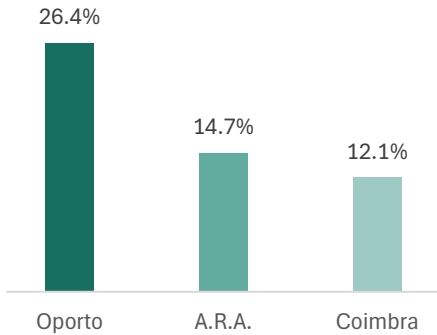


**Figure 2**  
Distribution of the Top 100 Cooperatives 2024 by District

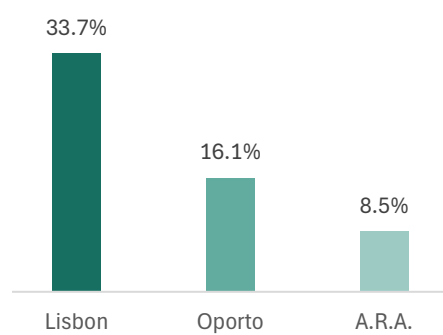
Cooperatives in the Agricultural Branch continue to dominate the composition of the list, being represented in almost all districts, with the exception of Castelo Branco and Guarda. The district of Oporto stands out, concentrating 12.8% of these cooperatives.

Compared with previous analyses, there is continuity in the distribution by Turnover (Figure 3) and by number of employees (Figure 4).

It should also be noted that 21 of the cooperatives included in the Top 100 are headquartered in Inland territories<sup>6</sup>, of which 20 belong to the Agricultural Branch and one to the Trade Branch. Together, these cooperatives account for 11.7% of Turnover and 10.7% of total Employment, in both cases 1.5 percentage points more than in 2023.



**Figure 3**  
Top 3 Districts based on Turnover  
– Top 100 Cooperatives 2024



**Figure 4**  
Top 3 Districts based on Employment  
– Top 100 Cooperatives 2024

### 3.1.2. TURNOVER

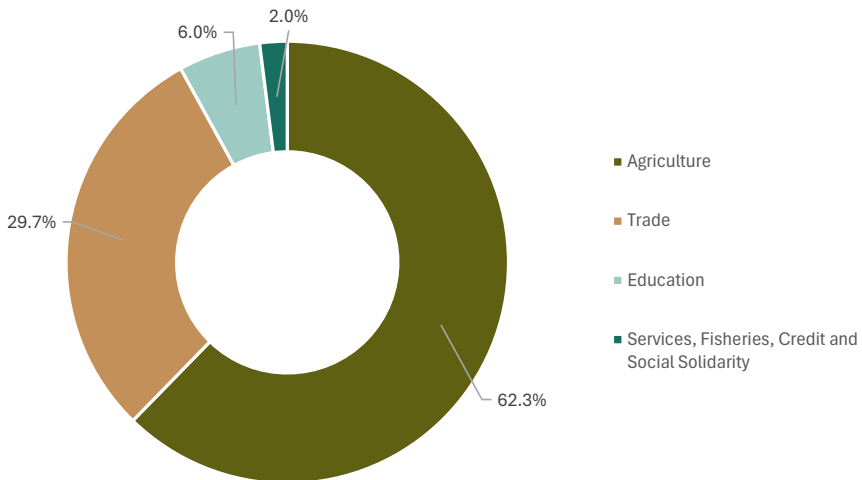
In 2024, the overall Turnover of the Top 100 Cooperatives remained at around **3.55 billion Euros**. With regard to the maximum and minimum values recorded individually, changes compared with 2023 show opposite trends: the maximum value increased by 8.3%, while the minimum value decreased by 3.1%.

<sup>6</sup> List of municipalities identified under the Portugal 2020 program, later reinforced by the National Program for Territorial Cohesion (PNCT), for the application of positive discrimination measures, including 165 of the 278 municipalities in mainland Portugal and also 74 Parishes not reflected in this analysis.

Of the one hundred cooperatives analysed, 46 recorded an average increase of 20.5% in Turnover, while the remaining cooperatives recorded an average decrease of 9%. This overall performance does not follow the evolution of the national economy, where, according to Statistics Portugal, business Turnover<sup>7</sup> grew by 3.8% over the same period — although it should be noted that the growth of one third of the Top cooperatives listed was higher than national growth.

This general evolution, marked by relative stagnation in the Turnover of the 2024 ranking, interrupts the global growth trajectory observed in the 2021, 2022 and 2023 reports.

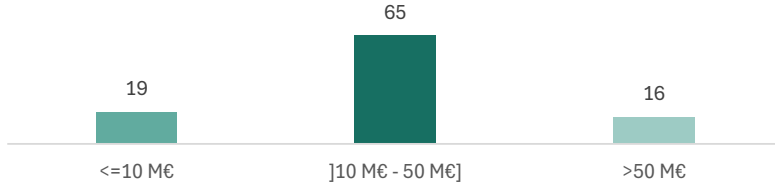
The Agricultural Branch remains the main economic driver of the ranking, with a growing contribution: 62.3% of Turnover in 2024 (Figure 5). The Trade Branch also retains a relevant weight, representing around 30% of the total, with particular emphasis on the first two cooperatives in the list, which together concentrate 20% of overall Turnover.



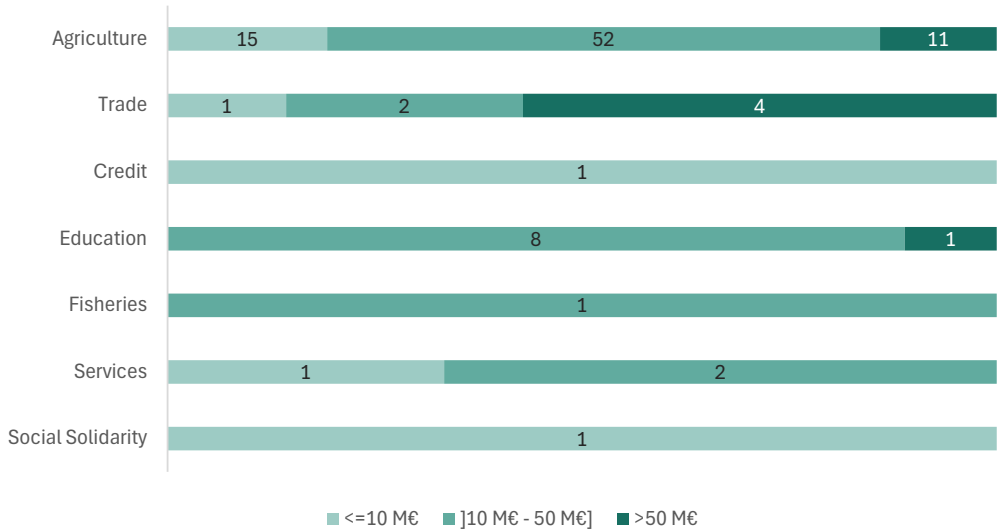
**Figure 5**  
Distribution of Turnover of the Top 100 Cooperatives 2024 by Cooperative Branch

7 Excluding Financial and Insurance activities, Public Administration and Compulsory Defense and Social Security.

Analysing the Turnover brackets<sup>8</sup>, it can be observed that more than half of the cooperatives had turnover between 10 million Euros and 50 million Euros. Only 16 cooperatives exceeded 50 million Euros – **Figure 6** and **Figure 7**.



**Figure 6**  
Distribution of the Top 100 Cooperatives 2024 by Turnover bracket



**Figure 7**  
Distribution of the Top 100 Cooperatives 2024  
by Turnover bracket and Cooperative Branch

8 The Turnover brackets mentioned in the Commission Recommendation of 6 May 2003 defining the criteria for the classification of micro, small and medium-sized enterprises (SMEs) were used as a reference, which should consider the number of employees and the turnover or the total of the balance sheet.

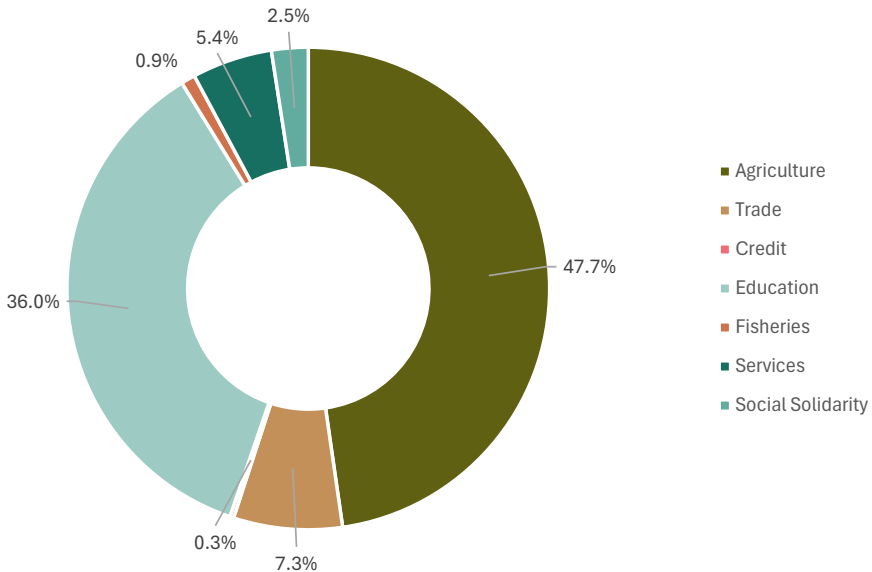
Available at: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

### 3.1.3. EMPLOYMENT

In 2024, the Top 100 Cooperatives ensured a total of **8,482 jobs**, representing a decrease of 1.3% compared with 2023 and confirming a downward trend observed since the 2022 ranking. The average number of employees among the cooperatives that reported information was 88.4.

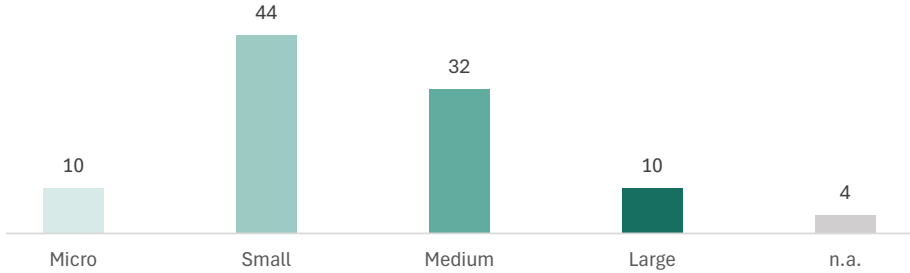
Despite the overall reduction in employment, 43 cooperatives increased their number of employees, while 27 recorded decreases and 19 maintained their employment levels compared with the previous year. Compared with the national economy, where employment grew by 2.7%, this group evolved less favourably.

The Agricultural Branch maintained the greatest weight in total employment generated, accounting for almost half of all jobs, while the Education Branch once again recorded the highest average number of employees per cooperative: 339 – **Figure 8**.

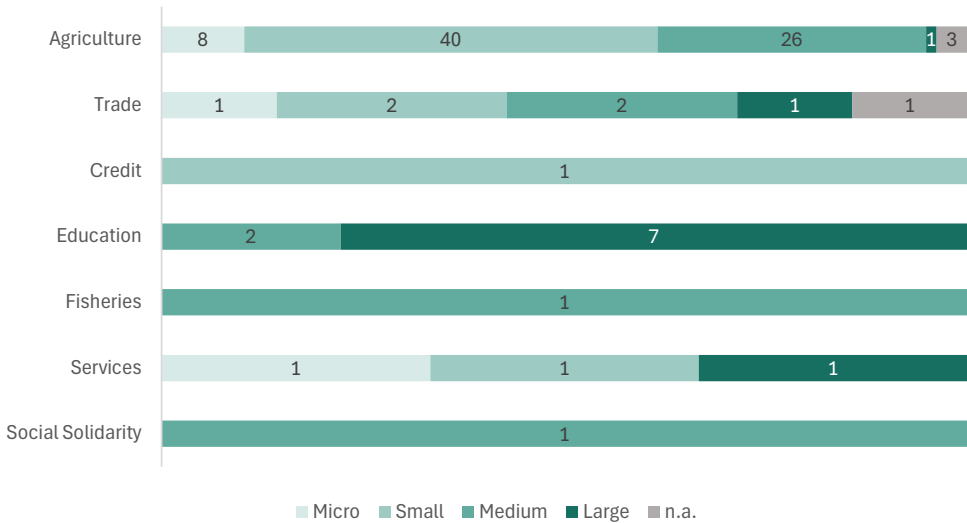


**Figure 8**  
Distribution of Employment of the Top 100 Cooperatives 2024 by Cooperative Branch

Based on the number of workers as a criterion for the size<sup>9</sup> of these entities, most of the Cooperatives listed in 2024 fall within the Small-enterprise category (10 to 50 employees), as illustrated in Figure 9 and Figure 10.



**Figure 9**  
Distribution of the Top 100 Cooperatives 2024 by Size



**Figure 10**  
Distribution of the Top 100 Cooperatives 2024 by Size and Cooperative Branch

<sup>9</sup> For this classification, the Commission Recommendation of 6 May 2003 was used as a reference. It should be noted that, since the criterion of employment is the most relevant and the only mandatory criterion for classification purposes, only this variable was considered for the assignment of classes to the Cooperatives, according to the denominations stipulated in the Recommendation and considering the thresholds defined by it.

Available at: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

3.1.4.

ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS

Overall, the Net Results of the Top 100 Cooperatives 2024 reached **88.83 million Euros**, once again significantly exceeding, in nominal terms, the result of the 2023 list — up by 18.7%. This was supported by the fact that, individually, 53 Cooperatives recorded an increase in their Net Results between 2023 and 2024. It should be noted that the Agricultural Branch accounted for more than half of the total results of the list – **Figure 11**.

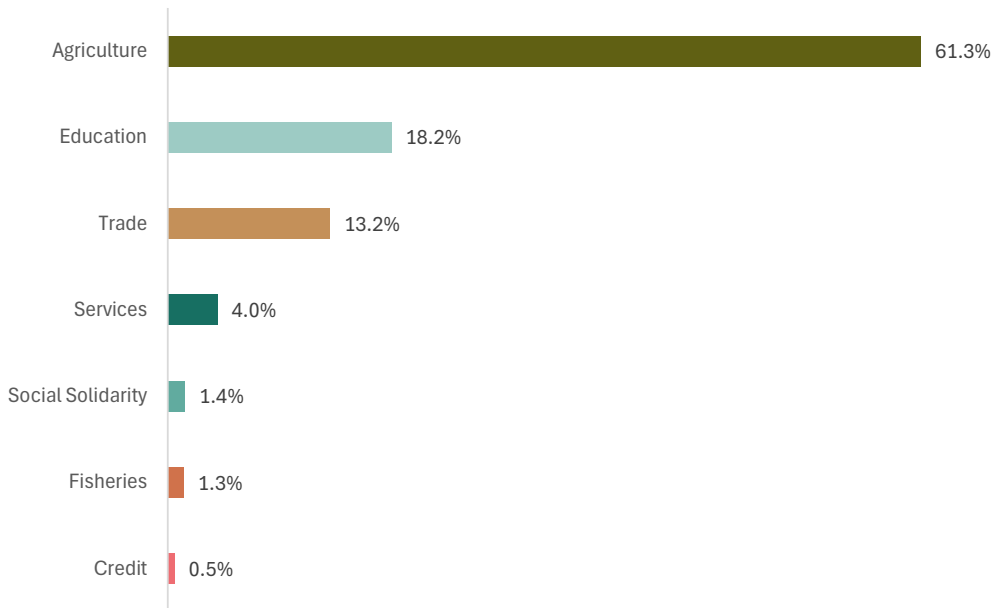
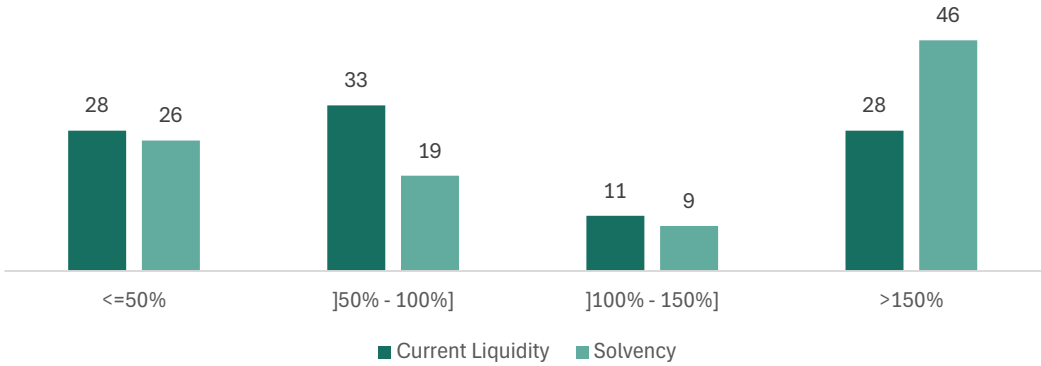


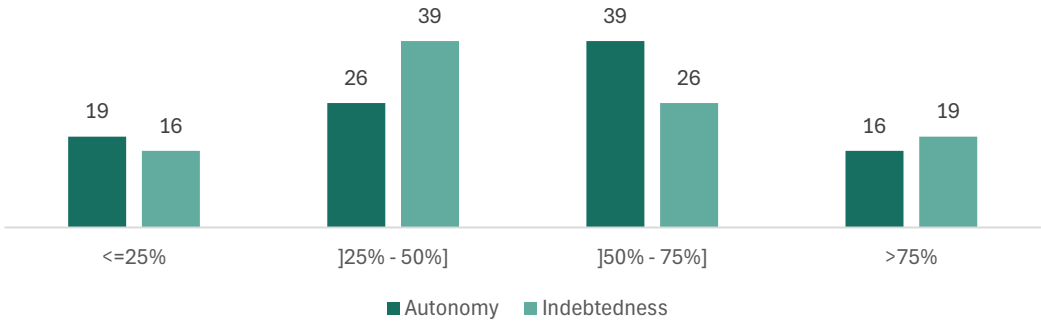
Figure 11

Distribution of the Net Results of the Top 100 Cooperatives 2024 by Cooperative Branch

The annual reports and accounts of these 100 cooperatives show an overall solid financial position. Although there was a slight deterioration in liquidity levels compared with 2023, most cooperatives continue to present positive solvency and financial autonomy indicators, as well as low debt ratios, as illustrated in **Figure 12** and **Figure 13**.



**Figure 12**  
Liquidity and Solvency Ratios of the Top 100 Cooperatives 2024



**Figure 13**  
Financial Autonomy and Debt Ratios of the Top 100 Cooperatives 2024

### 3.1.5. SDGS AND THE TOP 100 COOPERATIVES

Since 2018, the ranking of the Top 100 Cooperatives has included an analysis of the contribution of these entities to the Sustainable Development Goals (SDGs) of the 2030 Agenda, adopted by the United Nations in 2015. Among the 17 goals defined by that Agenda<sup>10</sup>, this report highlights two in particular: SDG 5 – Gender Equality, and SDG 8 – Inclusive and sustainable economic growth.

<sup>10</sup> For more information, see: <https://unric.org/pt/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel/>

The targets analysed in this report relate to:

- Ensuring women’s full and effective participation and equal opportunities for leadership at all levels of decision-making in political, economic and public life;
- By 2030, achieving full and productive employment and decent work for all women and men, including young people and persons with disabilities, and equal pay for work of equal value;
- Protecting labour rights and promoting safe and secure working environments for all workers, including migrant workers, in particular women migrants, and people in precarious employment.

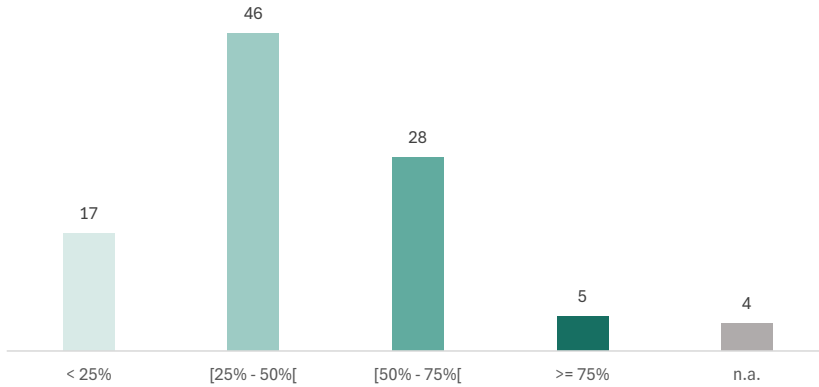
To assess the first two targets, CASES continues to use as indicators the proportion of women and young people in the total number of employees of the cooperatives included in the ranking, as well as the proportion of women in management bodies. With regard to young people, although the United Nations framework defines the age group as between 15 and 24 years, the 16 to 24 age range was considered instead, as it is more closely aligned with the national legal framework. Moreover, in practice, the data collected by the cooperatives already reflect this age range.

The third target is monitored on the basis of the typology of employment contracts promoted by cooperatives, as an indicator of the quality of the employment generated.

Among the Top 100 Cooperatives with employees and which provided information, 49% of workers are women, with an average female employment rate of 43.5%. It should be noted that the female employment rate in the Top 100 is very close to that observed in the Portuguese economy in 2024 – 49.2%<sup>11</sup>.

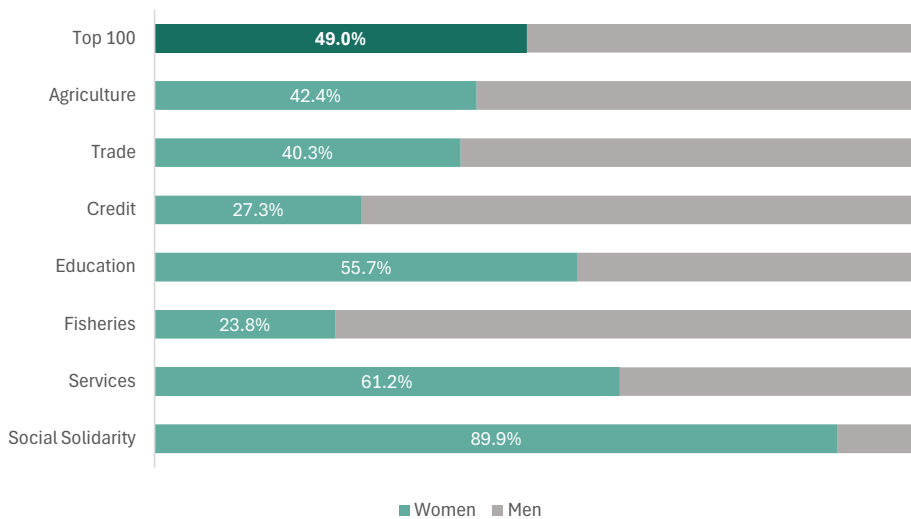
Female labour participation in this group of cooperatives remains stable compared with the previous year, standing overall close to parity. However, the proportion of women varies significantly across entities: around one third of the cooperatives present rates equal to or above 50% — **Figure 14**. Differences are also noticeable across the various branches of activity — **Figure 15**.

11 Source INE, Employment Survey, 2024.



**Figure 14**

Distribution of the Top 100 Cooperatives 2024 by bracket of proportion of Female Employment

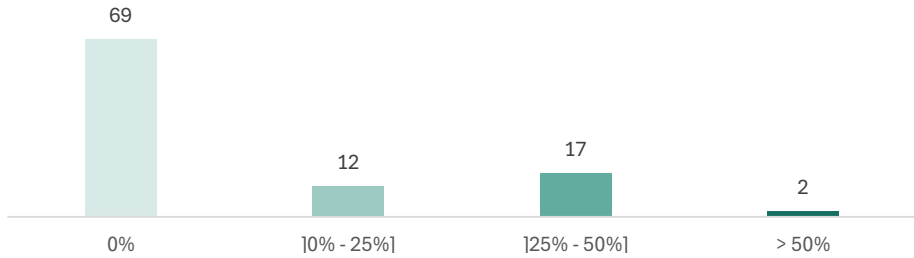


**Figure 15**

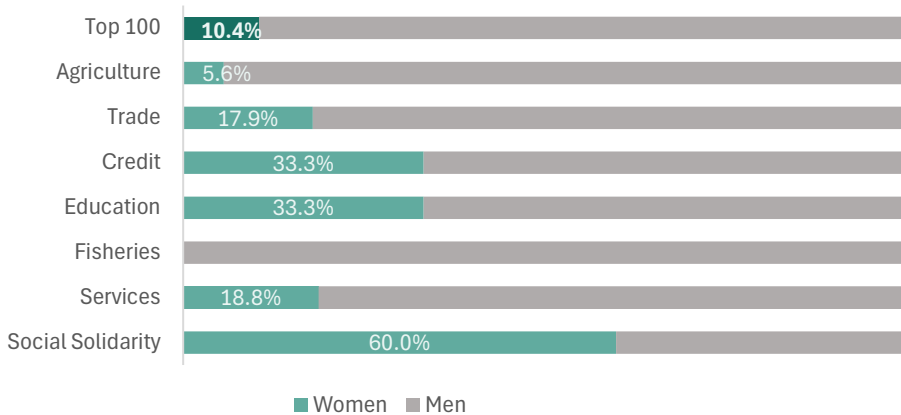
Proportion of Female Employment in the Top 100 Cooperatives 2024 by Cooperative Branch

With regard to female participation in leadership positions in Cooperatives, a very significant number of entities continue to have no women in their management bodies – **Figure 16**. Thus, only 10.4% of the members of the Administrative Bodies of the Top 100 Cooperatives are women (**Figure 17**), representing a slight decrease, in percentage points, compared with 2023 (-0.6 p.p.).

These values tend to be particularly influenced by the Agricultural Branch, which is the most numerous in this list. It can be observed that the female participation rate in Administrative Bodies rises to 26.1% when only the remaining branches are considered.



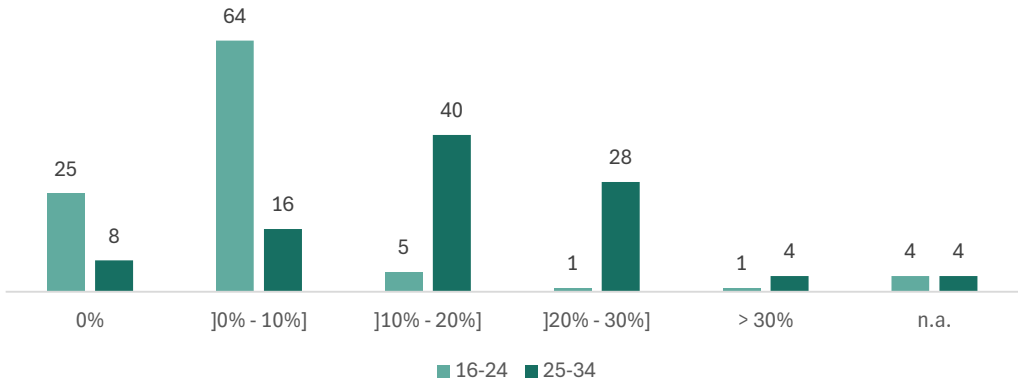
**Figure 16**  
Distribution of the Top 100 Cooperatives 2024  
by bracket of female proportion in Administrative Bodies



**Figure 17**  
Proportion of Women in the Administrative Bodies  
of the Top 100 Cooperatives 2024 by Cooperative Branch

With regard to the target of reducing the proportion of young people not in employment, education or training, it can be observed that 4.2% of jobs in the cooperatives analysed are held by people aged between 16 and 24. This value represents a slight decrease compared with 2023 (-0.1 p.p.) and remains below

the national average, which stood at 5.8%<sup>12</sup> in 2024. Additionally, just over one quarter of the cooperatives with available information do not employ young people under the age of 24 – **Figure 18**.



**Figure 18**  
Distribution of the Top 100 Cooperatives 2024  
by bracket of proportion of Young employees

The Fisheries Branch once again stands out in 2024, with 11.3% of its employees in the youngest age group – **Figure 19**.

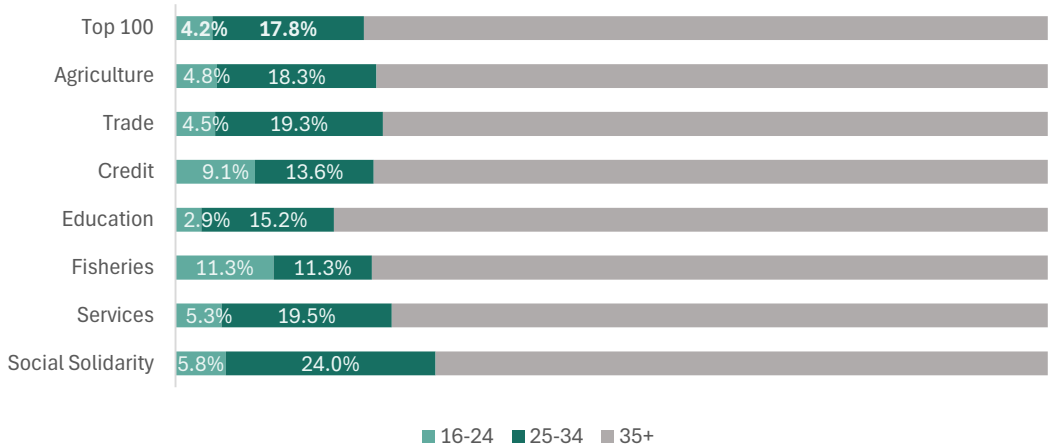
These results should, however, be interpreted considering the profile of the active population and the structure of the national education system. Thus, in addition to the UN reference framework (15–24 years), it is considered relevant to include the analysis of the 25–34 age group, allowing for a more complete reading of youth participation in the cooperative labour market. In 2024, around 21.6% of employees in the Top 100 Cooperatives were under 35 years of age.

As in 2023, employees in the 25–34 age group continue to represent more than four times the number of employees in the previous age group – **Figure 19**. Compared with national economy data (2021 Census)<sup>13</sup>, the Top 100 continues to present slightly lower values: 17.8% in cooperatives compared with 19.5% in the economy as a whole.

12 Source INE, Employment Survey, 2024.

13 Source: INE, Census - XVI General Population Censuses.

## Top 100 Cooperatives 2024



**Figure 19**

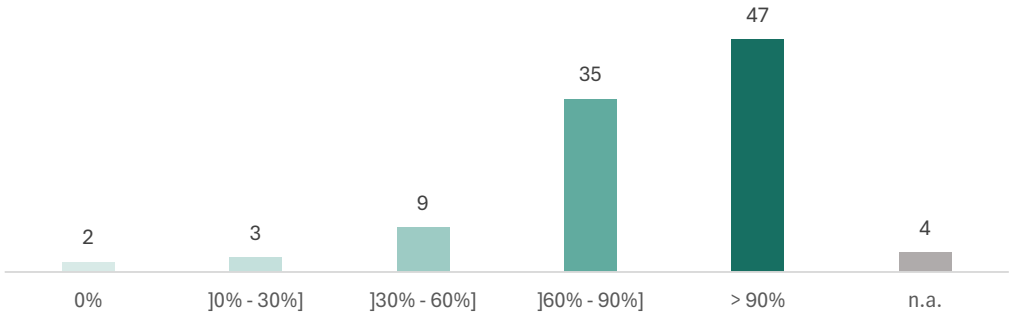
Proportion of Young Employees in the Top 100 Cooperatives 2024 by Cooperative Branch

Finally, taking into account the relevance of a safe working environment, the type of contract entered into between cooperatives and their employees was analysed. Overall, 78.3% of employees in the Top 100 Cooperatives have open-ended contracts. Although this value remains below the 2024 national average (84.1%)<sup>14</sup>, it represents an improvement compared with the previous report, with an increase of 2.7 percentage points.

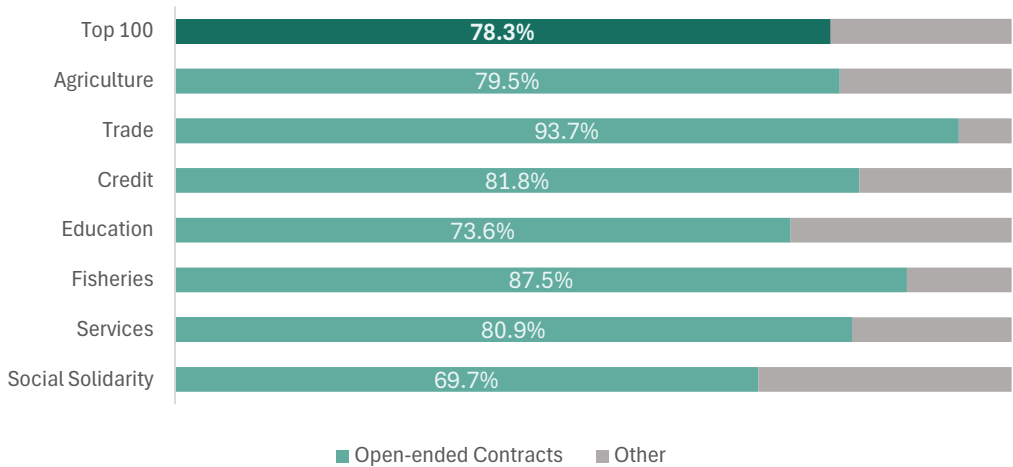
It should also be noted that almost half of the Cooperatives analysed and with available information present a rate of open-ended contracts above 90% – **Figure 20**. In 24 of them, all employees have permanent contracts, an increase of two Cooperatives compared with the previous ranking.

Cooperatives in the Trade and Fisheries Branches stand out with the highest proportions of permanent contracts – **Figure 21**.

14 Source INE, Employment Survey, 2024.



**Figure 20**  
Distribution of the Top 100 Cooperatives 2024 by bracket of proportion of Employees with open-ended contracts



**Figure 21**  
Proportion of Employees with Open-ended Contracts in the Top 100 Cooperatives 2024 by Cooperative Branch

It is important to underline that the indicators presented in this report do not fully reflect the effective contribution of these cooperatives to the achievement of the Sustainable Development Goals. In addition to the dimensions analysed — such as decent work and the promotion of equality in the labour market — many cooperatives develop relevant initiatives in other areas, such as social inclusion, territorial cohesion, education or environmental sustainability, which were not analysed in this study.

Thus, the data gathered here should be interpreted as an approximation to the broader and structural impact that these cooperatives have been asserting in favour of fairer, more balanced and more sustainable development. It should also be borne in mind that the results presented are limited to the cooperatives included in the ranking, mainly reflecting their specific characteristics and those of their respective branches of activity. For this reason, although they may help signal relevant trends and dimensions of the cooperative sector's impact, they should not be understood as necessarily representative of the entire national cooperative universe.

**TOP 20  
CREDIT**

# TOP 20 CREDIT

RANKING 2022	NAME	DATE of establishment	DISTRICT
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo. CrI	1984	Lisbon
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL. CrI	1916	Setúbal
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL. CrI	1917	Leiria
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE. CrI	1994	Braga
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA e BAIXO TÂMEGA. CrI	1982	Oporto
6	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALGARVE. CrI	1994	Faro
7	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA. CrI	1915	Leiria
8	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de PÓVOA DE VARZIM. VILA DO CONDE e ESPOSENDE. CrI	1938	Oporto
9	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TORRES VEDRAS. CrI	1915	Lisbon
10	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos AÇORES. CrI	1922	R.A.A.
11	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCOBAÇA. CARTAXO. NAZARÉ. RIO MAIOR e SANTARÉM. CrI	1912	Leiria
12	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA. CrI	1981	Guarda
13	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de CALDAS DA RAINHA. ÓBIDOS e PENICHE. CrI	1913	Leiria
14	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TRÁS-OS-MONTES e ALTO DOURO. CrI	1982	Vila Real
15	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do SOTAVENTO ALGARVIO. CrI	1940	Faro
16	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALENTEJO CENTRAL. CrI	2008	Évora
17	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo TERRAS DO ARADE. CrI	1929	Faro
18	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO TÁVORA E DOURO. CrI	1985	Viseu
19	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO e BASTO. CrI	2010	Braga
20	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo BEIRA DOURO E LAFÕES. CrI	1953	Viseu

							VARIAÇÃO 2022/2023
BRANCH	TOTAL Net Assets	EMPLOYEES (Nº)	FEMALE employees (Nº)	FEMALE administrators (%)	YOUNG employees (%)	OPEN-ENDED contracts (%)	
Credit	14 538 634 067.00 €	739	51.0%	40,0%	2.3%	98.6%	→ 0
Credit	1 151 076 239.18 €	150	55.3%	20.0%	3.3%	90.7%	↑ 2
Credit	1 066 985 362.55 €	111	24.3%	16.7%	0%	100%	↓ -1
Credit	1 037 666 972.00 €	115	51.3%	20.0%	10.4%	85.2%	→ -1
Credit	1 004 539 920.74 €	100	35.0 %	20.0%	0%	94.0%	↑ 0
Credit	931 328 359.86 €	126	56.3%	50.0%	7.9%	84.1%	↓ 0
Credit	884 465 097.74 €	101	43.6%	40.0%	2.3%	93.1%	→ 0
Credit	723 863 576.11 €	87	57.5%	40.0%	13.8%	73.6%	→ 1
Credit	697 348 974.00 €	93	38.7%	0%	6.5%	90.3%	→ 1
Credit	638 144 074.00 €	117	34.2%	20.0%	0%	95.7%	→ 1
Credit	599 263 762.66 €	86	47.7%	33.3%	0%	97.7%	→ 1
Credit	555 040 427.20 €	61	44.3%	25.0%	1.7%	93.4%	→ 1
Credit	500 039 809.07 €	69	60.9%	33.3%	4.3%	79.7%	2
Credit	490 933 488.00 €	65	49.2%	50.0%	0%	95.4%	↓ 0
Credit	471 307 696.76 €	81	59.3%	20.0%	2.5%	82.7%	↓ 1
Credit	462 054 834.83 €	86	38.4%	20.0%	10.5%	79.1%	↓ 4
Credit	458 311 807.00 €	45	64.4%	25.0%	4.4%	93.3%	↓ 0
Credit	452 799 180.90 €	61	59.0%	20.0%	4.9%	86.9%	↓ 1
Credit	448 933 331.11 €	54	46.3%	33.3%	1.9%	94.4%	↓ -1
Credit	441 591 027.00 €	56	46.4%	25.0%	0%	96.4%	↓ -
n.a. – Not Available / Applicable							

## 4. RANKING TOP 20 – CREDIT

### 4.1. THE TOP 20 (CREDIT) IN ANALYSIS

The ranking of the Top 20 Credit Cooperatives in 2024 shows a high degree of stability, with the main change being the entry of Caixa de Crédito Agrícola Mútuo BEIRA DOURO E LAFÕES, Crl into 20th position. This is, however, a return to the group of Top Credit Cooperatives, as this entity had already been included in the ranking in 2021 and 2022.

Most cooperatives improved their relative position compared with the previous year, with Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALENTEJO CENTRAL, Crl standing out with a rise of four places. At the same time, six cooperatives maintained the same position and only three recorded a slight decrease.

At the top of the table, CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl remains the leading credit cooperative in the country, having led the ranking consecutively since 2019.

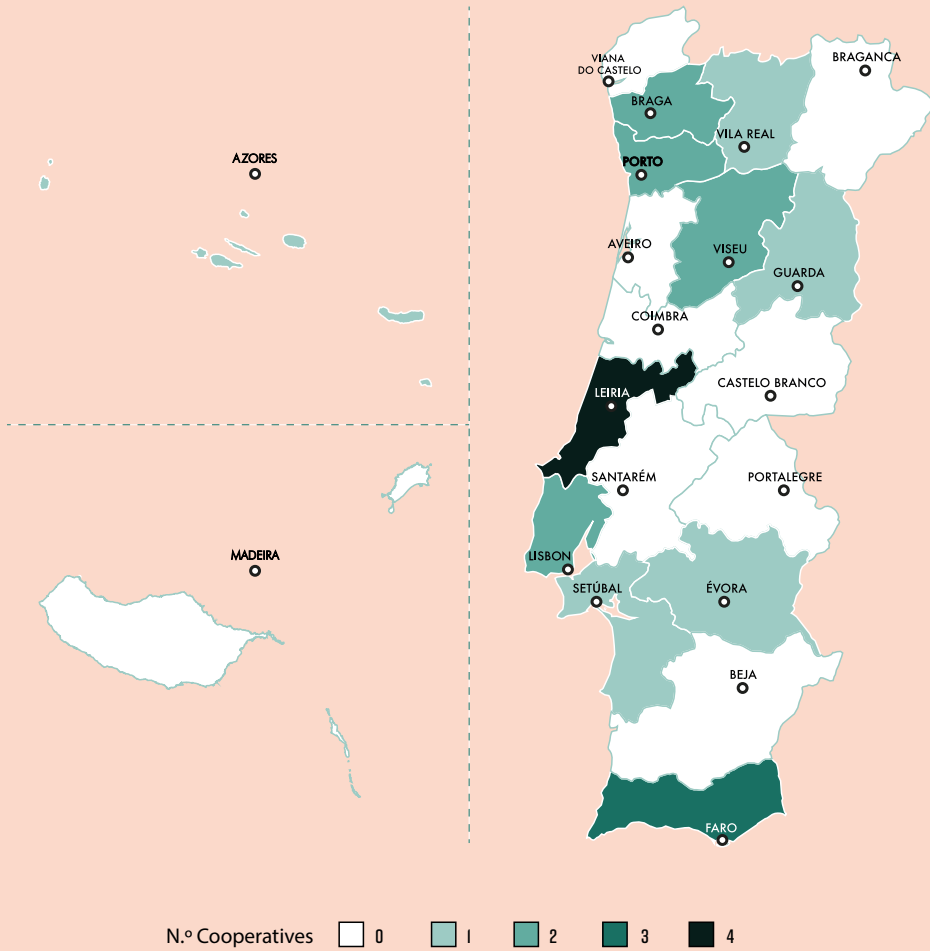
In 2024, the main credit cooperatives brought together **226,638 members**, comprising both individuals and legal entities. This corresponds to an average of approximately 11,330 members per cooperative and represents around 24% of the total number of cooperative members in Portugal, based on the available national reference value<sup>15</sup>.

#### 4.1.1. GEOGRAPHIC DISTRIBUTION

The territorial distribution of the Top 20 Credit Cooperatives in 2024 reveals a relatively diversified presence, covering 10 districts in Mainland Portugal and the Autonomous Region of the Azores. Compared with 2023, the main change corresponds to the departure of the district of Bragança from this group of entities, with Leiria remaining the main location hub for the largest credit cooperatives, followed by Faro. The districts of Braga, Lisbon, Oporto and, in 2024, Viseu also deserve mention, with the latter strengthening its representation within this group of entities – **Figure 22**.

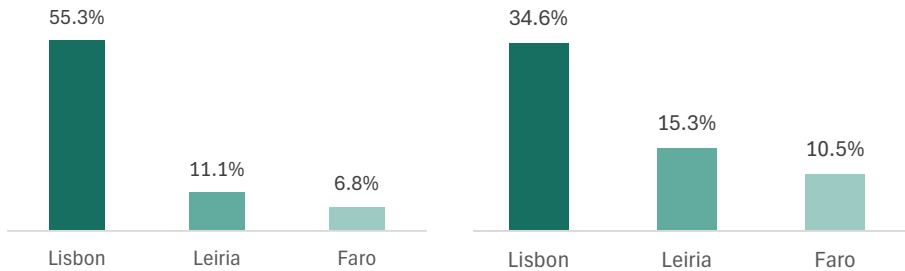
15 Source: Social Economy Sector Survey 2018.

It should also be noted that six of the cooperatives included in this ranking are headquartered in Inland territories, demonstrating the role that these institutions continue to play in the economic and financial cohesion of these territories.



**Figure 22**  
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives 2024, by District

The analysis of Net Assets and Employment shows a strong concentration in Lisbon, driven mainly by the presence of CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl<sup>16</sup>. In the case of Net Assets, this concentration is particularly significant, with cooperatives headquartered in this district representing more than 55% of the total recorded by the Top 20. Leiria and Faro occupy the following positions, maintaining the territorial pattern already identified in the previous edition – Figure 23 and Figure 24.



**Figure 23**  
Top 3 Total Net Assets by District  
— Top 20 Credit Cooperatives 2024

**Figure 24**  
Top 3 Employment by District  
— Top 20 Credit Cooperatives 2024

#### 4.1.2. NET ASSETS

In 2024, the Total Net Assets of the Top 20 Credit Cooperatives exceeded **27.55 billion Euros**, recording nominal growth of 11.3% compared with the previous year. At the same time, the minimum Net Assets value recorded individually in this ranking increased by around 10% compared with the minimum value recorded in 2023, signalling a strengthening of the economic size of the cooperatives that make up this group.

Growth was widespread across all entities included in the Top 20, with Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, Crl standing out by recording the highest growth rate (+30.1%)<sup>17</sup>.

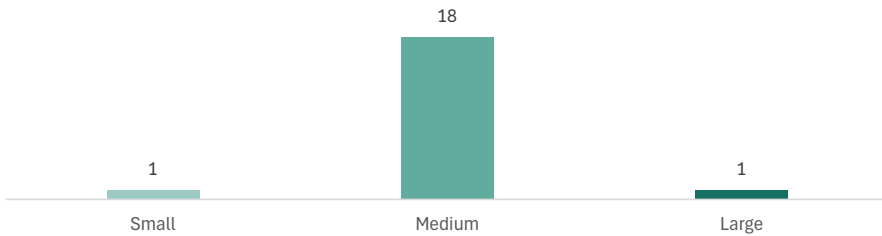
<sup>16</sup> It should be noted that Caixa Central includes the activity of branches located in Lisbon, but also in other regions, and the geographical distribution presented does not reflect this reality, since the location of the headquarters is accounted for.

<sup>17</sup> It should be noted that in 2024 this Credit Bank incurred a merger process by

4.1.3.  
EMPLOYMENT

In 2024, the Top 20 Credit Cooperatives employed **2,403 employees**, representing growth of 4.7%<sup>18</sup> compared with the previous year. This positive evolution resulted mainly from the increase in the number of employees in 12 of the cooperatives included in the ranking, confirming the expansion trend observed in the Top 20 ranking.

CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl continues to stand out due to its large size, remaining the only cooperative with more than 700 employees. The remaining entities are mostly distributed within the medium-sized enterprise bracket, with workforces between 50 and 250 employees, with only one cooperative classified as a small enterprise, as it employs fewer than 50 employees – **Figure 25**.



**Figure 25**  
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives 2024, by Size.

4.1.4.  
ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS

The Overall Financial Margin of the Top 20 Credit Cooperatives once again recorded growth in 2024, increasing by 4.2% compared with the previous ranking and reaching approximately **491.75 million Euros (Figure 26)**. This positive evolution was observed across most of the entities analysed, with Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, Crl standing out for

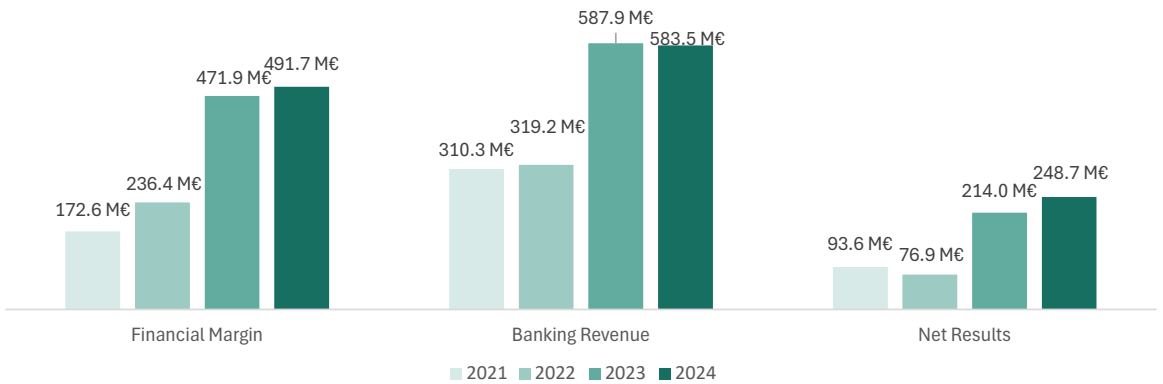
incorporation with Caixa de Crédito Agrícola Mútuo of ALCÁCER DO SAL E MONTEMOR-O-NOVO, Crl.

18 Value recorded in 2023 rectified from 2199 to 2295 employees.

recording the most significant growth in this item, with an increase of around 30%.

In contrast, Banking Revenue recorded a slight decrease of 0.7% compared with the previous year, totalling approximately **583.48 million Euros**. This evolution is mainly explained by the performance of CAIXA CENTRAL de Crédito Agrícola Mútuo, Crl, whose Banking Revenue decreased as a result of the deterioration in results from financial operations, accompanied by a slight reduction in the financial margin.

Net Results, after tax, amounted to **248.67 million Euros**, representing an increase of 16.2% compared with 2023. A reduction in this item was observed in only two cooperatives, with Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, Crl standing out for recording the most significant growth in Net Results, with a variation of 108.5%.



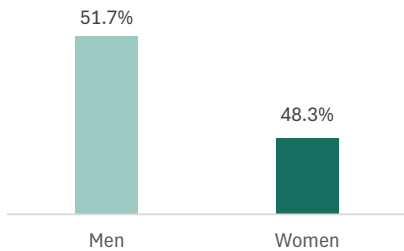
**Figure 26**  
Evolution of the main items of the Income Statements  
of the Top 20 Credit Cooperatives – 2021 to 2024

4.2.

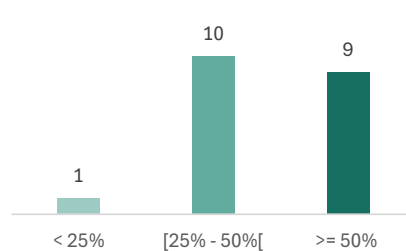
THE SDGs AND THE TOP 20 COOPERATIVES – CREDIT

With regard to the contribution of these cooperatives to the Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDG 5 (Gender Equality) and SDG 8 (Decent Work and Economic Growth), women represented 48.3% of total employees in the Top 20 Credit Cooperatives in 2024 (Figure 27). This value reflects a continuous increase in female participation since the publication of the 2021 ranking.

The individual analysis of the cooperatives also shows a significant presence of women in employment within the sector, with nine of the entities analysed presenting a female proportion equal to or above 50% of their employees (Figure 28). Despite this positive evolution, female representation remains slightly below that observed in the national economy as a whole, where women accounted for 49.2%<sup>19</sup> of the employed population in 2024.



**Figure 27**  
Distribution of employees by gender  
— Top 20 Credit Cooperatives 2024



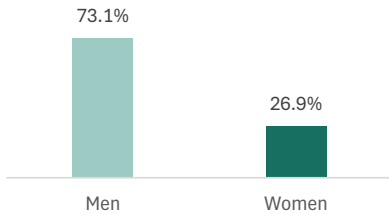
**Figure 28**  
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives  
2024 by bracket of proportion  
of Female Employment

19 Source INE, Employment Survey, 2024.

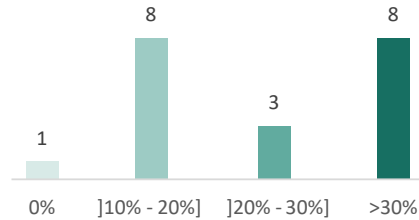
At the level of Administrative Bodies, female participation reached **26.9%** in 2024 (**Figure 29**), reinforcing the growth trajectory observed since the 2021 edition and representing an increase of 0.5 percentage points compared with 2023.

It should also be noted that only one cooperative has no women in its administrative bodies, while eight entities record female representation equal to or above 30% (**Figure 30**).

Although there remains room for progress in terms of governance, the results observed suggest a gradual evolution towards greater gender diversity in the decision-making structures of credit cooperatives.



**Figure 29**  
Distribution of members of Administrative Bodies by gender — Top 20 Credit Cooperatives 2024



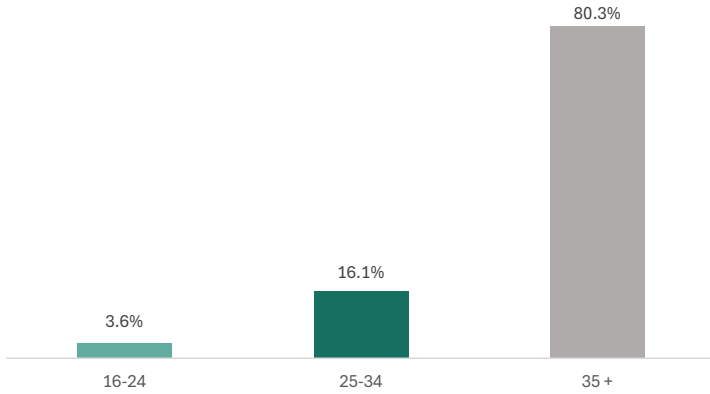
**Figure 30**  
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives 2024 by bracket of female proportion in Administrative Bodies

In terms of age composition, employees aged between 16 and 24 accounted for **3.6%** of employment in the Top 20 Credit Cooperatives in 2024 (**Figure 31**). Although this remains below the national average estimated for the same year (5.8%)<sup>20</sup>, this value reflects a particularly positive evolution compared with 2023, corresponding to an increase of 1.9 percentage points.

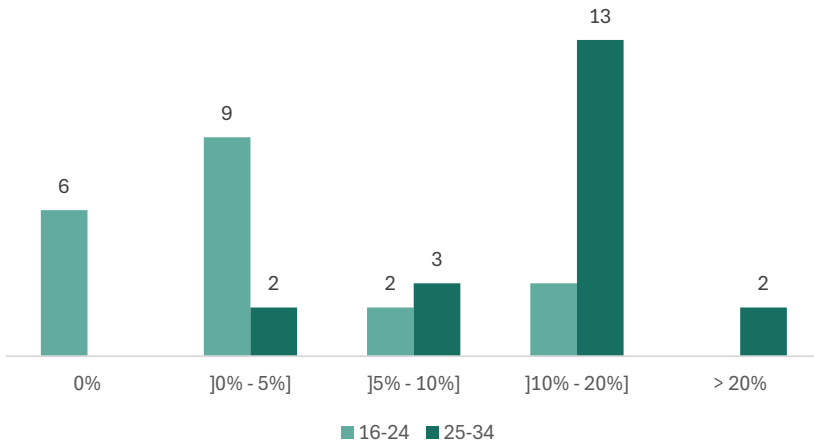
The presence of young employees is also widespread across the entities analysed, with more than half of the cooperatives employing at least one employee under the age of 25 (**Figure 32**). In addition, around one fifth of jobs are held by people under the age of 35, highlighting a gradual strengthening of youth participation in the sector and a favourable evolution compared with the three previous rankings.

<sup>20</sup> Source INE, Labour Survey, 2024.

Although the representation of younger employees remains below that observed in the national economy, the results suggest a growing capacity among Credit Cooperatives to attract and integrate new generations into the labour market.



**Figure 31**  
Distribution of employees by age group  
— Top 20 Credit Cooperatives 2024

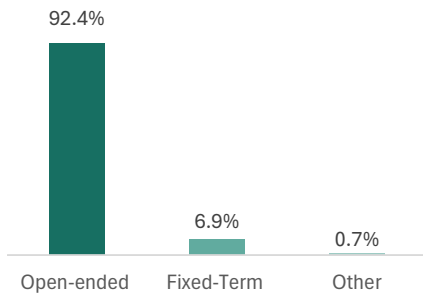


**Figure 32**  
Distribution of the Top 20 Credit Cooperatives 2024  
by bracket of proportion of Young Employees

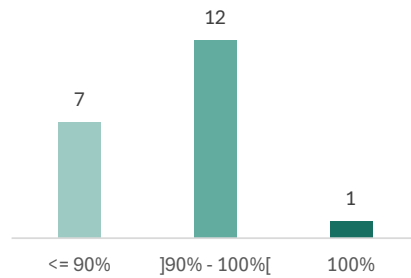
In 2024, around 92.4% of jobs in the Top 20 Credit Cooperatives were associated with open-ended contracts (Figure 33). Although this value represents a reduction of around 2 percentage points compared with the previous year, it remains significantly above the national average, which stood at 84.1%<sup>21</sup> in 2024.

The high incidence of permanent employment relationships remains one of the distinctive features of these cooperatives, reflecting a strong commitment to employment stability and the retention of human resources. In this context, it should also be noted that at least one cooperative once again recorded all its employees as being covered by open-ended contracts (Figure 34).

These results suggest that, despite the slight reduction observed in 2024, Credit Cooperatives continue to present levels of labour stability above those observed in the national economy as a whole.



**Figure 33**  
Distribution of employees by type of contract  
— Top 20 Credit Cooperatives 2024



**Figure 34**  
Distribution of the Top 20 Credit  
Cooperatives 2024 by bracket of proportion  
of employees with Open-ended Contracts

**TOP 5  
RANKING  
PER BRANCH**

## AGRICULTURE *BRANCH*

RANKING 2024	NAME
1	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Ucl
2	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, CrI
3	Cooperativa Agrícola de BEJA E BRINCHES, CrI
4	UNICOL Cooperativa Agrícola, CrI
5	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, CrI

## CRAFT *BRANCH*

RANKING 2024	NAME
1	CAPUCHINHAS Produção e Venda de Vestuário Artesanal, CrI
2	Cooperativa De Artesanato E Solidariedade Social SENHORA DA PAZ, CrI
3	Cooperativa dos Artesãos de MONTEMURO, CrI
4	O CELEIRO DAS ARTES Cooperativa de Artesanato, CrI
5	Cooperativa de Artesãos Cervenses (CACER) CrI

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1949	Oporto	Agriculture	249 219 377.19 €	182	3
1931	Braga	Agriculture	109 348 251.45 €	95	6
2008	Beja	Agriculture	104 954 936.49 €	94	7
1946	A.R.A.	Agriculture	103 324 131.00 €	203	8
1948	Oporto	Agriculture	102 419 904.44 €	86	9

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1999	Viseu	Craft	43 774.29 €	4	-
1997	A.R.A.	Craft	41 331.00 €	5	-
1984	Viseu	Craft	31 791.41 €	2	-
2004	Évora	Craft	17 197.90 €	1	-
1987	Vila Real	Craft	4 459.79 €	1	-

## TRADE BRANCH

RANKING 2024	NAME
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl
3	COOPLECNORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl
4	LACTAÇORES União das Cooperativas de Lacticínios dos Açores, Ucrl
5	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, Crl

## CONSUMERS BRANCH

RANKING 2024	NAME
1	A CELER Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, Crl
2	Cooperativa de Electrificação A LORD, Crl
3	SOCRA Cooperativa de Consumo do Crato, Crl
4	COMUNA COOP Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, Crl
5	A VOZ DO POVO Cooperativa de Consumo de Santiago Maior, Crl

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1975	Oporto	Trade	385 011 053.00 €	61	1
1973	Coimbra	Trade	335 804 430.00 €	315	2
2000	Aveiro	Trade	158 597 159.57 €	157	4
2003	A.R.A.	Trade	117 934 832.80 €	n.a.	5
1986	Lisbon	Trade	31 779 719.10 €	8	22

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1933	Oporto	Consumers	5 210 568.82 €	10	-
1933	Oporto	Consumers	4 624 890.94 €	9	-
1976	Portalegre	Consumers	1 702 504.00 €	11	-
1976	Lisbon	Consumers	870 226.09 €	6	-
1975	Évora	Consumers	771 652.11 €	5	-

## CREDIT BRANCH

RANKING 2024	NAME
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo. CrI
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL. CrI
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CENTRO LITORAL. CrI
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE. CrI
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA e BAIXO TÂMEGA. CrI

## WORKER PRODUCTION BRANCH

RANKING 2024	NAME
1	NEWS-COOP Informação e Comunicação, CrI
2	Cooperativa Artesanal de Revestimento de Volantes AUTO DO MOSTEIRO, CrI
3	MEGASIL Cooperativa de Produção Alimentar, CrI
4	Cooperativa de Construção Civil A CONDESSA VILARMOURENSE, CrI
5	RPEQOOP Cooperativa de Recuperação de Património Edificado, CrI

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TOTAL Net Assets	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 20
1984	Lisbon	Credit	14 538 634 067.00 €	739	1
1916	Setúbal	Credit	1 151 076 239.18 €	150	2
1917	Leiria	Credit	1 066 985 362.55 €	111	3
1994	Braga	Credit	1 037 666 972.00 €	115	4
1982	Oporto	Credit	1 004 539 920.74 €	100	5

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
2007	Oporto	Worker Production	211 357.94 €	2	-
2017	Viana do Castelo	Worker Production	135 725.85 €	10	-
1988	A.R.A.	Worker Production	133 301.89 €	4	-
1977	Viana do Castelo	Worker Production	96 327.20 €	3	-
2014	Oporto	Worker Production	79 071.36 €	3	-

## CULTURE *BRANCH*

RANKING 2024	NAME
1	PRO NOBIS Cooperativa de Actividades Artísticas, CrI
2	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, CrI
3	LAVRAR O MAR Cooperativa Cultural, CrI
4	TEATRO DO BOLHÃO Centro de Formação e Produção, CrI
5	AO SUL DO MUNDO, CrI

## CULTURE *BRANCH*

RANKING 2024	NAME
1	Companhia de Teatro de ALMADA, CrI
2	Ballet Teatro Contemporâneo do PORTO, CrI
3	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, CrI
4	NOVO GRUPO DE TEATRO, CrI
5	LAVRAR O MAR Cooperativa Cultutral, CrI

## TURNOVER

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
2014	Lisbon	Culture	3 426 764.10 €	8	–
1965	Leiria	Culture	2 527 814.39 €	109	–
2014	Faro	Culture	841 943.42 €	8	–
2002	Oporto	Culture	823 196.86 €	18	–
2013	Lisbon	Culture	699 818.69 €	1	–

## OPERATING SUBSIDIES

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	OPERATING Subsidies	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1977	Setúbal	Culture	1 646 000.00 €	28	–
1983	Oporto	Culture	1 381 763.44 €	27	–
1965	Leiria	Culture	792 778.30 €	109	–
1982	Lisbon	Culture	668 058.85 €	15	–
2014	Faro	Culture	589 683.03 €	8	–

## EDUCATION *BRANCH*

RANKING 2024	NAME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, Crl
3	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl
4	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, Crl
5	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, Crl

## EDUCATION *BRANCH*

RANKING 2024	NAME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	COOPTÉCNICA Gustave Eiffel, Coop. Ensino e Formação Técnico Profissional, Crl
3	COOPETAPE Cooperativa de Ensino, Crl
4	EPRALIMA Escola Profissional do Alto Lima, Ciprl
5	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl

TURNOVER

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1987	Lisbon	Education	72 245 179.17 €	635	14
1998	Setúbal	Education	26 164 795.97 €	472	27
1982	Oporto	Education	23 729 676.44 €	335	29
1991	Oporto	Education	20 047 663.69 €	252	36
1986	Lisbon	Education	17 808 034.98 €	382	41

OPERATING SUBSIDIES

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	OPERATING Subsidies	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1987	Lisbon	Education	11 242 218.54 €	635	14
1989	Lisbon	Education	92 55 373.96 €	259	-
1999	Viana do Castelo	Education	4 296 059.83 €	86	-
1999	Viana do Castelo	Education	3 389 489.56 €	74	-
1982	Oporto	Education	2 714 034.11 €	335	29

## HOUSING AND BUILDING *BRANCH*

RANKING 2024	NAME
1	Cooperativa de Habitação Económica POPULAR DE CAMPO MAIOR, Crl
2	Cooperativa FAMILYHOST, Crl
3	COOPLAR Cooperativa de Habitação e Construção, Crl
4	O PROBLEMA DA HABITAÇÃO, Crl
5	AS SETE BICAS Cooperativa de Habitação Económica, Crl

## FISHERIES *BRANCH*

RANKING 2024	NOME
1	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, Crl
2	Cooperativa de Produtores de Peixe do CENTRO LITORAL, Crl
3	PROPEIXE O. P. Cooperativa de Produção de Peixe do Norte, Crl
4	BIVALMAR Organização de Produtores, Crl
5	OPCENTRO Cooperativa da Pesca Geral do Centro, Crl

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1976	Portalegre	Housing and building	1 902 978.66 €	35	-
2017	Lisbon	Housing and building	1 740 663.01 €	0	-
1979	Lisbon	Housing and building	858 745.00 €	1	-
1926	Oporto	Housing and building	723 118.68 €	1	-
1975	Oporto	Housing and building	297 517.68 €	16	-

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1986	Setúbal	Fisheries	20 716 079.68 €	80	34
2000	Coimbra	Fisheries	2 774 016.48 €	14	-
1985	Oporto	Fisheries	2 108 448.97 €	12	-
2007	Setúbal	Fisheries	2 066 260.09 €	3	-
1987	Leiria	Fisheries	1 143 204.35 €	10	-

## SERVICES BRANCH

RANKING 2024	NAME
1	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, CrI
2	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Cipl
3	COOTRANCER Cooperativa de Transportes da Região Centro, CrI
4	COOPÉRNICO Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CrI
5	TEMPO LIVRE FISCAL Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cipl

## SERVICES BRANCH

RANKING 2024	NAME
1	A OFICINA Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, Cipl
2	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Cipl
3	TEMPO LIVRE FISCAL Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cipl
4	COMOIPREL Cooperativa Mourense, Cipl
5	TAIPAS TURITERMAS, Cipl

## TURNOVER

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1942	Lisbon	Services	12 439 485.99 €	42	69
1991	Lisbon	Services	12 377 084.00 €	406	70
1989	Coimbra	Services	8 588 136.75 €	8	91
2013	Lisbon	Services	6 905 867.99 €	11	-
1999	Braga	Services	2 731 642.41 €	167	-

## OPERATING SUBSIDIES

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	OPERATING subsidies	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1994	Braga	Services	4 607 533.81 €	136	-
1991	Lisbon	Services	3 508 251.00 €	406	70
1999	Braga	Services	1 780 607.73 €	167	-
1988	Beja	Services	1 101 999.07 €	25	-
1985	Braga	Services	524 764.10 €	57	-

## SOCIAL SOLIDARITY *BRANCH*

RANKING 2024	NAME
1	CERCITOP Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, CrL"
2	Centro de Educação Especial RAINHA D. LEONOR, CrL
3	C.E.C.D. MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, CrL
4	Cooperativa ALMADENSE de Solidariedade Social, CrL
5	Cooperativa de Solidariedade Social JOÃO PAULO II, CrL

## SOCIAL SOLIDARITY *BRANCH*

RANKING 2024	NAME
1	CERCICA Cooperativa de Educação, Reabilitação e Capacitação para a Inclusão em Cascais, CrL
2	CERCIAG Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, CrL
3	CERCIPOM Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal, CrL
4	CERCIESPINHO Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CrL
5	CERCI Cooperativa de Educação Reabilitação e Capacitação para a Inclusão, CrL

## TURNOVER

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1998	Lisbon	Social Solidarity	7 129 191.66 €	208	98
1980	Leiria	Social Solidarity	3 280 719.75 €	112	-
1978	Lisbon	Social Solidarity	3 253 200.49 €	217	-
1891	Setúbal	Social Solidarity	2 800 846.00 €	1	-
2006	Braga	Social Solidarity	2 429 454.84 €	32	-

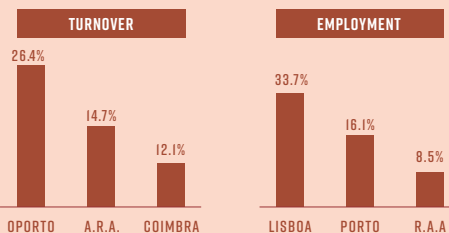
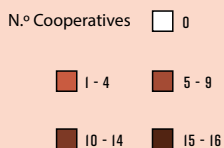
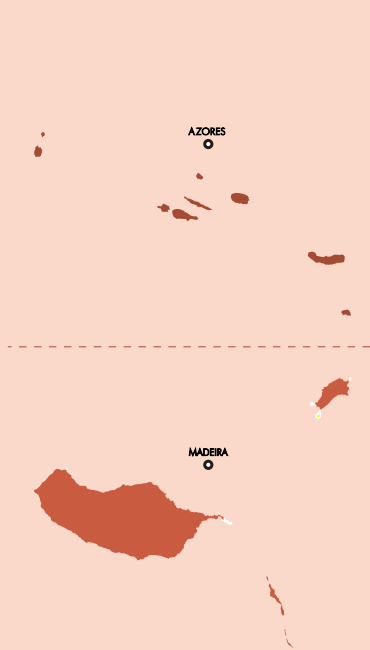
## OPERATING SUBSIDIES

DATE of establishment	DISTRICT	BRANCH	OPERATING Subsidies	EMPLOYEES (Nº)	RANKING TOP 100
1976	Lisbon	Social Solidarity	4 110 883.18 €	240	-
1977	Aveiro	Social Solidarity	2 850 741.81 €	112	-
1979	Leiria	Social Solidarity	2 809 937.65 €	100	-
1976	Aveiro	Social Solidarity	2 677 234.03 €	121	-
1975	Lisbon	Social Solidarity	2 671 880.34 €	106	-



# INFOGRAPHIC

## TERRITORIAL ANALYSIS – N.º COOPERATIVES



### TOP 5 COOPERATIVES

RANKING 2024	NAME	DISTRICT	BRANCH	TURNOVER	EMPLOYEES (N.º)
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia. Crl	Oporto	Trade	385 011 053.00 €	61
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica. Crl	Coimbra	Trade	335 804 430.00 €	315
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes. Uclrl	Oporto	Agriculture	249 219 377.19 €	182
4	COOPLECNOTRE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços. Crl	Aveiro	Trade	158 597 159.57 €	157
5	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores. Uclrl	A.R.A.	Trade	117 934 832.80 €	n.a.

## ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS

### TOP 100 - MEDIAN

83%

CURRENT LIQUIDITY

55%

AUTONOMY

120%

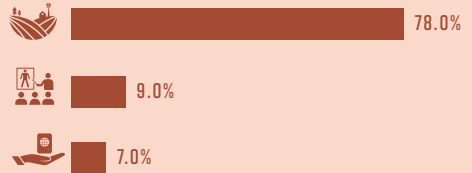
SOLVENCY

45%

INDEBTEDNESS

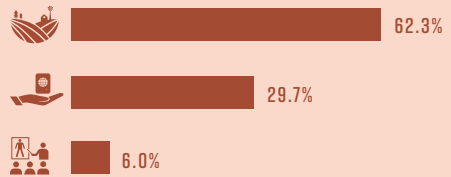
## COOPERATIVES

### BY BRANCH // TOP 3



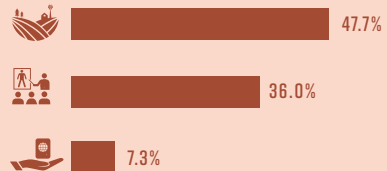
## TURNOVER

### BY BRANCH // TOP 3



## EMPLOYMENT

### BY BRANCH // TOP 3



## SDG CONTRIBUTIONS

### FEMALE EMPLOYEES

49.0%



### FEMALE ADMINISTRATORS

10.4%



### YOUNG EMPLOYEES

4.2%



17.8%

16 - 24

25 - 34

### OPEN-ENDED CONTRACTS

78.3%







AS 100 MAIORES COOPERATIVAS  
TOP 100 COOPERATIVES  
2024

